

2026



CONGRESSO BRASILEIRO MULTI DISCIPLINAR EM DIABETES®

28, 29, 30 e 31 de Julho de 2022

Organização e Promoção:



SUA SAÚDE É A NOSSA META



International Diabetes Federation
Centre of Excellence in Diabetes Care
2022 - 2023

Apoios:



WORLD DIABETES FOUNDATION



Apoio Científico:



Apoios:



O MAIS COMPLETO EVENTO EM DIABETES

“Traduzindo a Atualização Científica para a Prática”

LOCAL: **UNIP - Universidade Paulista**
Rua Vergueiro, nº 1.211
Paraíso - São Paulo - SP

PROGRAMA OFICIAL

26º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES

26ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PRODUTOS E ALIMENTOS PARA PORTADORES DE DIABETES

Data: 28, 29, 30 e 31 Julho de 2022

LOCAL: UNIP - Universidade Paulista - Rua Vergueiro, 1.211

PROMOÇÃO E ORGANIZAÇÃO:

ANAD - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ATENÇÃO AO DIABETES

APOIO CIENTÍFICO:

FMABC – FACULDADE DE MEDICINA DO ABC
UNIP – UNIVERSIDADE PAULISTA

APOIOS:

SMS/SP - SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO
SEME – SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER DE SÃO PAULO
WDF – WORLD DIABETES FOUNDATION
IDF – INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION
ALAD – ASOCIACIÓN LATINOAMERICANA DE DIABETES
ISA – INTERNATIONAL SWEETENERS ASSOCIATION
CONASS – CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE
CONASEMS – CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE
COSEMS/SP – CONSELHO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO
ANVISA – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
FENAD – FEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES E ENTIDADES DE DIABETES
CBO – CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
CFF – CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA
CONFEP – CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CFBM – CONSELHO FEDERAL DE BIOMEDICINA
COFEN – CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
COFFITO – CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL
CRBM1 – CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO
CRF/SP – CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COREN/SP – CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO
CRO/SP – CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO
SOGESP – ASSOCIAÇÃO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DE SÃO PAULO
CREF4/SP – CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE SÃO PAULO
CREFITO-3 – CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL 3ª REGIÃO
FMABC – FACULDADE DE MEDICINA DO ABC
FMUSP – FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
EPM – ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
HOSPITAL SÃO PAULO
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
UNICAMP – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SBD – SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES
SBPC/ML – SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA / MEDICINA LABORATORIAL
SBC - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA
SBCBM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA BARIÁTRICA E METABÓLICA
SBP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA
SBO – SOCIEDADE BRASILEIRA DE OFTALMOLOGIA
SBN – SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA
SBH – SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO
SBU/SP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA SECÇÃO SÃO PAULO
SBCM – SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA
SBCCP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO
SBCCV – SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR
SCICVESP – SOCIEDADE DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
SBGG/SP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA SECÇÃO SÃO PAULO
SBACV/SP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR REGIONAL SÃO PAULO
SONESP – SOCIEDADE DE NEFROLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
SBCM/SP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE CLÍNICA MÉDICA REGIONAL SÃO PAULO
SPO – SOCIEDADE PAULISTA DE ORTODONTIA
SBAN – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO
SBP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA
AMB – ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA
APM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
SPAMDE – SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA DESPORTIVA
IPEPO – INSTITUTO DA VISÃO
INCOR – INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS
HCFMUSP – HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL IPIRANGA
HOSPITAL IPIRANGA – CIRURGIA VASCULAR
HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN
CLÍNICA DE ENDOCRINOLOGIA PROF. DR. FADLO FRAIGE FILHO
ANBED – ASSOCIAÇÃO NACIONAL BRASILEIRA DE EDUCADORES EM DIABETES FUNDAÇÃO PRÓ RIM
APCD – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CIRURGIÕES DENTISTAS
ABIA – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS
ABIAD – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS PARA FINS ESPECIAIS E CONGÊNERES
ASSIFARMA – ASSOCIAÇÃO DAS FARMÁCIAS
SINDHOSP – SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS E LABORATÓRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

FEHOESP – FEDERAÇÃO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE
FENAM – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS
FIO – FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS ODONTÓLOGISTAS
CEDEBA – CENTRO DE REFERÊNCIA ESTADUAL PARA ASSISTÊNCIA AO DIABETES E ENDOCRINOLOGIA
ABRAN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA
ABC FARMA – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMÉRCIO FARMACÊUTICO
APAN – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE NUTRIÇÃO
FIESP – FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
CIESP – CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ABO – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
ABQV – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE QUALIDADE DE VIDA
ABEN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
ANFARMAG – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMACÊUTICOS MAGISTRAIS
SENAC – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM
CELAFISCS – CENTRO DE ESTUDOS DO LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA DE SÃO CAETANO DO SUL
AGITA SÃO PAULO
BRANSPEDEI – GRUPO BRASILEIRO DE NEUROPATIA E PÉ DIABÉTICO
D-FOOT INTERNATIONAL
CENTRO UNIVERSITÁRIO FACENS
UNIB – UNIVERSIDADE IBIRAPUERA
ANMR – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS MÉDICOS RESIDENTES
APMT – ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA DO TRABALHO
GANEP EDUCAÇÃO

PATROCINADORES E EXPOSITORES:

ABBOTT LABORATÓRIOS DO BRASIL LTDA
ALLERGAN PRODUTOS FARMACÊUTOS LTDA
ANBED – ASSOCIAÇÃO NACIONAL BRASILEIRA DE EDUCADORES EM DIABETES
ASTRAZENECA DO BRASIL LTDA
BAYER S.A.
BD – BECTON DICKINSON INDÚSTRIAS CIRÚRGICAS LTDA.
BOEHRINGER INGELHEIM DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
BOMBISCOITO
CAMIL ALIMENTOS S.A. - UNIAO
COCA-COLA BRASIL
FINN - HYPERA PHARMA
FLORMEL FLORMEL INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA
GIMOKA BRASIL
GRUPO BIMBO - PULLMANN
HI CLEAN
ISA – INTERNATIONAL SWEETENERS ASSOCIATION
JUXX
LIFE MIX
LINEA – EIC DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS S.A.
MANTECORP FARMASA
MEDTRONIC COMERCIAL LTDA
NESTLÉ S.A. - NUTREN
NL COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
NOVO NORDISK FARMACÊUTICA DO BRASIL LTDA
ONE TOUCH - LIFESCAN
OSANG HEALTHCARE CO., LTD
HERO BRASIL S.A
PEPSICO
PRODUTOS ROCHE QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS S.A.
SANATEK INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ORTOPÉDICOS LTDA
SANOFI MEDLEY FARMACÊUTICA LTDA
LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA
SIEMENS HEALTHINEERS DIAGNÓSTICOS S.A.
SUAVIPAN – PAN CHRISTIAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA
TV MED – INSTITUTO DE VÍDEO E COMÉRCIO LTDA
URGO MEDICAL BRASIL LM FARMA INDÚSTRIA COMERCIAL LTDA
VITALIN ALIMENTOS LTDA
WICKYOLD & NESSO SÃO INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS LTDA

COMISSÃO CIENTÍFICA:

PROFº. DR. ADAGMAR ANDRIOLO
PROFº. LIVRE DOCENTE DR. ANTÔNIO EDUARDO ZERATI
PROFº. LIVRE DOCENTE DR. BRUNO GELONEZE NETO
DR. DAVID JOSÉ DE BARRÓS MACHADO
PROFº. DR. DOMINGOS AUGUSTO MALERBI
PROFº. DR. ELIANO ARNALDO JOSÉ PELLINI
PROFº. DR. FADLO FRAIGE FILHO
PROFº. DR. FREDERICO CASTELO BRANCO
PROFº. DR. FERNANDO VALENTE
PROFª. DRª. HERMELINDA CORDEIRO PEDROSA
PROFº. DR. JOÃO EDUARDO NUNES SALLES
PROFº. DR. JOÃO FERNANDO MONTEIRO FERREIRA
PROFº. DR. JOÃO ROBERTO DE SÁ

PROFº. DR. JOÃO SÉRGIO DE ALMEIDA NETO
PROFª. DRª. KARLA FABIANA S. DE MELO C. FAGUNDES
PROFº. DR. LEVIMAR ROCHA ARAÚJO
PROFª. LIVRE DOCENTE DRª. LUCIANI RENATA DE CARVALHO
DR. MÁRCIO KRKAUER
PROFº. DR. MARCOS ANTÔNIO TAMBASCIA
PROFª. DRª. MARIA JANIEIRE DE NAZARÉ NUNES ALVES
PROFº. LIVRE DOCENTE DR. MÁRIO JOSÉ ABDALLA SAAD
PROFº. DR. MAURO SANCOVSKI
PROFº. DR. NAIRO MASSAKAZU SUMITA
PROFº. DR. ORSINE VALENTE
PROFº. DR. PAULO HENRIQUE DE ÁVILA MORALES
PROFº. DR. RAFAEL ERNANE ALMEIDA ANDRADE
DR. RAFAEL LOCH BATISTA
PROFª. DRª. SILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA LETTE
PROFº. DR. SIMÃO AUGUSTO LOTTENBERG
PROFª. DRª. SYLVIA GHOTTO ABDIAN
PROFº. DR. WALTER MINICUCCI

MULTIPROFISSIONAIS:

NUT. PROFª. DRª. ANA MARIA PITA LOTTENBERG
PROF. EDUC. FÍS. PROFº. ANTÔNIO ROBERTO DORO
PROF. EDUC. FÍS. PROFº. CLÁUDIO CANCELIÉRI
FISIOT. PROFª. DRª. CRISTINA DALLEMOLE SARTOR SOUZA
PROF. EDUC. FÍS. PROFª. MS. DENISE DE OLIVEIRA ALONSO
CIR. DENT. PROFª. DRª. ELAINE CRISTINA ESCOBAR
NUT. ELAINE CRISTINA MOREIRA GALVÃO FROTA
FISIOT. MS. FRANCIRÔMULO DA COSTA NASCIMENTO
NUT. EDUC. EM DM JANILENE MEDEIROS PESQUIMA
FARM. DR. JOSÉ VANILTON DE ALMEIDA
NUT. JULIANA BAPTISTA
ADM. LÍGIA PÉRIGO
PROFª. EDUC. EM DM LILIAN FANNY DE CASTILHO
CIR. DENT. PROF. DR. LUIZ FELIPE SCABAR
NUT. MÁRCIA OLIVEIRA TERRA MAYER TIBEAU
NUT. MAURA MÁRCIA BOCCATO CORÁ MASELLI
ENFª. ESP. MÔNICA MOREIRA MARQUES PARREIRA
ENFª. PAULA MARIA DE PASCALI
PROF. EDUC. FÍS. PROFº. PEDRO CLÁUDIO BORTZ
ENFª. ESP. EM DM THALITA BARREIRA MODENA CARDIM

COORDENAÇÃO GERAL DO CONGRESSO:

PROFª. EDUC. EM DM LILIAN FANNY DE CASTILHO

PRESIDENTE ANAD/FENAD E PRESIDENTE DO CONGRESSO

PROFº. DR. FADLO FRAIGE FILHO

PONTUAÇÃO PARA O 26º CONGRESSO

Srs. Médicos,

Congresso Pontuado pela Comissão Nacional de Acreditação Associação Médica Brasileira Conselho Federal de Medicina sob nº **134297** para:

ESPECIALIDADES

Endocrinologia e Metabologia 10, Clínica Médica 10, Patologia Clínica/Medicina Laboratorial 10, Medicina de Família e Comunidade 10, Nutrologia 10, Cardiologia 10, Cirurgia Vascular 10, Nefrologia 10, Oftalmologia 5, Endocrinologia Pediátrica 10, Cardiologia Pediátrica 10, Cirurgia Bariátrica 10.

ATENÇÃO: Para que seu nome seja encaminhado à Comissão de Acreditação é necessário que você passe diariamente (29, 30 e 31 de Julho) na Secretaria do Congresso para assinar a folha de registro de presença.

Mensagem aos Congressistas



Parabéns, você optou por um dos mais completos Congressos de Diabetes no Brasil, onde, receberá atualizações planejadas e selecionadas para o aproveitamento direto em sua prática profissional. **“TRADUZINDO A ATUALIZAÇÃO CIENTÍFICA PARA A PRÁTICA”**.

O formato deste Congresso, tem como objetivo abranger temas que realmente tem importância na prática diária, e pela necessidade dos conhecimentos para a sua profissão.

Abrangemos todos os campos da diabetologia, neste 28º ano desde a sua criação, temos o real enfoque multidisciplinar, onde você poderá atualizar seus conhecimentos nas áreas não só da fisiopatologia e da biologia molecular, como também nos aspectos das complicações, na cardiologia, nefrologia, oftalmologia, cirurgia vascular, ortopedia e outras especialidades médicas e das ciências da saúde.

Este Congresso como sempre tem a honra de contar com o apoio e colaboração de Sociedades e outras Entidades de saúde, brasileiras e estrangeiras e Poder Público, cuja relação e logos estão nas páginas seguintes.

Foi com pioneirismo que há 17 anos iniciamos o Simpósio Políticas de Saúde que trouxe grandes benefícios e mudanças na assistência farmacêutica com a atualização na distribuição de insulina e medicamentos orais pelo poder público para os portadores de Diabetes.

Conseguimos reunir os professores líderes da diabetologia brasileira, das diferentes Universidades e Entidades que aqui estão representadas, conferido a este Congresso a alta qualidade das informações oferecidas.

Agradecemos a todos os palestrantes, às Universidades e Entidades, por sua ampla cooperação com a ANAD, FENAD e ANBED.

Aos laboratórios patrocinadores e expositores agradecemos o apoio e a confiança em nós depositada.

À UNIP, Universidade Paulista, nossa gratidão pelo apoio desde sua Superintendência, Reitoria e Diretorias, até seus funcionários e pelo reconhecimento da importância da educação continuada em Diabetes que prestamos.

Nosso agradecimento ao apoio formal e científico da Faculdade de Medicina do ABC e a seus professores e acadêmicos.

Agradecendo a presença de todos, desejamos um ótimo aproveitamento para todo o conhecimento disponível, nos simpósios e palestras, convidando a todos a participarem ativamente dos debates.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Fadlo Fraige Filho

Presidente ANAD/FENAD

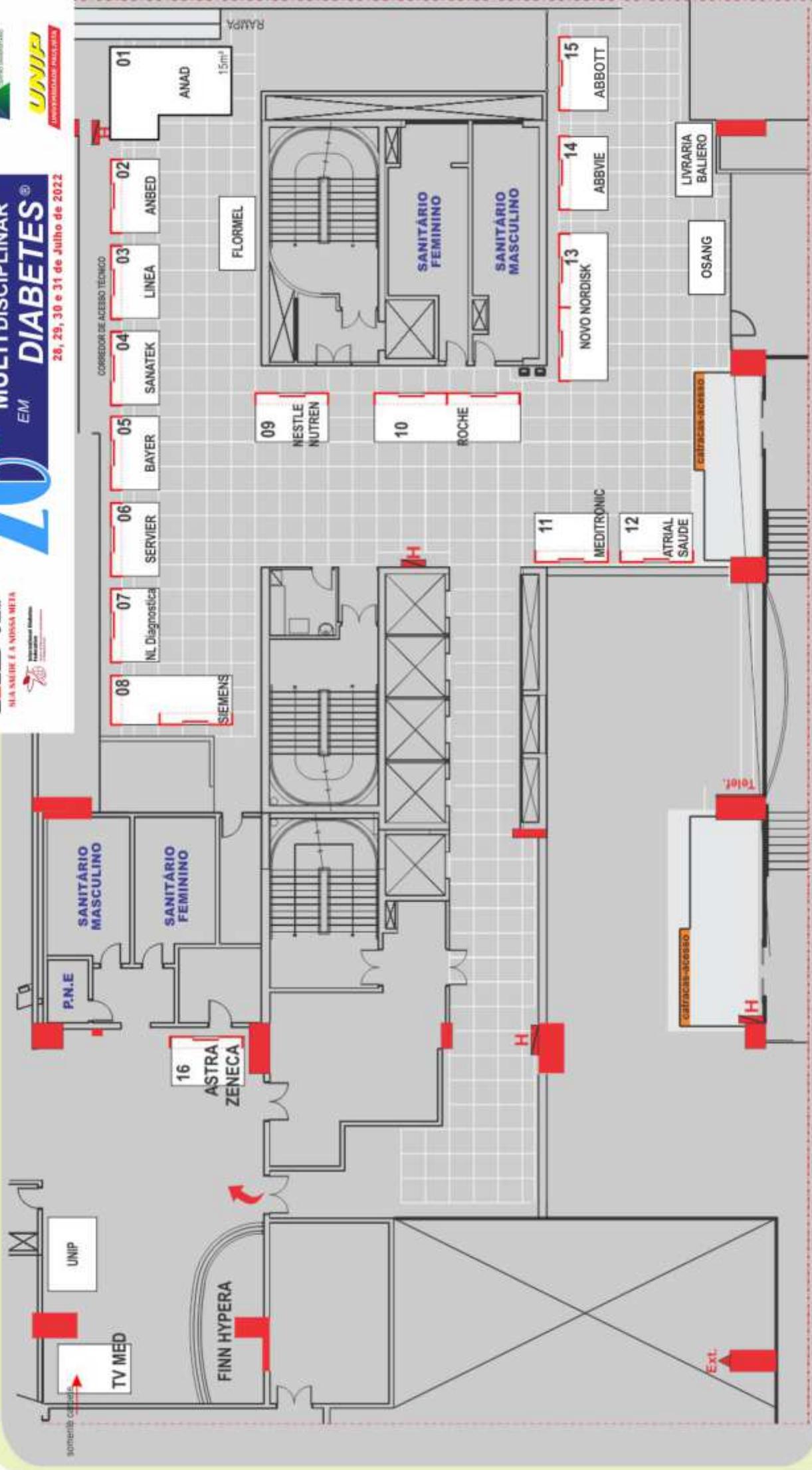
Prof. Titular Emérito - FMABC

Presidente Eleito IDF/SACA (2023 - 2024)

IMPORTANTE:

Congresso Pontuado pela Comissão Nacional de Acreditação Associação Médica Brasileira Conselho Federal de Medicina. Processo nº 134297 para:

Endocrinologia e Metabolologia - Clínica Médica - Patologia Clínica/Medicina Laboratorial - Medicina Familiar e Comunitária - Nutrologia - Cardiologia - Cirurgia Vascular - Nefrologia - Oftalmologia.



PATROCINADORES:



ENCONTRO PARA CAMPANHA NACIONAL DO DIA MUNDIAL DO DIABETES 2022

Organização:



Apoios:



Coordenadores:

Profº. Dr. Paulo Henrique de Ávila Morales
Profº. Dr. Rafael Ernane de Almeida Andrade

Data: 30/07 - Sábado

Sala: 106

9h00 às 9h15	Abertura - A Importância de Filiação a Fenad Profº. Dr. Fadlo Fraige Filho
9h15 às 9h30	CBO - A Importância do Apoio Dr. Pedro Carlos Carricondo
9h30 às 9h45	Apoio SBRV - Prover Telemedicina Profº. Dr. Fernando Korn Malerbi
9h45 às 10h00	Qual a Importância dos Mutirões para as Pessoas com Diabetes? Profº. Dr. Paulo Henrique de Ávila Morales
10h00 às 10h30	Intervalo
10h30 às 10h50	Histórico do Mutirão de Itabuna / BA Profº. Dr. Rafael Ernane de Almeida Andrade
10h50 às 11h05	A Experiência de Joinville / SC Dr. Evandro Luis Rosa
11h05 às 11h20	A Experiência de Belo Horizonte / MG Profº. Dr. Gustavo Carlos Heringer e Profª. Drª. Juliana Lambert Orefice
11h20 às 11h35	A Experiência de Ribeirão Preto / SP Drª. Francyne Veiga Reis Cyrino
11h35 às 12h00	Fechamento 1º Bloco
12h00 às 13h30	Almoço
13h30 às 13h45	A Experiência de São Gonçalo / RJ Dr. Eduardo Kestelman
13h45 às 14h00	A Experiência de Vitória / ES Acad. Med. Leonardo Fávaro Pereira
14h00 às 14h15	Discussão
14h15 às 14h30	A Experiência de Blumenau / SC Dr. Fernando Penha
14h30 às 14h45	A Experiência de Goiânia / GO Drª. Luciana Barbosa Carneiro
14h45 às 15h00	Discussão
15h00 às 15h15	A Experiência de Campo Grande / MS Drª. Vanessa Almeida Barbieri
15h15 às 15h30	A Experiência de Florianópolis / SC Dr. João Luiz Lobo Ferreira
15h30 às 16h00	Discussão
16h00 às 16h30	Intervalo
16h30 às 16h45	A Experiência de Vitória da Conquista e Itapetinga / BA Dr. Danilo Botelho
16h45 às 17h00	A Experiência do Rio de Janeiro / RJ Dr. Almyr Sabrosa
17h00 às 17h30	Discussão
17h30 às 18h00	Fechamento 2º Bloco

Objetivo: Troca de Experiências para Atuação Eficaz nas Campanhas. Somente para Convidados

14ª JORNADA DE PODOLOGIA EM D.M ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL E LIMITES DE ATUAÇÃO

Organização:



SUA SAÚDE É A NOSSA META



Quando todos Educam, todos Ganham

Apoios:



Coordenadora:
Enfª. Esp. Mônica Moreira Marques Parreira

Data: 28/07 - Quinta Feira
Sala: 307/ TS - 308

9h00 às 9h20	Abertura
9h20 às 9h50	Saiba como Fazer para Prevenir ou Retardar Diabetes Mellitus Tipo 2 Drª. Tatiana Valente
9h50 às 10h00	Debates
10h00 às 10h30	Hábitos, Ações e Cuidados dos Profissionais da Saúde para o Equilíbrio Biopsíquico. Psic. Profº. Anderson Zenidarci
10h30 às 11h00	Como Identificar e Prescrever o Uso dos Calçados Terapêuticos, Palmilhas e Offloading Shoes no Pé Diabético? Fisiot. José Marcelo Carvalho
11h00 às 11h10	Debates
11h10 às 11h40	Quais as Consequências que a Neuropatia e Doença Vascular Periférica Causam no Ossos Podais Dr. Rui Barroco
11h40 às 12h00	Debates
12h00 às 13h30	Almoço
13h30 às 14h10	A Prevalência de Infecção no Pé Diabético: Cuidados que o Podólogo deve Saber, Fazer e Orientar para Preveni-la. Dr. Armando Lisboa Castro
14h10 às 14h20	Debates
14h20 às 15h00	Estudo de Caso: Prática Clínica Interdisciplinar Dr. Armando Lisboa Castro Enfª. Esp. Mônica Moreira Marques Parreira
15h00 às 15h10	Debates
15h10 às 15h50	Quando os Profissionais de Podologia Educam, as Pessoas com Diabetes Ganham com a Prevenção. Enfª. Esp. Mônica Moreira Marques Parreira
15h50 às 16h00	Debates
16h00 às 16h30	Intervalo
16h30 às 17h20	Quais as Oportunidades que o Podólogo tem para Contribuir com o Controle Glicêmico da Pessoa com Diabetes? Enfª. Márcia Camargo de Oliveira
17h20 às 17h30	Debates
17h30 às 18h00	Encerramento, Agradecimento Entregas de Certificado

Objetivo: Possibilitar aos estudantes e profissionais da saúde ferramentas de formação para a aquisição de conhecimento e atualização sobre a abordagem com o pé diabético. Ser capaz de inferir prognóstico de que algo não vai bem, promover a educação, os cuidados e o encaminhamento para tratamento multidisciplinar. A importância da atuação do podólogo está mais voltada para assistência preventiva do que para a emergencial.

Atenção: Os certificados serão entregues no final do curso.
Após a data e em outro local **NÃO** serão entregues. **NÃO** insistam!

Curso de Educação para o Tratamento do D.M.

Organização:



Apoios:



Patrocínio:



Apoio Científico:



Coordenadora de Honra
Dr^a Mauren Groisman Papadopol

Coordenadora
Ped. Prof^a. Educ. em D.M. Lilian Fanny de Castilho

Data: 28/07 - Quinta Feira
Sala: 407

Tema: Como eu faço (Educação Continuada na Anad)

8h30 às 8h45	Abertura
8h45 às 9h15	Educação Continuada e sua Importância para Pessoa com Diabetes” Prof ^a . Educ. em D.M. Lilian Fanny de Castilho
9h15 às 9h30	DEBATES + Divisão das turmas para oficinas
9h30 às 10h00	Intervalo
10h00 às 12h00	Workshop
12h00 às 13h30	Almoço
13h00 às 18h00	Workshop

	Workshop de Enfermagem	Workshop de Psicologia Servier *	Workshop de Nutrição
Horário	Sala 402	Sala 403	Sala 404
10h00 às 12h00	Turma 02	Turma 03 *	Turma 01
12h00 às 13h30	Almoço	Almoço	Almoço
13h30 às 15h30	Turma 03	Turma 01 *	Turma 02
15h30 às 16h00	Intervalo	Intervalo	Intervalo
16h00 às 18h00	Turma 01	Turma 02 *	Turma 03

* Indo Além dos Medicamentos: Guia para adesão (Servier)

Coordenadoras:

Farm. Camila Vilas Boas Ramos; Psic. Claudia Chernishev; Nut. Educ. em D.M. Érica Lopes; Nut. Educ. em D.M. Hanna Ferraz Martiniano; Enf^a. Educ. em D.M. Jacqueline Martins de Aguiar; Enf^a. Educ. em D.M. Kelly Rodrigues Rocha; Enf^a. Educ. em D.M. Magda Tiemi Yamamoto; Farm. Marcella Chaves Flores; Enf^a. Márcia Camargo de Oliveira; Acad. Farm. Mayara Lídia Silva; Nut. Educ. em D.M. Mirela Bini Egli; Dr^a. Renata Vital do Nascimento Lima; Psic. Prof^a. Rosângela Patrícia de Freitas Espolaor; Farm. Simone Freitas Nepomuceno Campos;

Atenção: Os certificados serão entregues apenas ao final do curso.

CURSO BÁSICO DE D.M.

Prof^o. Dr. Arual Augusto Costa

Organização:



Apoio:



Coordenadores:

Dr. João Sérgio de Almeida Neto
Dr^a. Sylvia Ghioto Abdian
In Memoriam Dr. Arual Augusto Costa

Data: 28/07 - Quinta Feira

Sala: 507 / TS: 508

- 8h30 às 9h00** **Diabetes: O que é? Etiopatogenia e Tipos Clínicos**
Dr^a. Vanessa A. Montanari
- 9h00 às 9h40** **Diagnóstico Clínico e Laboratorial**
Dr^a. Sylvia Ghioto Abdian
- 9h40 às 10h20** **Medicamentos Orais e Injetáveis: O que Podemos usar?**
Dr. João Sergio de Almeida Neto
- 10h20 às 10h40** **Tira Dúvidas**
- 10h40 às 11h00** Intervalo
- 11h00 às 11h40** **Noções Básicas em Insulinoterapia**
Prof^o. Dr. Augusto César Santomauro Júnior
- 11h40 às 12h20** **Como a Orientação Alimentar pode Contribuir no Controle Glicêmico**
Nut. Educ. em DM Janilene Medeiros Pescuma
- 12h20 às 12h30** **Tira Dúvidas**
- 12h30 às 14h30** Almoço
- 14h30 às 15h00** **O Papel da Enfermagem no Tratamento do Portador de Diabetes**
Enf^a. Márcia Camargo de Oliveira
- 15h00 às 15h45** **Complicações Micro e Macro Vasculares**
Prof. Dr. Fernando Valente
- 15h45 às 16h00** **Tira Dúvidas**
- 16h00 às 16h30** Intervalo
- 16h30 às 17h00** **Emergências Agudas: Reconhecer e Tratar**
Dr^a. Tatiana Valente
- 17h00 às 17h30** **Atividade Física: Qual sua importância?**
Prof. Educ. Fís. Prof^o. Ms. Antônio Roberto Doro
- 17h30 às 18h00** **Acesso à Benefícios da Previdência e Assistência Social**
Prof^o. Dr. João Silvestre da Silva Júnior
- 18h00** **Encerramento**

Possibilitar aos acadêmicos de Medicina, aos recém formados e profissionais de saúde o conhecimento básico em Diabetes Mellitus, que lhes possibilite a assistência inicial ao portador, abrindo o caminho para seu aprofundamento no tema Diabetes Mellitus.

Atenção: Os certificados serão entregues no final do curso.
Após a data e em outro local **NÃO** serão entregues. **NÃO** insistam!

16º Curso de Medicina Molecular Aplicada à Prática Endocrinológica

Aplicações da Biologia Molecular em Endocrinologia:

Organização:



SUA SAÚDE É A NOSSA META



Apoios:



Coordenadores:

Profª. Livre Docente Drª. Luciani Renata de Carvalho
Dr. Rafael Loch Batista

Data: 28/07 - Quinta Feira

Sala: 607 / TS - 608

9h00 às 9h10	Abertura
9h10 às 9h40	Bases Genéticas das Doenças Endócrinas Monogênicas Drª. Bianca Ventura
9h40 às 9h50	Debate
9h50 às 10h20	Técnicas de Diagnóstico Genético-Molecular: Presente e Futuro Biomed. Drª. Mariana Ferreira de Assis Funari
10h20 às 10h30	Debate
10h30 às 11h00	Intervalo
11h00 às 11h30	Investigação Molecular dos Distúrbios do Desenvolvimento Sexual Dr. Rafael Loch Batista
11h30 às 11h40	Debate
11h40 às 12h10	Diagnóstico Molecular de Hiperplasia Suprarrenal Congênita por Deficiência da 21-Hidroxilase Drª. Mirela Costa de Miranda
12h10 às 12h20	Debate
12h20 às 14h00	Almoço
14h00 às 14h30	Diagnóstico Molecular das Dislipidemias Biol. Profª. Drª. Marisa Passarelli
14h30 às 14h40	Debate
14h40 às 15h10	Diagnóstico Molecular da Baixa Estatura Drª. Gabriela Vasques
15h10 às 15h20	Debate
15h20 às 15h50	Intervalo
15h50 às 16h20	Diagnóstico Molecular do Hipopituitarismo Profª. Drª Luciani Renata de Carvalho
16h20 às 16h30	Debate
16h30 às 16h50	Diagnóstico Molecular do Raquitismo Drª Regina Matsunaga Martin
16h50 às 17h00	Debates e Encerramento

Atenção: Os certificados serão entregues no final do curso.
Após a data e em outro local **NÃO** serão entregues. **NÃO** insistam!
Exclusivo para: Médicos e Acadêmicos de Medicina, Biomédicos e Biólogos.

17º CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PRESCRIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO EXERCÍCIO EM DM

Organização:



Apoios:



Coordenadores:

Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Antônio Roberto Doro
Prof. Educ. Fis. e Psic. Cláudio
Prof. Educ. Fis. Profº. Pedro Cláudio Bortz
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Denise de Oliveira Alonso

Data: 28/07 - Quinta Feira

Sala: 707 / TS - 708

8h30 às 12h00 - MANHÃ

Coordenadores: Prof. Educ. Fis. e Psic. Cláudio Cancellieri, Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Denise de Oliveira Alonso, Prof. Educ. Fis. Profº. Pedro Cláudio Bortz

8h30 às 9h00

Introdução ao Diabetes
Profº. Dr. Fernando Valente

9h00 às 12h00

ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NO TRATAMENTO

9h00 às 9h25

Atuação do Médico
Profº. Dr. Fernando Valente

9h25 às 9h50

Atuação do Nutricionista
Nut. Profº. Drª. Gláucia Figueiredo Braggion

9h50 às 10h10

Intervalo

10h10 às 10h35

Atuação do Enfermeiro
Enª. Ana Renata de Godoy Ferreira

10h35 às 11h00

Atuação do Psicólogo
Prof. Educ. Fis. e Psic. Cláudio Cancellieri

11h00 às 11h25

Atuação do Fisioterapeuta
Fisiot. Profº. Drª. Cristina Dallemole Sartor Souza

11h25 às 12h00

Debates

12h00 às 13h30

Almoço

13h30 às 17h00 - TARDE

Coordenador: Prof. Educ. Fis. Profº. Nelson Leme da Silva Júnior

13h00 às 14h20

Fisiologia do Exercício: Metabolismo e Gasto Energético
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Denise de Oliveira Alonso

14h20 às 14h20

Debates

14h20 às 15h00

Obesidade: Benefícios, Riscos e Contra-Indicações do Exercício no D.M.
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Antônio Roberto Doro

15h00 às 15h10

Debates

15h10 às 15h30

Intervalo

15h30 às 16h50

Implicações da Obesidade no Risco Cardiovascular na Pessoa com Diabetes
Prof. Educ. Fis. Profº. Drª. Íris Callado Sanches

16h50 às 17h00

Debates

Data: 29/07 - Sexta Feira

Sala: 707 / TS - 708

8h00 às 12h30 - MANHÃ

Coordenador: Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Luis Carlos de Oliveira

8h00 às 8h35

Avaliação Pré-Exercício
Prof. Educ. Fis. Profº. Pedro Cláudio Bortz

8h35 às 8h45

Debates

8h45 às 9h20

Efeitos da Promoção da Saúde na Pessoa Obesa com Diabetes
Prof. Educ. Fis. Profº. Dr. Douglas Roque Andrade

9h20 às 9h30

Debates

9h30 às 10h00

Intervalo

10h00 às 10h50

Prescrição do Exercício Físico
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Antônio Roberto Doro

10h50 às 11h00

Debates

11h00 às 11h20

A Relação do Nível de Atividade Física na Síndrome da COVID Longa
Prof. Educ. Fis. Timóteo Andrade Araújo

11h20 às 11h30

Debates

11h30 às 12h30 - MANHÃ

Coordenadores: Prof. Educ. Fis. e Psic. Cláudio Cancellieri, Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Denise de Oliveira Alonso, Prof. Educ. Fis. Profº. Pedro Cláudio Bortz
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Antônio Roberto Doro

11h30 às 12h30

Laboratório de Exercício Físico em D.M.

11h30 às 11h40

Introdução
Prof. Educ. Fis. Profº. Ms. Luis Carlos de Oliveira

11h40 às 12h00

Apresentação de Caso
Psic. Samuel Ribeiro da Silva

12h00 às 12h30

Discussão

16º CURSO DE D.M. EM ODONTOLOGIA

Organização:



Apoios:



Coordenadores:

Cir. Dent. Prof^a. Dr^a. Elaine Cristina Escobar
Cir. Dent. Prof^o. Dr. Luiz Felipe Scabar

Data: 30/07 - Sábado

Sala: 707 / TS - 708

8h00 às 8h30	Papel do Dentista nas Equipes Multiprofissionais de Cuidado de Pacientes com D.M. Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Elaine Cristina Escobar
8h30 às 8h40	Debates
8h40 às 9h10	Considerações Clínicas para o Atendimento Odontológico de Pacientes com Diabetes que foram Infectados pelo COVID-19 Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Ruth Ydania Andia Merlin
9h10 às 9h20	Debates
9h20 às 9h50	Aplicação da Terapia Fotodinâmica no Paciente com D.M. Cir. Dent. Prof ^o . Dr. Gilberto Araújo Noro Filho
9h50 às 10h00	Debates
10h00 às 10h30	Cuidados Odontológicos com Doente Renal Crônico e Diabético Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Kelly Tarquinio Marinho
10h30 às 10h40	Debates
10h40 às 11h10	Intervalo
11h10 às 11h40	Manejo Odontológico do Paciente com Diabetes em Tempos de Pandemia da COVID-19 Cir. Dent. Prof ^o . Dr. Levy Anderson César Alves
11h40 às 11h50	Debates
11h50 às 14h00	Almoço
14h00 às 14h30	Tratamento Endodôntico do Paciente com Diabetes Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Lúcia Cappellette Carrezatto
14h30 às 14h40	Debates
14h40 às 15h10	Inter Relação da Periodontite com o Diabetes Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Marinella Holzhausen
15h10 às 15h20	Debates
15h20 às 15h50	Intervalo
15h50 às 16h20	Implantodontia no Paciente com Diabetes Cir. Dent. Prof ^a . Dr ^a . Audrey Castaldoni Ribeiro
16h20 às 16h30	Debates
16h30 às 17h00	Encerramento

ATENÇÃO: Os certificados serão entregues somente no final do curso.
NÃO serão entregues após esta data, ou em outro local. Favor **NÃO** insistir!

10º Encontro de Ligas Acadêmicas

Data: 30/07 (Sábado)
Horário: 14h às 18h
Sala: 309

Apoio:



Coordenador:
Profº. Dr. Simão Augusto Lottenberg

- 14h00** **Ligas Acadêmicas:** O que são - Histórico - Objetivos - Por que o Diabetes Mellitus é uma Doença que Tanto se Presta para Constituição de uma Liga Acadêmica?
Profº. Dr. Simão Augusto Lottenberg
- 14h10'** **Estruturação de uma Liga Acadêmica:** Vínculo com a Faculdade - Como os Alunos Ingressam - Preparação dos Alunos - Educação Continuada - Participação Multidisciplinar e Multiprofissional Acad. Iago Costa Urquizas
- 14h20'** **Protocolo de Atendimentos da Pessoa com Diabetes Tipo 1:** Diagnóstico - Insulinoterapia - Exames Laboratoriais - Acompanhamento a Pessoa com DM1 - Metas Glicêmicas
Drª. Claudia Schmidt
- 14h45'** **Protocolo de Atendimentos da Pessoa com Diabetes Tipo 2:** Diagnóstico - Tratamento Farmacológico - Insulinoterapia - Exames Laboratoriais - Metas Glicêmicas - Complicações e Doenças Associadas: Obesidade; Dislipidemias; Síndrome Metabólica
Dr. Rafael Kitayama Shiraiwa
- 15h10'** **Nutrição e Liga de Diabetes:** Foco do Tratamento Nutricional - Recomendações Gerais de Energia e Macronutrientes - Alimentação no DM1 e DM2 - Existe um Padrão Dietético Ideal? (Ex. Low Carb, Mediterrâneo, etc) - Alimentação e Atividade Física no Diabetes
Nut. Audrey Camilo Rodrigues Cruz
- 15h30'** **Contagem de Carboidratos, Proteínas e Gorduras**
Acad. Marina Mendonça Cavalin
- 15h45'** **Intervalo**
- 16h15'** **Enfermagem e Liga de Diabetes:** Papel da Enfermagem no Tratamento do DM
Acad. Lucas Xavier
- 16h30'** **Psicologia e Liga de Diabetes:** Papel da psicologia no Tratamento do DM
Psic. Marlene Inacio
- 16h45'** **Educação Física e Liga de Diabetes:** Papel do Profissional de Educação Física no Tratamento de DM
Prof. Educ. Fís. Profº. Rodrigo Tallada Iborra
- 17h00** **Experiência de Ligas Acadêmicas de Diabetes no Brasil Apresentações de 10 minutos de Ligas de Diabetes do Estado de São Paulo**
- ADMED - Liga Acadêmica de Diabetes UFSCAR
 - LAEBETES EERP USP - Liga Acadêmica de Enfermagem na Atenção Multiprofissional so Diabetes Mellitus (USP Ribeirão Preto)
 - LDMHO - Liga de Diabetes Mellitus, Hipertensão e Obesidade UNICAMP
 - LAEM - Liga de Endocrinologia e Metabologia PUC CAMPINAS
 - LAE - Liga Acadêmica de Endocrinologia - Escola Paulista de Medicina

WORKSHOP BD

Data: 29/07 - Sexta-Feira - Horário: 14h às 16h - Sala: 203

Coordenadoras: Farm. Camila Vilas Boas Ramos, Farm. Edilaine Xavier e Farm. Thais Sales

Técnicas de Preparo e Aplicação de Insulina Sem Mistério

14h00 - 14h05' - Pré-Work; Divisão de Grupos

14h05' - 14h40' - Técnica de Preparo e Aplicação de Insulina com Caneta

14h40' - 15h15' - Técnica de Preparo e Aplicação de Insulina com Seringa

15h15' - 15h50' - Técnica de Preparo e Aplicação de Insulina com Seringa (Misturas de Insulina)

15h50' - 16h00 - Pós Work; Pesquisas

Patrocínio:



WORKSHOP ROCHE

Data: 29/07 - Sexta-Feira - Horário: 16h30' às 18h - Sala: 207

Coordenadoras: Nut. Marina Moreno Oliveira e Nut. Renata Rosseto Pini

Bomba de Insulina: Da Preparação da Pessoa com Diabetes até a Instalação

16h30' - 17h00 - Preparação do Paciente, Programa de Contagem de Carboidratos

17h00 - 17h15' - Discussão

17h15' - 17h45' - Manuseio e Instalação da Accu-Chek Combo

17h45' - 18h00 - Dúvidas

Patrocínio:



WORKSHOP: NEUROPATIA E PÉ DIABÉTICO

Data: 30/07 - Sábado - Horário: 8h30 às 12h Sala: 207 e 208

Coordenadora: Profª. Drª. Hermelinda Cordeiro Pedrosa

08h25' - 08h30' - Abertura

08h30' - 09h00 - Ortoplastia: Como Usar na Prática Clínica

09h00 - 09h30' - A Pele Como Fator Pré-Ulcerativo da Disautonomia Periférica

09h30' - 10h00 - Como Rastrear a Doença Arterial Periférica?

10h00 - 10h30' - Intervalo

10h30' - 11h15' - Coberturas: O Que, Quando Usar, Como Usar Equipe de Enfermagem

11h15' - 11h45' - Infocards

11h45' - 12h00 - Discussão Final e Encerramento

12h00 - Encerramento

Equipe:

Enfª. Ms. Maria do Livramento Saraiva Lucoveis

Profª. Drª. Ana Cristina Ravazzani de Almeida Faria

Profª. Drª. Hermelinda Cordeiro Pedrosa

Drª. Rina Maria Pereira Porta

Profª. Drª. Geísa Maria Campos de Macedo

Patrocínio:



Apoios:



WORKSHOP DE FISIOTERAPIA E DEMONSTRAÇÃO PRÁTICA

Data: 31/07 - Domingo - Horário: 10h30' às 12h - Sala: 207

Coordenadoras: Fisiot. Profª. Drª. Cristina Dallemole Sartor Souza
Fisiot. Profª. Drª. Eneida Yuri Suda

08h40' - 10h00 - Workshop 1 - Avaliação Musculoesquelética dos Pés no Contexto da Polineuropatia Diabética

10h00 - 10h30' - Intervalo

10h30' - 12h00 - Workshop 2 - Exercícios Para os Pés e Tornozelos no Contexto da Polineuropatia Diabética

Apoios:



CURSOS - WORKSHOPS

TEMAS LIVRES, ASSEMBLÉIAS, ENCONTROS



28, 29, 30 e 31 de Julho de 2022

	1º ANDAR	2º ANDAR	3º ANDAR	4º ANDAR	5º ANDAR	6º ANDAR	7º ANDAR	
(28/07) - 5ª Feira			JORNADA DE PODLOGIA SALA 307 9h às 18h	ASSEMBLEIA FENAD SALA 309 9h às 12h PROIETO WDF SALA 309 14h às 18h	CURSO DE EDUCAÇÃO EM DM SALA 407 8h30' às 9h45' WORKSHOPS 10h15' às 18h SALAS 402/403/404	CURSO BÁSICO EM DM SALA 507 8h30' às 18h	CURSO DE MEDICINA MOLECULAR SALA 607 9h às 17h	CURSO DE EXERCÍCIO FÍSICO SALA 707 8h30' às 17h
(29/07) - 6ª Feira	ENCONTRO IDF/SACA SALA 106 14h às 18h	WORKSHOP BD SALA 203 14h às 16h WORKSHOP ROCHE SALA 207 16h30' às 18h	SIMPÓSIO SATÉLITE NUTRIÇÃO - FINN SALA 307 12h15' às 13h45'					CURSO DE EXERCÍCIO FÍSICO SALA 707 8h às 12h30'
(30/07) - Sábado	ENCONTRO PARA CAMPANHA NACIONAL DO DIA MUNDIAL DO DIABETES 2022 SALA 106 8h às 18h	WORKSHOP PÉ DIABÉTICO SALA 207/208 8h30' às 12h APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES ORAL SALA 209 10h às 12h30' APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES PÔSTER 12h30' às 14h30'	SIMPÓSIO SATÉLITE NUTRIÇÃO - ISA SALA 307 12h15' às 13h45'	ENCONTRO DE LIGAS ACADÊMICAS SALA 309 14h às 18h			CURSO DE ODONTOLOGIA EM DM SALA 707 8h às 17h	
(31/07) - Domingo	ASSEMBLEIA ANBED SALA 109 10h30' às 12h	WORKSHOP DE FISIOTERAPIA SALA 207 10h30' às 12h						

29/07/2022 - Sexta-feira

Programação Científica



28, 29, 30 e 31 de Julho de 2022

SIMPÓSIO 04 Sala 507 180 Lugares T.S. 508 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Manhã

SIMPÓSIO 03 Sala 407 180 Lugares T.S. 408 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Manhã

SIMPÓSIO 02 Sala 307 180 Lugares T.S. 308 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Manhã

SIMPÓSIO 01 Teatro 580 Lugares 29/07 Sexta-Feira Manhã

MANHÃ Das 08h às 10h

TARDE Das 14h às 18h

Políticas de Saúde em DM

- GT de Insulinoterapia: Insulinas Análogas de Ação Rápida e Prolongada. Aquisição - Dispensação
- Estratégia de Saúde Cardiovascular do MS e a Iniciativa Hearts
- Planos para Obesidade e DM - OMS
- RDC nº 429/2020 - Rotulagem Nutricional Frontal de Produtos Dietéticos

SOLEINIDADE DE ABERTURA Patrocínio: S4 NCP

Nutrição do Paciente Oncológico com Diabetes

Panorama Nutricional Atual do Paciente Oncológico com Diabetes e sua Interface com a Equipe Multidisciplinar

Aspectos Nutricionais da Hiperglicemia com Aumento do Risco de Câncer

Manejo e Terapia Nutricional no Paciente Oncológico com Diabetes

SOLEINIDADE DE ABERTURA

DM e COVID no Paciente Internado, Abordando Estratégias de Medida e Adesão aos Processos Relacionados

Paciente com DM Internado por COVID: Cuidados no Tratamento do Paciente

Paciente com DM Internado por COVID: Cuidados no Tratamento do Paciente Não Crítico

Mensurando Resultados e Estratégias de Adesão aos Processos Relacionados ao DM no Hospital

SOLEINIDADE DE ABERTURA WORKSHOP DE ENFERMAGEM 2º ANDAR - SALA: 203 - 14h00 às 16h00 Patrocínio: BD

Laboratório Clínico no DM: Avanços e Novos Conceitos

POCT em DM: Além do Controle Glicêmico O que Acontece com a Função Renal no DM?

Teste Genético em DM: Quando e em Quem Indicar

Avanços na Avaliação Laboratorial do Perfil Lipídico

SOLEINIDADE DE ABERTURA Apoio: SBC IM

10h30' - 11h40' SOLENIDADE DA ABERTURA

11h40' - 12h00 PALESTRA MAGNA: Se Não Agora, Quando?

12h15' - 13h45' SIMPÓSIO SATÉLITE: Evolução no Manejo do Diabetes e os 7 Comportamentos do Autocuidado

12h00 - 14h00 Almoço - (Abertura da Exposição)

Ass. 17º P. P. 11

Boehringer Ingelheim

Com Lunch Box

SIMPÓSIO 05 Teatro 580 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Neuropatia e Pé Diabético: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

O que Pode Prevenir Neuropatia e Pé Diabético? Ferramentas Baseadas em Evidências para Diagnosticar e Tratar Neuropatia Periférica

Aspectos Teóricos e Práticos para Otimização da Cicatrização na Úlcera do Pé Diabético - UPD; Inércia Clínica e Avaliação Sistematizada de Enfermagem

Diagnóstico da UPD Infectada, Quando Indicar Hospitalização e Manejo da Antibióticoterapia

Doença Arterial Periférica: Manejo para Diagnosticar, Tratar e Encaminhar ao Especialista

Diagnóstico e Manejo Precoce de Pé de Charcot para Evitar Complicação

Como a Fisioterapia Pode Contribuir Para Alterar o Desfecho do Pé Diabético

O que é Ortoplastia e Como Inserir na Prática Diária

O que é "Descarga do Peso" (Offloading) e Qual Modalidade Usar

Considerações Finais / Linha de Cuidado no SUS - Atenção Primária à Saúde / Fast Track - Atuação na Emergência

SOLEINIDADE DE ABERTURA Patrocínio: S4 NCP

SIMPÓSIO 06 Sala 307 180 Lugares T.S. 308 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Importância do Diagnóstico, Prevenção e Investigação em DM

Abordagem das Complicações: Foco em Edema Macular no DM

Facilitando o Tratamento do DM: Soluções Integradas para um Eficaz Gerenciamento do DM

WORKSHOP - 2º andar - Sala: 207 - 16h30' às 18h00 Patrocínio: Flucta

SIMPÓSIO 07 Sala 307 180 Lugares T.S. 308 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Nefrologia em DM

Posologia Renal da Doença Renal do Diabetes

Diabetes e Transplante Renal

SOLEINIDADE DE ABERTURA Apoio: S4 NCP

SIMPÓSIO 08 Sala 407 180 Lugares T.S. 408 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Microbiota Intestinal na Obesidade e Diabetes

Formação da Microbiota nos Primeiros Anos de Vida

Microbiota Oral e Intestinal: Relevância em Doenças da Civilização Ocidental

Antidiabéticos e Microbiota

SOLEINIDADE DE ABERTURA Apoio: LIMEAMP

SIMPÓSIO 09 Sala 407 180 Lugares T.S. 408 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Mudanças e Impactos com a Nova Norma de Rotulagem Nutricional nos Produtos Dietéticos

Como São Formulados os Adoçantes de Mesa? Como São Escolhidos os Ingredientes?

Entendendo a Nova Rotulagem Nutricional. Mais Informações para Auxiliar o Controle do Diabetes

SOLEINIDADE DE ABERTURA Patrocínio: S4 NCP

SIMPÓSIO 10 Sala 507 180 Lugares T.S. 508 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

Diabetes no Idoso: Estamos Dando a Devida Importância?

Abordagem Sistêmica da Etiologia à Fisiopatologia

Tratamento Medicamentoso e Monitorização

Tratamento Nutricional do Idoso com Diabetes

SOLEINIDADE DE ABERTURA Apoio: S4 NCP

SIMPÓSIO 11 Sala 507 180 Lugares T.S. 508 - 120 Lugares 29/07 Sexta-Feira Tarde

O DM e a Mulher

A Sexualidade na Mulher com DM

Ginecologia e Obstetrícia na Mulher com DM

SOLEINIDADE DE ABERTURA Apoio: S4 NCP

SIMPÓSIO
12
TEATRO
500 Lugares
3007
Sábado
Manhã

Obesity and Comorbidities Research Center (OCRC) / LIMED / UNICAMP
Avaliação e Adequação da Qualidade da Dieta em Pacientes com DM2

Tecido Adiposo Marrom: Perspectivas para o Tratamento do Diabetes e Obesidade

Medicina Culmária: Capacitando Pacientes e Profissionais de Saúde

Função Vascular no DM e na Aterotrombose

Tratamento Unificado do Diabetes e da Obesidade no Século XXI

Apoio:



SIMPÓSIO
13
Sala 307
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Manhã

DIABETES: Desafios Relacionados ao Autocuidado na Adesão ao Tratamento. Uma Visão Interdisciplinar

Impactos da Não Adesão ao Plano Terapêutico

O Estado Emocional e a Influência no Autocuidado do Paciente

Assistência Farmacêutica na Adesão Medicamentosa do Paciente com Diabetes

A Qualidade dos Carboidratos na Dieta: Da Microbiota à Inflamação Subclínica

O Desafio da Dieta Adequada no Tratamento do Paciente Idoso com Diabetes e Obesidade

Apoio:



SIMPÓSIO
14
Sala 407
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Manhã

Manuseio das Comorbidades no DM2: Novos Conceitos

Importância da Esteatose no DM: Esteato Hepatite Metabólica (EHM)

Dislipidemia no Diabetes: Atualização Clínica

Tratamento do Paciente DM2 Obeso nas Diferentes Fases da Insuficiência Renal Crônica

SIMPÓSIO
15
Sala 407
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Manhã

Os Rumos da Tecnologia em Diabetes: A Era da Automação

Sistema Minimed 780G: Foque em Sua Vida e Não na Sua Glicemia

Como Aliar a Educação em Diabetes com a Automação

Apoio:



SIMPÓSIO
16
Sala 507
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Manhã

Complicações do Diabetes

A Importância do Acesso para Diagnóstico de Retinopatia Diabética

O Futuro da Proteção Renal do Paciente com DM2



SIMPÓSIO
17
Sala 507
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Manhã

Diabetes e Vacinação

Epidemiologia Influenza

O Impacto da Gripe na Pessoa com Diabetes e a Importância da Vacinação

Apoio:



Sala 707
T.S. 708
3007
Sábado
Manhã

16º CURSO DE ODONTOLOGIA EM D.M.

Apoios:
UNICAMP
UNESP
UNIFESP

Papel do Dentista nas Equipes Multiprofissionais de Cuidado de Pacientes com D.M.

Considerações Clínicas para o Atendimento Odontológico de Pacientes com Diabetes que Foram Infectados pelo COVID-19

Aplicação da Terapia Fotodinâmica no Paciente com D.M.

Cuidados Odontológicos com Doente Renal Crônico e Diabético

Manejo Odontológico do Paciente com Diabetes em Tempos de Pandemia da COVID-19

12h15' - 13h45' SIMPÓSIO SATÉLITE:

Hipoglicemia Sem Crise: Uma Abordagem Multidisciplinar no Manejo do Paciente

Das 12h às 14h Almoço

SIMPÓSIO
18
TEATRO
500 Lugares
3007
Sábado
Tarde

Diabetes: Fisiopatologia e Abordagem Terapêutica

Diabetes Como Fator de Risco para Doenças Micro e Macrovasculares. Importância do Controle Metabólico

Como Escolher as Diversas Opções Terapêuticas para o Tratamento do Diabetes

É Possível Reverter o Diabetes?

Uso de Medicções Atuais no Tratamento do Diabetes Tipo 2

Atualização em Insulinoterapia

SIMPÓSIO
19
Sala 307
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Tarde

DM e Doenças Cardiovasculares

Impacto do Diabetes na Doença Cardiovascular

Abordagem da Insuficiência Cardíaca no Paciente com DM

Agonistas da GLP1 e Prevenção de Eventos Cardiovasculares

Apoio:



SIMPÓSIO
20
Sala 307
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Tarde

Hiperlipidemia em DM

Hipertrigliceridemia no Cardiopata com DM

LPA e Doença Cardiovascular no DM

Apoio:



SIMPÓSIO
23
Sala 507
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Tarde

Avanços em Insulinoterapia

Avanços em Insulinoterapia em DM1

Avanços em Insulinoterapia em DM2: Quando e Como?

O Futuro da Insulinoterapia

SIMPÓSIO
24
Sala 507
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares
3007
Sábado
Tarde

Complicações Vasculares no DM

Etiopatogenia e Diagnóstico da DAOP Quando Encaminhar para o Cirurgião Vascular

Tratamento Clínico e Cirúrgico da DAOP

Apoio:



Sala 707
T.S. 708
3007
Sábado
Tarde

16º CURSO DE ODONTOLOGIA EM D.M.

Tratamento Endodôntico do Paciente com Diabetes

Inter Relação da Periodontite com o Diabetes

Implantodontia no Paciente com Diabetes

Cuidados no Trans Operatório e Pós Operatório de Pacientes com D.M. Compensados

ATENÇÃO: Os certificados serão entregues somente no final do curso. NÃO serão entregues após esta data, ou em outro local. Favor **NÃO** insistir!

Patrocínio:



Com Lunch Box

SIMPÓSIO
25
Sala 207
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares

31/07
Domingo
Manhã

Fisioterapia no D.M.

Atualização de Literatura - Contribuições da Fisioterapia no Cuidado de Pessoas com DM

WORKSHOP 1 - Avaliação Musculoesquelética dos Pés no Contexto da Polineuropatia Diabética

WORKSHOP 2 - Exercícios Para os Pés e Tornozelos no Contexto da Polineuropatia Diabética

Apoios:



SIMPÓSIO
26
Sala 307
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares

31/07
Domingo
Manhã

Atualidades no Tratamento Nutricional do Diabetes Mellitus

Por Quais Mecanismos os Ácidos Graxos Estão Envolvidos no Risco Cardiovascular no D.M.?

Modulação da Microbiota Intestinal no D.M.: Fatos e Mitos

Qual a Relevância da Dieta Sobre a Esteatose Hepática no D.M.?

Atendimento ao Idoso Portador de DM Desnutrido

Diabetes Infantil e Covid: Qual a Conduta na Internação e na Alta

Apoios:



SIMPÓSIO
27
Sala 407
180 Lugares
T.S. 403 - 120 Lugares

31/07
Domingo
Manhã

Atualização da Capacidade Funcional para Diagnóstico e Aplicação Clínica em Diabéticos Cardiopatas

Diagnóstico de Disfunção Ventricular e Capacidade Funcional em Diabéticos com Cardiopatia

Utilização do Teste Cardiopulmonar para Cálculo Energético em Portadores Diabéticos com Cardiopatia: Aplicação para Exercício Físico

Plano Alimentar do Portador de Diabetes com Cardiopatia a partir do Balanço Energético

Angina Refratária em Diabéticos - A Abordagem do Treinamento Físico

Eixo Músculo-Gordura-Coração - O Que Precisamos Saber Sobre o Impacto do Exercício Físico em Diabéticos

Apoios:



SIMPÓSIO
28
Sala 507
180 Lugares
T.S. 503 - 120 Lugares

31/07
Domingo
Manhã

Traduzindo as Diretrizes para a Prática do Cuidado Farmacêutico em Diabetes

Serviços Farmacêuticos no Cuidado à Pessoa com Diabetes

Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente Hospitalar

Cuidado Farmacêutico em Diabetes no Idoso

Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente não Hospitalar

O Farmacêutico do SUS como Facilitador ao Acesso das Modernas Tecnologias para Controle do Diabetes

Apoios:



SIMPÓSIO
29
Sala 507
180 Lugares
T.S. 503 - 120 Lugares

31/07
Domingo
Manhã

Traduzindo as Diretrizes para a Prática do Cuidado Farmacêutico em Diabetes

Serviços Farmacêuticos no Cuidado à Pessoa com Diabetes

Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente Hospitalar

Cuidado Farmacêutico em Diabetes no Idoso

Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente não Hospitalar

O Farmacêutico do SUS como Facilitador ao Acesso das Modernas Tecnologias para Controle do Diabetes

Apoios:



Cursos no Congresso e Atividades Paralelas

- 16º Curso de Medicina Molecular
- Curso de Educação para o Tratamento em D.M.
- Curso Básico de D.M.
- 14º Jornada de Podologia em D.M.
- 16º Curso de Atividade Física em D.M.
- 16º Curso de D.M. em Odontologia

- Encontro de Ligas de D.M e Especialidades Afins
- Workshop de Fisioterapia, Enfermagem, Pé Diabético e Educação
- Projeto WDF/FENAD/ANAD
- Curso Avançado para Capacitação de DM
- Apresentação de Temas Livre - Oral / Pôster

Simpósio Satélite de Nutrição

29/07 - Sexta-Feira - 12h15' às 13h45'
O Que há de Atual no Consumo de Adoçantes no Brasil

SALA: 307 (180 lugares) - T.S. 308 (120 lugares)

30/07 - Sábado - 12h15' às 13h45'

Atualização das Pesquisas Sobre Adoçantes

SALA: 307 (180 lugares) - T.S. 308 (120 lugares)

Patrocínio:

finn

Patrocínio:



FENAD
FEDERAÇÃO NACIONAL DE DIABÉTICOS



Assembleia FENAD

Data: 28/07 - Quinta-Feira (09h às 12h)

Sala 309 - 3º Andar

Coordenadores:

Prof. Dr. Fadijo Fraige Filho

Projeto WDF - 14h às 18h

ANBEB
ASSOCIAÇÃO NACIONAL BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E DIABETES

Assembleia ANBEB

Data: 31/07 - Domingo (10h30' às 12h)

Sala 109 - 1º Andar

Coordenador:

Pedag. Prof. Educ. em DM. Lilian Famy de Castilho

Internacional
Diabetes
Federation

Encontro IDFSACA

Data: 29/07 - Sexta-Feira (14h às 18h)

Sala 106 - 1º Andar

Coordenador:

Prof. Dr. Fadijo Fraige Filho

SIMPÓSIO
01

Teatro
580 Lugares

29/07
Sexta-Feira
Manhã

Políticas de Saúde em DM

Coordenação e Apresentação: Prof^o. Dr. Fadlo Fraige Filho e Dr^a. Karla F. S. de Melo C. Fagundes

- 8h00 - 10h00
- GT de Insulinoterapia: Insulinas Análogas de Ação Rápida e Prolongada. Aquisição - Dispensação
 - Estratégia de Saúde Cardiovascular do MS e a Iniciativa Hearts
 - Planos para Obesidade e DM - OMS
 - RDC nº 429/2020 - Rotulagem Nutricional Frontal de Produtos Dietéticos

Debatedores:

- IDF → Prof^o. Dr. Akhtar Hussain
- ANVISA → Dr. Gustavo Mendes Lima Santos
- SCTIE - Ministério da Saúde → Dra. Sandra de Castro Barros
- CONASS → Dr^a. Maria José Oliveira Evangelista
- MS → Dr^a. Patrícia Lisboa Izetti Ribeiro
- CONASEMS → Dr. Elton da Silva Chaves
- ANAD → Nut. Márcia Oliveira Terra Mayer Tibeau
- OPAS → Dr^a. Elisa Prieto

10h30' - 11h40' SOLENIDADE DE ABERTURA

Patrocínio:



SIMPÓSIO
04

Sala 507
180 Lugares
T.S. 508 - 120 Lugares

29/07
Sexta-Feira
Manhã

Laboratório Clínico no DM: Avanços e Novos Conceitos

Coordenadores: Prof^o. Dr. Adagmar Andriolo e Prof^o. Dr. Nairo Massakazu Sumita

- 8h00 - 8h20' **POCT em DM: Além do Controle Glicêmico**
Prof^o. Dr. Álvaro Pulchinelli Júnior
- 8h20' - 8h30' **DEBATES**
- 8h30' - 8h50' **O que Acontece com a Função Renal no DM?**
Prof^a. Dr^a. Cristina Khawali
- 8h50' - 9h00' **DEBATES**
- 9h00 - 9h20' **Teste Genético em DM: Quando e em Quem Indicar**
Prof^a. Dr^a. Aline Dantas Costa Riquetto
- 9h20' - 9h30' **DEBATES**
- 9h30' - 9h50' **Avanços na Avaliação Laboratorial do Perfil Lipídico**
Prof^o. Dr. Nairo Massakazu Sumita
- 9h50' - 10h00' **DEBATES**
- 10h00 - 10h30' **INTERVALO**
- 10h30' - 11h40' **SOLENIDADE DE ABERTURA**

Apoio:



SIMPÓSIO
02

Sala 307
180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares

29/07
Sexta-Feira
Manhã

Nutrição do Paciente Oncológico com Diabetes

Coordenadora: Nut. Educ. em DM Janilene Medeiros Pescuma

- 8h00 - 8h30' **Panorama Nutricional Atual do Paciente Oncológico com Diabetes e sua Interface com a Equipe Multidisciplinar**
Nut. Educ. em DM Janilene Medeiros Pescuma
- 8h30' - 8h40' **DEBATES**
- 8h40' - 9h10' **Aspectos Nutricionais da Hiperglicemia com Aumento do Risco de Câncer**
Nut. Isabelle Novelli
- 9h10' - 9h20' **DEBATES**
- 9h20' - 9h50' **Manejo e Terapia Nutricional no Paciente Oncológico com Diabetes**
Nut. Marcela Taleb Haddad
- 9h50' - 10h00' **DEBATES**
- 10h00 - 10h30' **INTERVALO**
- 10h30' - 11h40' **SOLENIDADE DE ABERTURA**

Solenidade de Abertura

TEATRO

(580 Lugares)

29/07 - Sexta-Feira - 10h30' às 11h40'

Discurso Solene
Apresentação dos Apoiadores

PALESTRA MAGNA

11h40' às 12h00

Se Não Agora, Quando?

Prof^o. Dr. João Eduardo Nunes Salles

Patrocínio:



SIMPÓSIO
03

Sala 407
180 Lugares
T.S. 408 - 120 Lugares

29/07
Sexta-Feira
Manhã

DM e COVID no Paciente Internado, Abordando Estratégias de Medida e Adesão aos Processos Relacionados

- Coordenadora:** Enf^a. Esp. em DM Thalita Barreira Modena Cardim
- 8h00 - 8h30' **Paciente com DM Internado por COVID: Cuidados no Tratamento do Paciente**
Enf^a. Esp. em DM Thalita Barreira Modena Cardim
- 8h30' - 8h40' **DEBATES**
- 8h40' - 9h10' **Paciente com DM Internado por COVID: Cuidados no Tratamento do Paciente Não Crítico**
Enf^a. Esp. em DM Ana Paula Scupelitti Artilheiro
- 9h10' - 9h20' **DEBATES**
- 9h20' - 9h50' **Mensurando Resultados e Estratégias de Adesão aos Processos Relacionados ao DM no Hospital**
Enf^a. Esp. em DM Thais Lins Sredoja
- 9h50' - 10h00' **DEBATES**
- 10h00 - 10h30' **INTERVALO**
- 10h30' - 11h40' **SOLENIDADE DE ABERTURA**

Apoio:



WORKSHOP DE ENFERMAGEM

2º ANDAR - SALA: 203 - 14h00 às 16h00

Patrocínio



Simpósio Satélite

Teatro

580 Lugares

29/07
Sexta-Feira

Evolução no Manejo do Diabetes e os 7 Comportamentos do Autocuidado

- Coordenador:** Prof^o. Dr. Fernando Valente
- 12h15' - 12h45' **Como o Tratamento do DM2 Evoluiu na Última Década?**
Prof^o. Dr. Fernando Valente
- 12h45' - 13h00' **DEBATES**
- 13h00 - 13h30' **Os 7 Comportamentos de Autocuidado na Prática: Desafios e Dicas**
Nut. Ms. Maristela Bassi Strufaldi e Prof. Educ. Fís. Prof^a. Sônia de Castilho
- 13h30' - 13h45' **DEBATES**

Patrocínio:



O Que há de Atual no Consumo de Adoçantes no Brasil

Coordenadora: Adm. Lígia Périgo

- 12h15' - 12h45' **Tendências de Consumo e a Evolução das Substâncias**
Dr. Márcio Elias
- 12h45' - 13h00 **DEBATES**
- 13h00 - 13h30' **Segurança dos Polióis como Adoçantes de Mesa**
Dr. Márcio Elias
- 13h30' - 13h45' **DEBATES**

Patrocínio:



Nefrologia em DM

Coordenador: Dr. David José de Barros Machado

- 16h30' - 17h10' **Posologia Renal da Doença Renal do Diabetes**
Drª. Barbhara Thais Maciel Pontes
- 17h10' - 17h20' **DEBATES**
- 17h20' - 17h50' **Diabetes e Transplante Renal**
Dr. David José de Barros Machado
- 17h50' - 18h00 **DEBATES**

Apoio:



Neuropatia e Pé Diabético: Prevenção, Diagnóstico e Tratamento

- Coordenadora: Profª. Drª. Hermelinda Cordeiro Pedrosa
- 14h00 - 14h15' **O que Pode Prevenir Neuropatia e Pé Diabético?**
Dr. Luiz Clemente Rolim
- 14h15' - 14h30' **Ferramentas Baseadas em Evidências para Diagnosticar e Tratar Neuropatia Periférica**
Profª. Drª. Hermelinda Cordeiro Pedrosa
- 14h30' - 14h45' **Aspectos Teóricos e Práticos para Otimização da Cicatrização na Úlcera do Pé Diabético - UPD; Inércia Clínica e Avaliação Sistematizada de Enfermagem.**
Enfª. Profª. Drª. Mônica Antar Gamba
- 14h45' - 15h00 **DEBATES**
- 15h00 - 15h15' **Diagnóstico da UPD Infectada, Quando Indicar Hospitalização e Manejo da Antibioticoterapia**
Profª. Drª. Geisa Maria Campos de Macedo
- 15h15' - 15h30' **Doença Arterial Periférica: Manejo para Diagnosticar, Tratar e Encaminhar ao Especialista**
Drª. Rina Maria Pereira Porta
- 15h30' - 15h45' **Diagnóstico e Manejo Precoce de Pé de Charcot para Evitar Complicação**
Profª. Drª. Ana Cristina Ravazzani de Almeida Faria
- 15h45' - 16h00 **DEBATES**
- 16h00 - 16h30' **INTERVALO**
- 16h30' - 16h45' **Como a Fisioterapia Pode Contribuir Para Alterar o Desfecho do Pé Diabético**
Fisiot. Profª. Drª. Isabel de Camargo Neves Sacco
- 16h45' - 17h00 **O que é Ortoplastia e Como Inserir na Prática Diária**
Enfª. Ms. Maria do Livramento Saraiva Lucoveis
- 17h00 - 17h15' **O que é "Descarga do Peso" (Offloading) e Qual Modalidade Usar**
Enfª. Nilce Botto Dompieri Folena
- 17h15' - 17h30' **DEBATES**
- 17h30' - 18h00 **Considerações Finais / Linha de Cuidado no SUS - Atenção Primária à Saúde / Fast Track - Atuação na Emergência**
Profª. Drª. Hermelinda Cordeiro Pedrosa
Profª. Drª. Geisa Maria Campos de Macedo
Enfª. Nilce Botto Dompieri Folena

Workshop Pé Diabético
SABADO
2º Andar - Sala 207 e 208
8h às 12h

Patrocínio:



Apoios:



Microbiota Intestinal na Obesidade e Diabetes

Coordenador: Profº. Livre Docente Dr. Mário José Abdalla Saad

- 14h00 - 14h30' **Formação da Microbiota nos Primeiros Anos de Vida**
Drª. Heloisa Balan Assalin
- 14h30' - 14h40' **DEBATES**
- 14h40' - 15h10' **Microbiota Oral e Intestinal: Relevância em Doenças da Civilização Ocidental**
Dr. Andrey dos Santos
- 15h10' - 15h20' **DEBATES**
- 15h20' - 15h50' **Antidiabéticos e Microbiota**
Profº. Livre Docente Dr. Mário José Abdalla Saad
- 15h50' - 16h00 **DEBATES**
- 16h00 - 16h30' **INTERVALO**

Apoio:



Importância do Diagnóstico, Prevenção e Investigação em DM

- Coordenador: Profº. Dr. João Eduardo Nunes Salles
- 14h00 - 14h45' **Facilitando o Tratamento do DM: Soluções Integradas para um Eficaz Gerenciamento do DM**
Dr. Márcio Krakauer
- 14h45' - 15h00 **DEBATES**
- 15h00 - 15h45' **Abordagem das Complicações: Foco em Edema Macular no DM**
Profº. Dr. João Eduardo Nunes Salles
- 15h45' - 16h00 **DEBATES**
- 16h00 - 16h30' **INTERVALO**

Patrocínio:



WORKSHOP - 2º andar - Sala: 207 - 16h30' às 18h00

Mudanças e Impactos com a Nova Norma de Rotulagem Nutricional nos Produtos Dietéticos

Coordenadora: Nut. Márcia Oliveira Terra Mayer Tibeau

- 16h30' - 17h00 **Como São Formulados os Adoçantes de Mesa? Como São Escolhidos os Ingredientes?**
Nut. Elaine Cristina Moreira Galvão Frota
- 17h00 - 17h10' **DEBATES**
- 17h10' - 17h50' **Entendendo a Nova Rotulagem Nutricional. Mais Informações para Auxiliar o Controle do Diabetes**
Nut. Márcia O. Terra M. Tibeau
- 17h50' - 18h00 **DEBATES**

Patrocínio:



Diabetes no Idoso: Estamos Dando a Devida Importância?

Coordenador: Prof. Dr. Levimar Rocha Araújo

14h00 - 14h30'	Abordagem Sistêmica da Etiologia à Fisiopatologia Prof. Dr. Saulo Cavalcanti da Silva
14h30' - 14h40'	DEBATES
14h40' - 15h10'	Tratamento Medicamentoso e Monitorização Prof. Dr. Levimar Rocha Araújo
15h10' - 15h20'	DEBATES
15h20' - 15h50'	Tratamento Nutricional do Idoso com Diabetes Nut. Dr.ª. Tarcila Ferraz Campos
15h50' - 16h00	DEBATES
16h00 - 16h30'	INTERVALO

Apoio:



Obesity and Comorbidities Research Center (OCRC) / LIMED / UNICAMP

Coordenador: Prof. Livre Docente Dr. Bruno Geloneze Neto

8h00 - 8h30'	Avaliação e Adequação da Qualidade da Dieta em Pacientes com DM2 Nut. Dr.ª. Marina Maintinguer Norde
8h30' - 8h40'	DEBATES
8h40' - 9h10'	Tecido Adiposo Marrom: Perspectivas para o Tratamento do Diabetes e Obesidade Prof. Dr. Marcelo Miranda Lima
9h10' - 9h20'	DEBATES
9h20' - 9h50'	Medicina Culinária: Capacitando Pacientes e Profissionais de Saúde Nut. Prof.ª. Dr.ª. Ana Carolina Junqueira Vasques
9h50' - 10h00	DEBATES
10h00 - 10h30'	Intervalo
10h30' - 11h00	Função Vascular no DM e na Aterotrombose Prof. Dr. Íkaro Breder
11h00 - 10h10'	DEBATES
11h10' - 11h40'	Tratamento Unificado do Diabetes e da Obesidade no Século XXI Prof. Livre Docente Dr. Bruno Geloneze Neto
11h40' - 12h00	DEBATES

Apoios:



O DM e a Mulher

Coordenadores: Prof. Dr. Eliano Arnaldo José Pellini e Prof. Dr. Mauro Sancovski

16h30' - 17h05'	A Sexualidade na Mulher com DM Prof. Dr. Eliano Arnaldo José Pellini
17h05' - 17h15'	DEBATES
17h15' - 17h50'	Ginecologia e Obstetrícia na Mulher com DM Prof. Dr. Mauro Sancovski
17h50' - 18h00	DEBATES

DIABETES: Desafios Relacionados ao Autocuidado na Adesão ao Tratamento. Uma Visão Interdisciplinar

Coordenadora: Nut. Maura Marcia Boccato Corá Maselli

8h00 - 8h30'	Impactos da Não Adesão ao Plano Terapêutico Prof. Dr.ª. Glaucia Berreta Ruggeri
8h30' - 8h40'	DEBATES
8h40' - 9h10'	O Estado Emocional e a Influência no Autocuidado do Paciente Psic. Daniela Cristina Vieira Rocha
9h10' - 9h20'	DEBATES
9h20' - 9h50'	Assistência Farmacêutica na Adesão Medicamentosa do Paciente com Diabetes Farm. Fernanda Balbi Guardia Alonso
9h50' - 10h00	DEBATES
10h00 - 10h30'	INTERVALO
10h30' - 11h00	A Qualidade dos Carboidratos na Dieta: Da Microbiota à Inflamação Subclínica Nut. Maura Marcia Boccato Corá Maselli
11h00 - 11h10'	DEBATES
11h10' - 11h40'	O Desafio da Dieta Adequada no Tratamento do Paciente Idoso com Diabetes e Obesidade Nut. Dr.ª. Elci Almeida Fernandes
11h40' - 12h00	DEBATES

Apoio:



Ao lotar a sala **NÃO** será permitida a entrada, sendo encaminhados para a sala de Transmissão Simultânea (TS)
APÓS 5 MIN. DO INÍCIO DOS SIMPÓSIOS - **NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA**

SIMPÓSIO
14**Sala 407**180 Lugares
T.S. 408 - 120 Lugares30/07
Sábado
Manhã**Manuseio das Comorbidades no DM2:
Novos Conceitos****Coordenador:** Prof^o. Dr. Orsine Valente**8h00 - 8h30'** **Importância da Esteatose no DM: Esteato
Hepatite Metabólica (EHM)**Prof^o. Dr^a. Fabiola Rabelo**8h30' - 8h40'** **DEBATES****8h40' - 9h10'** **Dislipidemia no Diabetes: Atualização Clínica**Prof^o. Dr. Fernando Valente**9h10' - 9h20'** **DEBATES****9h20' - 9h50'** **Tratamento do Paciente DM2 Obeso nas
Diferentes Fases da Insuficiência Renal
Crônica**Prof^o. Dr. Orsine Valente**9h50' - 10h00** **DEBATES****10h00 - 10h30'** **INTERVALO**

Patrocínio:

SIMPÓSIO
15**Sala 407**180 Lugares
T.S. 408 - 120 Lugares30/07
Sábado
Manhã**Os Rumos da Tecnologia em Diabetes: A Era
da Automação****Coordenadora:** Nut. Juliana Baptista**10h30' - 11h05'** **Sistema Minimed 780G: Foque em Sua Vida
e Não na Sua Glicemia**Enf^a. Priscilla Pandolfo**11h05' - 11h15'** **DEBATES****11h15' - 11h50'** **Como Aliar a Educação em Diabetes com
a Automação**

Nut. Fernanda Andrade Patara

11h50' - 12h00 **DEBATES**

Patrocínio:

MedtronicSIMPÓSIO
16**Sala 507**180 Lugares
T.S. 508 - 120 Lugares30/07
Sábado
Manhã**Complicações do Diabetes****Coordenador:** Prof^o. Dr. Frederico Castelo Branco**8h00 - 8h40'** **A Importância do Acesso para Diagnóstico de
Retinopatia Diabética**Prof^o. Dr. Paulo Henrique de Ávila Morales**8h40' - 8h50** **DEBATES****8h50 - 9h50'** **O Futuro da Proteção Renal do Paciente com DMT2**Dr. Márcio Krakauer e Prof^o. Dr. Frederico Castelo Branco**9h50' - 10h00** **DEBATES****10h00 - 10h30'** **INTERVALO**

Patrocínio:

SIMPÓSIO
17**Sala 507**180 Lugares
T.S. 508 - 120 Lugares30/07
Sábado
Manhã**Diabetes e Vacinação****Coordenador:** Prof^o. Dr. João Roberto de Sá**10h30' - 11h05'** **Epidemiologia Influenza**Prof^a. Dr^a. Fabiola Rabelo**11h05' - 11h15'** **DEBATES****11h15' - 11h50'** **O Impacto da Gripe na Pessoa com Diabetes
e a Importância da Vacinação**Prof^o. Dr. João Roberto de Sá**11h50' - 12h00** **DEBATES**

Patrocínio:

**Simpósio Satélite
Teatro**

580 Lugares

30/07
Sábado**Hipoglicemia Sem Crise: Uma Abordagem
Multidisciplinar no Manejo do Paciente****Coordenadora:** Enf^a. Paula Maria de Pascali**12h15' - 12h35'** **Na Visão Médica**Dr^a. Vanessa Montanari**12h35' - 12h45'** **Na Visão Nutricional**

Nut. Vanessa Galves

12h45' - 12h55' **Na Visão da Enfermagem**Enf^a. Paula Maria de Pascali**12h55' - 13h05'** **Na Visão da Psicologia**

Psic. Priscila Pecoli

13h05' - 13h15' **Na Visão do Fisiologista do
Exercício**Prof. Educ. Fis. Prof^o. Dr. Wiliam Komatsu**13h15' - 13h45'** **DEBATES**

Patrocínio:

**Simpósio Satélite Nutrição
SALA 307**

180 Lugares - T.S. 308 - 120 Lugares

30/07
Sábado**Atualização das Pesquisas Sobre Adoçantes****Coordenadoras:** Nut. Márcia Oliveira Terra Mayer Tibeau
e Nut. Elaine Cristina Moreira Galvão Frota**12h15' - 12h50'** **O Consumo de Adoçantes por Crianças,
Gestantes e Idosos. O que as Pesquisas Mostram?**Nut. Dr^a. Sílvia Ramos**12h50' - 13h00** **DEBATES****13h00 - 13h35'** **Avaliando as Evidências Científicas dos
Adoçantes e as Possíveis Implicações na Saúde
(Câncer, Disbiose e Alterações na Glicemia/Insulina)**Nut. Dr^a. Priscila Sala Kobal**13h35' - 13h45'** **DEBATES**

Patrocínio:



Diabetes: Fisiopatologia e Abordagem Terapêutica

Coordenador:	Profº. Dr. Marcos Antônio Tambascia
14h00 - 14h30'	Diabetes Como Fator de Risco para Doenças Micro e Macrovasculares. Importância do Controle Metabólico Profº. Dr. Marcos Antônio Tambascia
14h30' - 14h40'	DEBATES
14h40' - 15h10'	Como Escolher as Diversas Opções Terapêuticas para o Tratamento do Diabetes Profº. Dr. Marcos Antônio Tambascia
15h10' - 15h20'	DEBATES
15h20' - 15h50'	É Possível Reverter o Diabetes? Profº. Dr. Arnaldo Moura Neto
15h50' - 16h00	DEBATES
16h00 - 16h30'	INTERVALO
16h30' - 17h00	Uso de Medicções Atuais no Tratamento do Diabetes Tipo 2 Drª. Márcia Scolfaro
17h00 - 17h10'	DEBATES
17h10' - 17h40'	Atualização em Insulinoterapia Profº. Dr. Marcos Antônio Tambascia
17h40' - 18h00	DEBATES

Tecnologia em DM

Coordenadores:	Profº. Dr. Walter Minicucci e Dr. Márcio Krakauer
14h00 - 14h20'	Tecnologias em DM: Dificuldades, Desafios e Soluções Profº. Dr. Walter Minicucci
14h20' - 14h30'	DEBATES
14h30' - 14h50'	Dados de Vida Real em Insulinoterapia no Brasil Drª. Karla F. S. de Melo C. Fagundes
14h50' - 15h00	DEBATES
15h00 - 15h20'	Tempo na Meta ou Hb Glicada: Qual o Melhor Parâmetro? Dr. Márcio Krakauer
15h20' - 15h30'	DEBATES
15h30' - 15h50'	Na Prática, o que a Tele-Oftalmologia Entrega ao Paciente e Equipe de Saúde Profº. Dr. Paulo Henrique de Ávila Morales
15h50' - 16h00	DEBATES
16h00 - 16h30'	INTERVALO

DM e Doenças Cardiovasculares

Coordenador:	Profº. Dr. João Fernando Monteiro Ferreira
14h00 - 14h30'	Impacto do Diabetes na Doença Cardiovascular Profº. Dr. José Francisco Kerr Saraiva
14h30' - 14h40'	DEBATES
14h40' - 15h10'	Abordagem da Insuficiência Cardíaca no Paciente com DM Dr. Múcio Tavares de Oliveira Júnior
15h10' - 15h20'	DEBATES
15h20' - 15h50'	Agonistas da GLP1 e Prevenção de Eventos Cardiovasculares Profº. Livre Docente Dr. Antônio Carlos Palandri Chagas
15h50' - 16h00	DEBATES
16h00 - 16h30'	INTERVALO

Apoio:

**Como Garantir o Controle Glicêmico Mais Efetivo**

Coordenadora:	Profª. Drª. Silmara Aparecida de Oliveira Leite
16h30' - 17h05'	O Controle Glicêmico no Alvo do Manejo do Paciente com DM Profª. Drª. Silmara A. de Oliveira Leite
17h05' - 17h15'	DEBATES
17h15' - 17h50'	Qual Espaço da Insulina Basal no DM2 Profª. Drª. Patrícia Medici Dualib
17h50' - 18h00	DEBATES

Patrocínio:

**Hiperlipidemia em DM**

Coordenador:	Profº. Dr. João Fernando Monteiro Ferreira
16h30' - 17h10'	Hipertrigliceridemia no Cardiopata com DM Profº. Dr. Henrique Tria Bianco
17h10' - 17h20'	DEBATES
17h20' - 17h50'	LPA e Doença Cardiovascular no DM Profº. Dr. Márcio Hiroshi Miname
17h50' - 18h00	DEBATES

Apoio:

**Avanços em Insulinoterapia**

Coordenador:	Profº. Dr. Domingos Augusto Malerbi
14h00 - 14h30'	Avanços em Insulinoterapia em DM1 Profº. Dr. Balduino Tschiedel
14h30' - 14h40'	DEBATES
14h40' - 15h10'	Avanços em Insulinoterapia em DM2: Quando e Como? Profª. Drª. Reine Marie Chaves Fonseca
15h10' - 15h20'	DEBATES
15h20' - 15h50'	O Futuro da Insulinoterapia Profº. Dr. Augusto César Santomauro Júnior
15h50' - 16h00	DEBATES
16h00 - 16h30'	INTERVALO

Ao lotar a sala **NÃO** será permitida a entrada, sendo encaminhados para a sala de Transmissão Simultânea (TS)**APÓS 5 MIN. DO INÍCIO DOS SIMPÓSIOS - NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA**

SIMPÓSIO
24**Sala 507**180 Lugares
T.S. 508 - 120 Lugares30/07
Sábado
Tarde**Complicações Vasculares no DM****Coordenador:** Prof. Livre Docente Dr. Antônio Eduardo Zerati**16h30' - 17h05'** Etiopatogenia e Diagnóstico da DAOP, Quando Encaminhar para o Cirurgião Vascular
Dr.ª. Nicole Inforsato**17h05' - 17h15'** DEBATES**17h15' - 17h50'** Tratamento Clínico e Cirúrgico da DAOP
Dr.ª. Carine Marianne Melo Araújo**17h50' - 18h00** DEBATES

Apoio:

SIMPÓSIO
25**Sala 207**

180 Lugares

31/07
Domingo
Manhã**Fisioterapia no D.M.****Coordenadora:** Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Cristina Dallemole Sartor Souza e Fisiot. Ms. Francirômulo da Costa Nascimento
8h00 - 8h30' Atualização de Literatura - Contribuições da Fisioterapia no Cuidado de Pessoas com DM
Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Cristina Dallemole Sartor Souza**8h30' - 8h40'** DEBATES**8h40' - 10h00** WORKSHOP 1 - Avaliação Musculoesquelética dos Pés no Contexto da Polineuropatia Diabética
Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Cristina Dallemole Sartor Souza e Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Eneida Yuri Suda**10h00 - 10h30'** INTERVALO**10h30' - 12h00** WORKSHOP 2 - Exercícios Para os Pés e Tornozelos no Contexto da Polineuropatia Diabética
Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Cristina Dallemole Sartor Souza e Fisiot. Prof.ª. Dr.ª. Eneida Yuri Suda

Apoios:

SIMPÓSIO
26**Sala 307**180 Lugares
T.S. 308 - 120 Lugares31/07
Domingo
Manhã**Atualidades no Tratamento Nutricional do Diabetes Mellitus****Coordenadora:** Nut. Prof.ª. Dr.ª. Ana Maria Pita Lottenberg**8h00 - 8h30'** Por Quais Mecanismos os Ácidos Graxos Estão Envolvidos no Risco Cardiovascular no D.M.?
Nut. Prof.ª. Dr.ª. Ana Maria Pita Lottenberg**8h30' - 8h40'** DEBATES**8h40' - 9h10'** Modulação da Microbiota Intestinal no D.M.: Fatos e Mitos
Nut. Prof.ª. Dr.ª. Roberta Marcondes Machado**9h10' - 9h20'** DEBATES**9h20' - 9h50'** Qual a Relevância da Dieta Sobre a Esteatose Hepática no D.M.?
Nut. Prof.ª. Dr.ª. Maria Silvia Ferrari Lavrador**9h50' - 10h00** DEBATES**10h00 - 10h30'** INTERVALO**10h30' - 11h00** Atendimento ao Idoso Portador de DM Desnutrido
Nut. Giovanna Guimarães Lopes**11h00 - 11h10'** DEBATES**11h10' - 11h40'** Diabetes Infantil e Covid: Qual a Conduta na Internação e na Alta
Nut. Prof.ª. Ms. Ângela de Oliveira Godoy Ilha**11h40' - 12h00** DEBATES

Apoio:

SIMPÓSIO
27**Sala 407**180 Lugares
T.S. 408 - 120 Lugares31/07
Domingo
Manhã**Avaliação da Capacidade Funcional para Diagnóstico e Aplicação Clínica em Diabéticos Cardiopatas****Coordenadora:** Prof.ª. Dr.ª. Maria Janieire de Nazaré Nunes Alves**8h00 - 8h30'** Diagnóstico de Disfunção Ventricular e Capacidade Funcional em Diabéticos com Cardiopatia
Prof.ª. Dr.ª. Maria Janieire de Nazaré Nunes Alves**8h30' - 8h40'** DEBATES**8h40' - 9h10'** Utilização do Teste Cardiopulmonar para Cálculo Energético em Portadores Diabéticos com Cardiopatia: Aplicação para Exercício Físico
Dr.ª. Patrícia Alves de Oliveira**9h10' - 9h20'** DEBATES**9h20' - 9h50'** Plano Alimentar do Portador de Diabetes com Cardiopatia a partir do Balanço Energético
Nut. Ms. Glauce Lamoglie de Carvalho Sanchez**9h50' - 10h00** DEBATES**10h00 - 10h30'** INTERVALO**10h30' - 11h00** Angina Refratária em Diabéticos - A Abordagem do Treinamento Físico
Prof.º. Educ. Físic. Prof.º. Dr.ª. Camila Paixão Jordão**11h00 - 11h10'** DEBATES**11h10' - 11h40'** Eixo Músculo-Gordura-Coração - O Que Precisamos Saber Sobre o Impacto do Exercício Físico em Diabéticos
Prof.º. Educ. Físic. Prof.º. Dr. Renato Lopes Pelaquim**11h40' - 12h00** DEBATES

Apoios:

SIMPÓSIO
28**Sala 507**180 Lugares
T.S. 508 - 120 Lugares31/07
Domingo
Manhã**Traduzindo as Diretrizes para a Prática do Cuidado Farmacêutico em Diabetes****Coordenador:** Farm. Dr. José Vanilton de Almeida**8h00 - 8h30'** Serviços Farmacêuticos no Cuidado à Pessoa com Diabetes
Farm. Dr. José Vanilton de Almeida**8h30' - 8h40'** DEBATES**8h40' - 9h10'** Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente Hospitalar
Farm. Dr.ª. Fátima Cristiane Lopes Goularte Farhat**9h10' - 9h20'** DEBATES**9h20' - 9h50'** Cuidado Farmacêutico em Diabetes no Idoso
Farm. Dr.ª. Bruna Silva Fernandes D'angelo**9h50' - 10h00** DEBATES**10h00 - 10h30'** INTERVALO**10h30' - 11h00** Cuidado Farmacêutico para a Pessoa com Diabetes no Ambiente não Hospitalar
Farm. Dr.ª. Eliete Bachrany Pinheiro**11h00 - 11h10'** DEBATES**11h10' - 11h40'** O Farmacêutico do SUS como Facilitador ao Acesso das Modernas Tecnologias para Controle do Diabetes
Farm. Dr. Wesley Magno Ferreira**11h40' - 12h00** DEBATES

Apoio:

Ao lotar a sala **NÃO** será permitida a entrada, sendo encaminhados para a sala de Transmissão Simultânea (TS)**APÓS 5 MIN. DO INÍCIO DOS SIMPÓSIOS - NÃO SERÁ PERMITIDA A ENTRADA****25**

Comissão Científica

Temas Livres 2022

Presidente da Comissão:

Dr. João Sérgio Almeida Neto (Endocrinologista)

Enf^a. Educ. D.M. Andréia A. Boffo - Enfermeira

Farm. Alexandre Delgado - Farmacêutico

Prof. Educ. Fis. Prof^o. Ms. Antônio Roberto Doro - Professor

Prof^o. Dr. Augusto César Santomauro Júnior - Endocrinologista

Psic. Claudia Chernishev - Psicóloga

Nut. Elaine Cristina de Freitas Moraes - Nutricionista

Nut. Ms. Elci Almeida Fernandes - Nutricionista

Dr. Emerson Cestari Marino - Endocrinologista

Prof^o. Dr. Fernando Valente - Endocrinologista

Enf^a. Educ. D.M. Jacqueline Martins de Aguiar - Enfermeira

Nut. Educ. D.M. Janilene Medeiros Pescuma - Nutricionista

Dr^a. Livia Zimmerman - Endocrinologista

Enf^a. Educ. D.M. Magda Tiemi Yamamoto - Enfermeira

Dr^a. Maria Isabel G. Fávaro - Endocrinologista

Enf^a. Márcia Camargo de Oliveira - Enfermeira

Dr^a. Márcia Jablonka Kelman - Endocrinologista

Dr. Márcio Krakauer - Endocrinologista

Prof^o. Dr. Paulo Henrique A. Morales - Oftalmologista

Prof. Educ. Fís. Prof^o. Pedro Cláudio Bortz - Prof. Educ. Física

Dr^a. Sylvia Ghiotto Abdian - Endocrinologista

Dr^a. Tatiana Valente - Endocrinologista

Enf^a. Esp. em D.M. Thalita Barreira Modena Cardin - Enfermeira

Prof. Educ. Fís. Prof^o. Thiago Costa Florentino - Prof. Educ. Físico

Enf^a. Vera Lúcia Lellis Jacob - Enfermeira

Temas Livres - ORAL

Nº TL HORÁRIO AUTOR PRINCIPAL TÍTULO DO TRABALHO 2º ANDAR - SALA 209 30/07/2022

01	10h00 - 10h15'	Adrielen Ap. Silva Calixto	CONTROLE GLICÊMICO DE PESSOAS COM DM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RIBEIRÃO PRETO – SP
02	10h15' - 10h30'	Alessandra Honório Boroski	EYEDAPTER - DOSADOR DE SERINGA DE INSULINA PARA PRECISÃO NA DOSAGEM POR PESSOAS COM DÉFICIT VISUAL
04	10h30' - 10h45'	Angelina Vasconcellos Chazarreta	TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO, EMPODERAMENTO E AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE DIABETES
06	10h45' - 11h00	Jefferson C. Jacinto dos Santos	CORRELAÇÃO ENTRE A INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES E PERFIL LIPÍDICO
10	11h00 - 11h15'	Maria Eduarda Guelfi Pinto	RELAÇÃO DO TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE DM1 COM COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES
11	11h15' - 11h30'	Micheline M. M. de Azevedo Meiners	CRITÉRIOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE USUÁRIOS ADULTOS DE INSULINAS ANÁLOGAS PARA PROVER SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS
14	11h30' - 11h45	Rayssa Andrade Alves	RELAÇÃO ENTRE TEMPO SENTADO, EXERCÍCIO FÍSICO E HbA1c
17	11h45' - 12h00	Vinícius Vigliuzzi Peghinelli	CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES MODY NO AMBULATÓRIO DE DIABETES MELLITUS JUVENIL DA UNESP DE BOTUCATU
18	12h00 - 12h15'	Júlia Pessôa Nobre	POR QUÊ OS USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NÃO ENGAJAM NO TRATAMENTO NA VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA?
25	12h15' - 12h30'	Juliana Tieko Kato	DIFERENÇAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

01 - CONTROLE GLICÊMICO DE PESSOAS COM DM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM RIBEIRÃO PRETO – SP

Autores: CALIXTO, Adrielen Ap. Silva; ZANETTI, Maria Lúcia; FRANCO, Laercio Joel; BARBER, Rebecca Ortiz La Banca; DAMASCENO, Marta Maria Coelho; TEIXEIRA, Carla Regina de Souza;

INTRODUÇÃO: A manutenção de níveis glicêmicos dentro das metas recomendadas, é fator importante na redução da mortalidade e prevenção das complicações causadas pelo Diabetes Mellitus (DM). **OBJETIVO:** Identificar o perfil glicêmico das pessoas com DM por meio da HbA1c no município de Ribeirão Preto – SP e analisar fatores relacionados ao controle glicêmico. **METODOLOGIA:** Estudo observacional transversal. Participaram pessoas que utilizaram medicamentos para o tratamento do DM adquiridos na rede de atenção primária à saúde no ano de 2018 (n=3181 pessoas). Foram utilizados dados secundários obtidos do prontuário de saúde eletrônico. Os dados foram analisados no software SPSS 20.0 por meio de estatística descritiva, teste Qui-quadrado de Pearson, com nível de significância de 0,05 e regressão logística binária para obtenção da odds ratio e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CAAE:10234919.4.0000.5393). **RESULTADOS:** Predomínio de mulheres e média de idade de 62,8 anos (desvio padrão = 12,3). A metformina foi o medicamento mais utilizado. O controle glicêmico adequado (HbA1c <7,0%) foi encontrado em 44,8% das pessoas com DM e, quando utilizado a meta menos rígida (HbA1c <8,0%) para as pessoas com idade ≥55 anos, 70,6% apresentaram controle glicêmico adequado. A idade e a terapia medicamentosa estiveram associadas ao controle glicêmico adequado (p<0,001). O controle glicêmico adequado (HbA1c <7,0%) foi mais frequente entre pessoas de maior idade, sendo 30,4% entre as pessoas de 25 a 34 anos, 35,4% entre as de 35 a 44 anos, 37,1% entre as de 45 a 54 anos, 45,1% entre as de 55 a 64 anos, 45,2% entre as de 65 a 74 anos, alcançando o seu máximo, 55,8%, entre as pessoas com idade ≥75 anos. Quanto à terapia medicamentosa, as pessoas que utilizaram insulina ou antidiabético oral + insulina apresentaram menor frequência de controle glicêmico adequado, 27,1% e 20,9%, respectivamente. Por outro lado, 78,4% das pessoas que utilizaram apenas metformina, 45,1% das que utilizaram apenas sulfonilureia e 38,2% das que utilizaram metformina + sulfonilureia, apresentaram controle glicêmico adequado (HbA1c <7,0%). **CONCLUSÕES:** O controle glicêmico encontrado assemelha-se ao de países desenvolvidos. No entanto, o estudo mostra que o alcance do controle glicêmico adequado é ainda um desafio, o que aumenta a necessidade de ampliação nas ações de atenção à saúde das pessoas com DM, especialmente no que tange às pessoas mais jovens e naquelas em uso de múltiplos medicamentos. ■

02 - EYEDAPTER - DOSADOR DE SERINGA DE INSULINA PARA PRECISÃO NA DOSAGEM POR PESSOAS COM DÉFICIT VISUAL

Autores: BOROSKI, Alessandra Honório; DELPHINO, de Azevedo Luciano; PANTONI, Lorena Alves; SILVA, de Lana Ana Júlia; SILVA, Mendez Júlia; TEIXEIRA, Regina de Souza Carla; PEREIRA, Cristiane Alves Marta

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética acomete cerca de 20 a 40% dos diabéticos, afetando diretamente a visão e dificultando, em muitos casos, a continuidade do tratamento da doença. Por isso, a tecnologia desenvolvida estabelece um dosador com uso em seringa de insulina com fácil manuseio e aplicação, visando a acessibilidade do usuário, seja sua dificuldade decorrente de baixa capacidade motora ou visual. Dessa forma, o usuário pode, de forma individual, identificar a quantidade correta aferida e aplicar a medicação, de forma que garante o melhor uso e facilita a permanência do tratamento. **OBJETIVO:** Desenvolver um produto que possibilite ao usuário com déficit visual aspirar a dose necessária de insulina com maior precisão, melhorando assim a sua adesão à terapêutica medicamentosa e diminuindo as chances de erros na dose terapêutica a ser aplicada. Como objetivo secundário, desenvolver uma ferramenta com o menor número possível de peças móveis que requerem uma montagem posterior e/ou são vulneráveis a dano mecânico após uso contínuo. **MÉTODO:** O protótipo do produto foi desenvolvido através de modelagem digital e impresso em máquina de prototipagem rápida. Após sucessivos testes, foi obtido um instrumento capaz de medir precisamente as dosagens repetidas vezes. Tendo em vista possíveis complicações associadas à Diabetes Mellitus, tais como a baixa acuidade visual e a baixa destreza motora, foi adicionado também uma referência tátil à dose desejada, e um limitador que impede que a dose incorreta seja aspirada. **RESULTADOS:** Após um refino e testes preliminares do produto, foi desenvolvida uma ferramenta com alta precisão e simples manuseio, composta inteiramente de plástico e sem peças móveis, adequada para ser produzida em massa. Em seguida, foi depositada uma patente de modelo de utilidade referente ao produto. Mais testes com o público alvo desejado ainda são necessários para afirmar o design do produto e verificar a discrepância na dosagem se comparado com a aspiração de dose manual. **CONCLUSÃO:** Pensando na incidência da Diabetes como questão nacional e global, com a decorrente retinopatia diabética (RD) que compromete a capacidade visual, a tecnologia propõe um adaptador de seringa de insulina que facilite a autoaplicação da medicação para esses indivíduos, fácil acesso, baixo custo e boa acurácia. ■

04 - TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO, EMPODERAMENTO E AUTOCUIDADO DE USUÁRIOS DE UMA ASSOCIAÇÃO DE DIABETES

Autores: CHAZARRETA, Angelina Vasconcellos; SVOBODA, Walfrido K.; NIHEI, Oscar K.; LEITE, Sâmia F.; DA SILVA, Claudio M.; AGUIAR, Etielle T. R.; PINEZI, Terezinha Z. M.;

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus configura-se hoje como uma epidemia mundial, traduzindo-se em grande desafio para os sistemas de saúde de todo o mundo. Na busca de novas tecnologias para seu controle a Associação dos Diabéticos de Foz do Iguaçu – PR (ADIFI) desde 2015 vem trabalhando com a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) que está incluída na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde. **OBJETIVO:** Analisar os possíveis efeitos da TCI na integração, empoderamento e autocuidado do controle do Diabetes Mellitus dos usuários da ADIFI. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva e de delineamento quase-experimental. Na qual analisou-se os efeitos da TCI sobre o autocuidado dos participantes e sobre parâmetros clínicos (glicemia, pressão arterial) antes e após um intervalo consecutivo de rodas de TCI. Aplicou-se o teste t pareado e regressão linear. Os encontros ocorreram entre 15/05/19 a 11/03/20. **RESULTADOS:** Constatou-se melhora da glicemia e pressão sistólica, possivelmente consequência de mudanças de hábitos dos participantes indicando maior autocuidado para o enfrentamento dessa doença crônica. Infere-se que a educação em saúde, desenvolvidos na ADIFI, pode também estar influenciando positivamente a qualidade de vida dos participantes. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os encontros de TCI auxiliaram na aquisição de maior resiliência, autocuidado e integração dos participantes. ■

06 - CORRELAÇÃO ENTRE A INGESTÃO DE MACRONUTRIENTES E PERFIL LIPÍDICO.

Autores: DOS SANTOS, Jefferson C. Jacinto; SANTOS, Mateus Cezar; VANUCCI, Daniel; VILELA, Lana Mara Araújo; TUCUNDUVA, Débora Cardoso de Mello; PALOTTA, Tiago Henrique Bonatto; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; DETREGIACHI, Rucco Penteado Cláudia;

INTRODUÇÃO: Indivíduos com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM 1) têm risco aumentado de desenvolver doença cardiovascular aterosclerótica e doença cardiovascular (DCV). Embora os mecanismos subjacentes pelos quais o DM1 acelera a aterosclerose permanecem desconhecidos, o aumento da retenção de lipoproteína de baixa densidade (LDL) em locais propensos à aterosclerose da parede vascular é potencializado nesses indivíduos. Além disto, tem sido observado um aumento da prevalência de dislipidemia em crianças e adolescentes com DM1, que pode elevar o risco de DCV e aterosclerótica. Entre os fatores associados ao aumento da dislipidemia, a mudança no estilo de vida em relação aos hábitos alimentares tem se destacado. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é analisar a relação entre perfil lipídico e a distribuição de ingestão de macronutrientes em crianças e adolescentes com DM1. **MÉTODO:** Participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos e diagnóstico de DM1 a pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer: 3.606.397/ 2019). A dosagem de colesterol total (CT), Triglicérides, HDL-c e LDL-c foi obtida em exame de rotina pela análise do soro no método enzimático. A ingestão de macronutrientes foi obtida por recordatório alimentar de um dia habitual da semana considerando o percentual de ingestão de carboidratos, lipídeos e proteínas. Foi calculada a razão de prevalência e seus respectivos intervalos de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5%. **RESULTADO:** O valor médio \pm desvio-padrão (mínimo-máximo) do colesterol total foi de $165 \pm 33,8$ (87- 246) mg/dl, do Triglicérides foi de $82,6 \pm 52,5$ (21,7- 343) mg/dl, o de HDL-c foi de $89,4 \pm 27,4$ (24-343) mg/dl, o de LDL-c foi de $55,1 \pm 10,7$ (23-76) mg/dl. Em relação a porcentagem ingestão média \pm desvio-padrão (mínimo-máximo) dos macronutrientes, o carboidrato foi de $49,4 \pm 9,3$ (28,8-83,7)%, de lipídeos foi de $32,7 \pm 6,8$ (11,7-51,6)% e proteína de $20,8 \pm 3,7$ (6,7-29,9). A variação da ingestão de macronutrientes aponta que há pacientes com ingestão elevada de lipídeos e carboidratos. Entretanto não foi observada correlação significativa entre a ingestão de macronutrientes e o perfil lipídico dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Embora a alta ingestão de produtos alimentícios (industrializados), ricos em açúcar e gordura possa contribuir com a piora do perfil lipídico da população de pesquisa, não foi verificada correlação significativa com o percentual de ingestão dos macronutrientes analisados. Porém foi verificado a presença de pacientes com valores elevados do colesterol total e lipoproteínas analisadas. ■

10 - RELAÇÃO DO TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE DM1 COM COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES

Autores: GUEIFI, Maria Eduarda Pinto; JACINTO, Jefferson dos Santos; SOUZA, Milena Moraes Sampaio BONI, Eduarda Marques; CÁPIA, Lucas Castro De Carvalho; ARAÚJO, Lana Mara Vielela; CHAGAS, Eduardo Federighi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos;

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus 1 (DM1) é uma doença crônica caracterizada pela deficiência grave de insulina devido à destruição as células β por autoimunidade atingindo crianças e adolescentes. Como consequência, os indivíduos com DM1 possuem um perfil lipídico mais aterogênico, ou seja, podem desenvolver precocemente a doença aterosclerótica, com risco aumentado para doenças cardiovasculares na idade adulta. Sendo assim, a triagem para dislipidemia deve ser feita em todos os portadores de DM1. **OBJETIVO:** analisar a relação entre o tempo de diagnóstico de DM1 e valores de colesterol total, LDL-c e HDL-c. **MÉTODO:** Participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos e diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer:3.606.397/ 2019). A dosagem de colesterol total (CT), HDL-c e LDL-c foi obtida em exame de rotina pela análise do soro no método enzimático. Foram utilizados os pontos de corte sugeridos pela Sociedade Brasileira de Pediatria publicados no Guia Prático de Atualização em 2020. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson e cálculo do R² linear com um nível de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5%. **RESULTADO:** O tempo de diagnóstico médio \pm desvio-padrão da amostra foi de 4,3 \pm 2,9 anos, com valor mínimo de 1 e máximo de 14 anos. O valor médio de colesterol total foi de 165,3 \pm 33,8 9 (mg/dl) variando de 87 a 246 (mg/dl), o de LDL- 89,4 \pm 27,4 (mg/dl) variando 24 a 171 (mg/dl) e de HDL-c 55,1 \pm 10,7 (mg/dl) variando de 76 a 23 (mg/dl). Considerando os valores médios a amostra apresenta valores normais para CT (<170 mg/dL), LDL (< 110 mg/dL) e HDL (>45 mg/dL), porém ao considerar a variação dos valores é possível observar pacientes com CT e LDL-c elevados e HDL-c baixo. Não foi observada correlação significativa do tempo de diagnóstico com os valores de CT, LDL e HDL. **CONCLUSÃO:** Embora o tempo de diagnóstico não tenha apresentado relação com as concentrações séricas de colesterol total, LDL-c e HDL-c, o monitoramento de lipídios sanguíneos deve ser considerado na rotina de avaliação de crianças e adolescentes com DM1. Pacientes com DM1 têm maior risco cardiovascular e valores elevados de CT e LDL-c e reduzidos de HDL-c podem contribuir para o aumento do risco de doenças cardiovasculares em idades precoces. ■

11 - CRITÉRIOS DE ESTRATIFICAÇÃO DE USUÁRIOS ADULTOS DE INSULINAS ANÁLOGAS PARA PROVER SERVIÇOS CLÍNICOS FARMACÊUTICOS

Autores: MEINERS, Micheline Marie Milward de Azevedo; DA COSTA, Thaís Ribeiro;

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus representa uma importante causa de mortalidade, tanto a condição em si, quanto as complicações relacionadas. O tratamento do Diabetes deve ser individualizado, envolvendo medidas não farmacológicas e farmacológicas. A incorporação de serviços clínicos farmacêuticos poderá otimizar a adesão ao tratamento assim como a racionalidade farmacoterapêutica, contribuindo para melhores resultados na saúde do paciente. **OBJETIVO:** Selecionar e validar um escore para estratificação de pessoas com Diabetes em uso de insulinas análogas, que poderiam ser beneficiados com serviços clínicos farmacêuticos em uma farmácia da rede pública em um hospital de ensino. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, a partir dos dados presentes nos formulários de usuários atendidos na unidade, no período de julho a setembro de 2021. Os dados coletados foram sistematizados em formulários eletrônicos criados no programa Epi InfoTM. Posteriormente, foi realizada uma validação dos critérios propostos para compor o escore, com a participação de farmacêuticos do serviço, utilizando-se o teste de razão de validade de conteúdo (RVC). O projeto foi submetido e aprovado no CEP da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. **RESULTADOS:** Um total de 204 usuários tiveram seus dados coletados. Com base no escore proposto, ou seja, extratificar pessoas que receberiam a oferta de serviços farmacêuticos, 31 pessoas se enquadrariam com risco considerado alto (≥ 5) e 33 com risco moderado (4 pontos). Participaram da fase de validação do escore desenvolvido 7 farmacêuticos. O resultado do teste de RVC demonstrou que quatro critérios apresentaram indicação de validade (idade, HbA1c, relação entre doses de insulinas e IMC). **CONCLUSÕES:** Quatro dos sete critérios selecionados pelos pesquisadores foram considerados adequados pela equipe de farmacêuticos para extratificação de pessoas com Diabetes usuárias de insulinas análogas. Considerou-se que se houvesse sido possível uma discussão prévia para sensibilização sobre o tema/proposta com todos os farmacêuticos do serviço ao mesmo tempo, teria influenciado positivamente para a validação do escore proposto. ■

14 - RELAÇÃO ENTRE TEMPO SENTADO, EXERCÍCIO FÍSICO E HbA1c

Autores: ALVES, Rayssa Andrade; DE CARVALHO, Lucas Cápia C.; DE CASTRO, Lucas Leal; BITELI, Piero; ALVES, Josiana Maria; ALVES, Lucas Vaz; DOS SANTOS, Jefferson Cristiano Jacinto; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi;

INTRODUÇÃO: Níveis de tempo sentado se relacionam a comportamento sedentário afetando importantes aspectos na saúde das crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1), como, risco de Doenças Cardiovasculares (DCV), mudança de composição corporal, número de internações. O exercício, no entanto, tem papel de reduzir a necessidade de insulina exógena, o que sugere auxílio no controle metabólico da glicemia, somando a tal fato observarmos as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), na qual recomenda-se que crianças e adolescentes necessitam realizar ao menos 60 min/dia de atividade física de moderada a vigorosa intensidade. **OBJETIVO:** analisar a relação entre o tempo sedentário sentado e de exercício físico com o controle glicêmico pela HbA1C em crianças e adolescentes com DM1. **MÉTODO:** participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos e diagnóstico de DM1 a pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer: 3.606.397/ 2019). A dosagem de HbA1c foi realizada pelo método de cromatografia líquida de alta performance (HPLC). O tempo sentado e exercício físico foi expresso pela média da semana em minutos por dia (min/dia) e estimado por meio do recordatório de atividade física de Bouchard. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson e cálculo do R² linear com um nível de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5%. **RESULTADO:** Foi observado que os jovens realizam menos exercício físico que o esperado dentro das recomendações da OMS, média de 41,7 min/dia, mostra que em sua maioria do público entrevistado esteve 680,7 min/dia sentado e a média da HbA1c dos mesmos foi 8,57%. Analisando os coeficientes de correlação de Pearson os valores de -0,078, sentado e -0,121, exercício físico nos traz uma interpretação como inexistente a baixo. Contudo, quando observamos o R² Linear, nos é apresentado uma contribuição mais expressiva na relação exercício físico e HbA1c de 0,015, ao de sentado de 0,006. **CONCLUSÃO:** Concluimos que o indivíduo, mesmo que não atinja o tempo estimado de exercício min/dia, mas permaneça menor tempo sentado, terá um efeito positivo na diminuição da hemoglobina glicada. ■

17 - CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES MODY NO AMBULATÓRIO DE DIABETES MELLITUS JUVENIL DA UNESP DE BOTUCATU

Autores: PEGHINELLI, Vinícius Vigliuzzi; SIBIO, Maria Teresa; DEPRA, Igor de Carvalho; DA ROCHA, Paula Barreto; GONÇALVES, Bianca Mariani; TILLI, Helena Paim; NOGUEIRA, Célia Regina;

INTRODUÇÃO: Maturity-onset Diabetes of the young (MODY) compreende um grupo heterogêneo de formas monogênicas de Diabetes causadas por mutações heterozigóticas em genes associados ao desenvolvimento e função das células beta pancreáticas. MODY corresponde a até 4% de todas as formas de Diabetes, configurando-se como a forma mais prevalente de Diabetes monogênico. Na prática clínica, o diagnóstico de MODY representa um desafio, uma vez que a seleção de pacientes aos testes genéticos depende de uma alta suspeita baseada em características clínicas. Shields et al. (2012) desenvolveram um modelo de predição clínica, que calcula a probabilidade de um indivíduo ter MODY através do uso de regressão logística. Em estudo, a calculadora de probabilidade de MODY de Shields et al. (2012) apresentou melhor sensibilidade e especificidade na identificação de MODY, quando comparado aos critérios previamente utilizados. O diagnóstico correto de MODY tem implicações relevantes na qualidade de vida dos pacientes acometidos, uma vez que o tratamento diverge daquele indicado às formas clássicas de diabetes. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo identificar a porcentagem de pacientes do ambulatório de Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) do Hospital das Clínicas de Botucatu (HC-UNESP) que se beneficiariam de testes genéticos para MODY, de acordo com a calculadora de Shields et al. (2012). **RESULTADOS:** A calculadora de probabilidade de MODY foi testada em 120 pacientes do ambulatório de DM1 do HC-UNESP e, destes, 13 pacientes (10,8%) atingiram probabilidade pós-teste (PPT) > 25%, sendo indicada a testagem genética. Dos 120 pacientes, 4 (3,3%) atingiram PPT > 10%, sendo sugeridos testes adicionais de peptídeo C e de autoanticorpos pancreáticos antes da testagem genética para MODY. Neste caso, peptídeo C positivo e autoanticorpos negativos tornariam o diagnóstico de MODY altamente provável. **CONCLUSÃO:** Nosso estudo encontrou uma porcentagem de probandos superior à prevalência de MODY na população diabética, de acordo com estudos anteriores. O próximo passo deve ser a testagem dos pacientes suspeitos para a real estimativa da prevalência de MODY em nosso serviço. Ressalta-se que a calculadora de probabilidade de MODY foi desenvolvida a partir de uma coorte europeia caucasiana, portanto, faz-se necessário testá-la em populações multiétnicas, nas quais a prevalência de MODY pode ser outra. ■

18 - POR QUÊ OS USUÁRIOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NÃO ENGAJAM NO TRATAMENTO NA VISÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE UMA UNIDADE BÁSICA?

Autores: NOBRE, Júlia Pessôa; DOS SANTOS, Nadilly S. M.; GOMES, Raí T. da S.; MACEDO, Ricardo F.;

INTRODUÇÃO: Os pacientes com Diabetes (DM) e com hipertensão (HAS) têm baixa adesão ao tratamento, devido à sua natureza crônica e multifatorial, o que demanda um desafio de autocuidado contínuo. No Brasil, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) promove a atenção à saúde contínua e com uma visão ampla do processo saúde-doença para ajudar a estes pacientes superarem estas barreiras, que impedem a adesão ao tratamento. No entanto, pesquisas demonstram um baixo acesso a ESF e um baixo engajamento destes usuários, o que compromete a qualidade de vida deles. Dentro da equipe da ESF tem os agentes comunitários de saúde (ACS), os quais são o elemento nuclear da vigilância, promoção e prevenção da saúde. Eles têm o papel de facilitar o vínculo do usuário com a ESF através das visitas domiciliares, orientações e educação em saúde. **OBJETIVO:** Entender e identificar os desafios e possíveis soluções para os usuários de DM e de HAS não aderirem e não engajarem nas atividades e nos tratamentos da ESF de acordo com a visão dos ACS de duas equipes de ESF. **METODOLOGIA:** O presente estudo foi realizado com uma metodologia descritiva e uma abordagem qualitativa. Foram selecionados para o grupo focal os ACS de duas equipes de ESF do Município de Maceió, AL, sendo que 8 deles concordaram em participar do estudo e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O grupo focal ocorreu em dois dias diferentes. O primeiro dia seguiu uma entrevista semi-estruturada conduzida por duas mediadoras. Após o grupo, foi feita a transcrição, análise do discurso e a síntese. Deste resultado, foram formuladas algumas hipóteses e algumas perguntas para a realização do segundo dia com os mesmos ACS. **RESULTADOS:** A partir dos grupos focais, foi relatado pelos agentes comunitários de saúde que sua relação com os usuários é próxima, com grande elo de confiança. Além disso, que idosos apresentam maior dificuldade de adesão ao tratamento por questões culturais, contudo, a dificuldade de mudança dos hábitos alimentares é algo que permeia todas as faixas etárias. Ademais, o esquecimento e falta de medicações também é algo frequentemente relatado pelos usuários para eles, corroborando para a baixa adesão. **CONCLUSÕES:** Segundo os ACS, a alteração de hábitos de vida é o ponto chave da baixa adesão ao tratamento por parte dos pacientes hipertensos e diabéticos. Soma-se a isso as baixas condições socio econômicas apresentadas por essa população, dificultando a troca de alimentos populares pobres nutricionalmente pelos que são oferecidos como alternativas saudáveis. ■

25 - DIFERENÇAS NA COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL DE INDIVÍDUOS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NA PRESENÇA OU AUSÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2

Autores: KATO, Juliana Tiekko; MOTARELLI, João H. F.; SANTOS, Andrey; SAAD, Mario J. A.; FONSECA, Henrique A.; FRANÇA, Carolina N.; IZAR, Maria C. O.;

INTRODUÇÃO: A composição da microbiota intestinal (MI) desempenha papel como órgão endócrino chave, produzindo metabólitos que impactam na patogênese do Diabetes mellitus tipo 2 (DM). Porém, apesar dos avanços das técnicas de metagenômicas há uma dificuldade em estabelecer uma assinatura microbiana devido aos inúmeros fatores confundidores, como por exemplo, a associação com outras patologias, dieta, uso de medicamentos e a localização geográfica. No Brasil não encontramos pesquisas que relacionem a MI, DM e o infarto agudo do miocárdio. **OBJETIVO:** Identificar as alterações na composição da microbiota intestinal em indivíduos com DM ou sem DM [pré-diabéticos (PDM) e não diabéticos (NDM)] nas primeiras 24 horas do Infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST. **MÉTODOS:** Foram incluídos 85 pacientes, a análise da metagenômica foi realizada por meio de amostras de fezes utilizando a técnica que se baseia na extração de DNA e amplificação do gene rRNA 16S. Os dados foram processados pela plataforma Miseq Illumina e analisados pelo software Illumina 16S Metagenomics. Outras análises foram feitas no programa SPSS versão 21, o nível de significância foi de $p < 0,05$, e quando necessário os valores de p das amostras fecais foram ajustados por teste de comparações múltiplas False Discovery Rate (FDR). Os indivíduos foram divididos em grupos de acordo com os valores de hemoglobina glicada, $< 5,7\%$ (NDM, $n=23$), $\geq 5,7$ a $< 6,5\%$ (PDM, $n=33$) e $\geq 6,5\%$ (DM, $n=29$). Também foram avaliados os índices de α e β -diversidade. **RESULTADOS:** Os principais resultados foram encontrados entre os grupos NDM e DM onde a análise da abundância relativa mostrou diferenças significativas com aumento do filo Firmicutes ($P=0,05$) em NDM e aumento do filo Verrucomicrobia ($P=0,02$) e do gênero Akkermansia ($P=0,03$) em DM que são relacionados com o uso de metformina. Quando os valores foram ajustados por FDR encontramos aumento significativo do filo Firmicutes ($P\text{-FDR}=0,03$) e classe Clostridia ($P\text{-FDR}=0,04$) em NDM, bem como aumento do filo Verrucomicrobia ($P\text{-FDR}=0,03$) e sua classe Verrucomicrobiae ($P\text{-FDR}=0,04$) em DM. A α -diversidade não mostrou diferenças entre os grupos, enquanto a β -diversidade mostrou diferença entre NDM e PDM. **CONCLUSÃO:** O presente estudo mostrou que a composição da microbiota intestinal diferiu entre os grupos NDM vs DM nas primeiras 24 horas do infarto agudo do miocárdio, com uma dualidade nos resultados, onde o grupo NDM apresentou aumento (Firmicutes e Clostridia) e diminuição de bactérias consideradas benéficas (Verrucomicrobia). ■

Nº TL

AUTOR PRINCIPAL

TÍTULO DO TRABALHO

2º ANDAR

30/07/2022 - 12h30 às 14h30

03	Ana Regina França Gundim	RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM GRUPOS DE PACIENTES COM DM
05	Benhur Araujo Perini	CORRELAÇÃO DO TEMPO DIAGNÓSTICO COM HbA1c NO DM1
07	Kelly C. Gabriel de Almeida	EFEITO DO INIBIDOR DE BOMBA DE PROTÓNS OMEPRAZOL, SOB A MICROBIOTA INTESTINAL E A INSTALAÇÃO DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM CAMUNDONGOS.
08	Lívia Faria de Almeida Martins	DESMISTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O CONSUMO DE LACTOSE E A OCORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE CAMPO
09	Luiz Augusto Mota Lino	FATORES DE RISCO PARA O AGRAVO DA RETINOPATIA DIABÉTICA E A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES RELACIONADA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.
12	Nidia Denise Pucci	CONTROLES GLICÊMICOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E PESO DE RECÉM NASCIDOS EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL QUE REALIZARAM PRÉ NATAL EM HOSPITAL PÚBLICO
13	Núbia Ramos Carvalho	AValiação DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO INSULÍNICA E INFLAMATÓRIAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS COM PERIODONTITE APICAL SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM MELATONINA
15	Rodrigo Haber Mellem	PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO LIPÍDICA PARA CRIANÇAS E TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE DM1
16	Rute Aparecida Casas Garcia	PUBLICAÇÕES NA INTERNET BRASILEIRA SOBRE O PROTOCOLO DE AUTOMONITORAMENTO DA GLICEMIA CAPILAR
19	Thaís Bovo Gonçalves	A ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO ONLINE COMO ALTERNATIVA DE INTERVENÇÃO PARA O PACIENTE CRÔNICO: UM LEGADO DA PANDEMIA
20	Priscila Maximo de C. Prudente	ATUAÇÃO DO FARMACÉUTICO NO SEGUIMENTO DOS PACIENTES EM AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO
21	Ana Luiza Marchió Ribeiro da Silva	ABSENTEISMO NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP.
22	Adrielen Aparecida Silva Calixto	ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO/SP.
23	Lara Dias de Azevedo	PROGRAMA DE APRIMORAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: PERFIL DO ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19.
24	Luiz Augusto Mota Lino	COMPLICAÇÕES E FATORES ASSOCIADOS NOS PÉS DE DIABÉTICOS.
26	Maria Eduarda Machado	CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROTOCOLO DE AUTOMONITORAMENTO DA GLICEMIA CAPILAR NO DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO
27	Dandara Luna Teixeira M. Dourado	CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS E SUAS EXPERIÊNCIAS DURANTE O PERÍODO ESCOLAR
28	Luis Fernando Costa Pereira	SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E O DESCARTE DOMICILIAR DE RESÍDUOS DE SAÚDE POR PACIENTES COM DIABETES NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - SP

03 - RELATO DE EXPERIENCIA NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL EM GRUPOS DE PACIENTES COM DM

Autores: GUNDIM, Ana Regina França; OLIVEIRA, Greice Lúcia;

INTRODUÇÃO: Sabe-se que o Diabetes Melitus (DM) consiste em um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina ou na sua ação, ou em ambos os mecanismos é uma doença crônica, frisa-se que alimentação saudável faz parte do tratamento não medicamentoso da doença e que ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) devem ser estimuladas com esses pacientes. Para a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, os programas de EAN em grupo, voltados ao cuidado nutricional, têm se mostrado bastante afetivo, e as ações educativas se tornam mais evidentes e eficazes quando a abordagem se dá de maneira grupal. **OBJETIVO:** Relatar a experiência adquirida no estágio de nutrição e saúde pública e a contribuição para a formação do profissional de Nutrição, em um grupo de educação alimentar e nutricional para diabéticos. **MÉTODOS:** Relato de experiência de cunho qualitativo sobre o desenvolvimento de uma ação educativa em grupo, com pacientes diabéticos encaminhados pela Equipe de Saúde da Família, de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), os quais identificaram alterações no perfil glicêmico dos pacientes e que necessitam além do tratamento farmacológico de orientações para mudanças alimentares com objetivo de contribuir no tratamento do DM e prevenir complicações da doença. Para isso, foi utilizado o método de diálogo, ativo e participativo de todos os pacientes, onde foi abordado o que é a doença, sintomas, prevenção de complicações e tratamento, esse último com ênfase na alimentação para o seu controle. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que os pacientes apresentavam dúvidas sobre a ingestão dos carboidratos, o consumo das porções de frutas, legumes e verduras, uso de adoçante, diferença entre os alimentos light e diet, sobre o fracionamento das refeições e risco de hipoglicemia. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que, o papel do nutricionista é primordial para o tratamento e prevenção de agravos relacionados ao DM. A experiência relatada permite que os discentes de nutrição que atuam á serviço social, desenvolva diferentes habilidades necessárias para sua formação e posteriormente atuação nos diferentes cenários profissionais. ■

05 - CORRELAÇÃO DO TEMPO DIAGNÓSTICO COM HB1AC NO DM1

Autores: PERINI, Benhur Araujo; PINTO, Mariana de Freitas; NAKANO, Manoela Simões; LAURINDO, Lucas Fornari; MELLEEM, Rodrigo Haber; : VANUCCI, Daniel; CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos;

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica autoimune caracterizada pela deficiência de insulina. As complicações macro e microvasculares associadas à esta patologia decorrem do mau controle glicêmico mensurado em níveis elevados de Hemoglobina Glicada (HbA1c). Assim, percebe-se que o risco de complicações é intimo ao tempo de hiperglicemia. A HbA1c reflete a sensibilidade da ligação de carboidratos no grupo amino terminal do grupo heme das hemácias e possibilita a estimativa da glicemia média dos últimos 3 meses. No primeiro ano de doença, o período de lua de mel pode corroborar para um melhor controle glicêmico. Após este período, a melhora da HbA1c está ligada ao processo educativo do paciente. **OBJETIVO:** Analisar a influência do tempo de diagnóstico de DM1 com os valores de HbA1c em um grupo de pacientes tratado em equipe interdisciplinar. **MÉTODO:** Participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos e diagnóstico de DM1 há pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer: 3.606.397/ 2019). A dosagem de HbA1c foi obtida em exame de rotina pelo método HPLC. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson e cálculo do R2 linear com um nível de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5%. **RESULTADO:** O tempo de diagnóstico médio \pm desvio-padrão da amostra foi de $4,3 \pm 2,9$ anos, com valor mínimo de 1 e máximo de 14 anos. A glicemia média \pm desvio padrão da amostra foi de 178 ± 69 mg/dL, valor mínimo de 73 e máximo de 429 mg/dL. A HbA1c média \pm desvio-padrão da amostra foi de $8,5 \pm 2,2$ (%), com valor mínimo de 4,9 e máximo de 15,3 (%). O tempo de diagnóstico levou a uma leve diminuição da Hba1c ($r -0,026$ e $R^2 0.001$), mas sem significâncias estatísticas ($p0,815$). Embora o maior tempo de doença possa estar relacionado com mais complicações crônicas, não detectamos neste grupo de pacientes piora do controle glicêmico medido através da HbA1c. **CONCLUSÃO:** O tratamento do Diabetes envolve um processo educativo interdisciplinar que pode ser refletido na melhora do controle glicêmico. Provavelmente haja a necessidade de mais tempo de educação para que tal fato possa ser refletido na HbA1c. ■

07 - EFEITO DO INIBIDOR DE BOMBA DE PROTÓNS OMEPRAZOL, SOB A MICROBIOTA INTESTINAL E A INSTALAÇÃO DE DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA EM CAMUNDONGOS.

Autores: de ALMEIDA, Kelly Cristiane Gabriel; ASSALIN, B. Heloisa; GUADAGNINI, Dioze; SANTOS, Andrey; ROCHA, Z. Guilherme; SAAD, J. Mario;

INTRODUÇÃO: Os inibidores da bomba de prótons (IBPs), os quais reduzem a secreção de ácido gástrico, estão entre os medicamentos mais comumente prescritos no mundo. Houve um crescimento substancial no uso total de (IBPs), e aproximadamente 6-15% da população geral está recebendo terapia de supressão ácida. Os IBP's induzem a modulação da microbiota semelhante à modelos animais de obesidade e obesidade humana. No entanto, como o IBP pode induzir uma modulação da microbiota, mas sem uma dieta rica em gordura ou ganho de peso, acreditamos ser um modelo interessante para correlacionar a modulação da microbiota com o estabelecimento da Doença Hepática Gordurosa Não Alcoólica. **OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo investigar o efeito do tratamento com IBP por 60 dias na sinalização de TLR4 e histologia hepática, tentando correlacionar modulação da microbiota com alguns aspectos da NAFLD ou NASH. **METODOLOGIA:** Realizamos dosagem de LPS sérico, de GTT, ITT e extração de fígado para uso em histologia e Western blot. A microbiota foi investigada pela análise metagenômica. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Nossos resultados mostraram que o uso do inibidor de bomba de prótons por 60 dias não alterou o peso ou a tolerância à glicose, mas diminuiu a glicemia de jejum e melhorou a sensibilidade à insulina conforme medido pelo KITT. Além disso, o uso do inibidor de bomba de prótons induziu uma mudança acentuada na modulação da microbiota, associada à alterações na barreira do íleo. Os camundongos tratados com inibidores de bomba de prótons mostraram aumento da fibrose hepática em histologia, sinalização inflamatória, e TGF β em Western blot. Em resumo, nossos dados mostraram que o tratamento crônico com pantoprazol induziu a uma alteração da microbiota intestinal que não foi associada à resistência à insulina. No entanto, o aumento nos níveis circulantes de LPS e um aumento na sinalização de TLR4 e TGF β podem ter um papel importante no aumento da esteatose microvesicular e fibrose, evidenciando que este modelo de alterações na microbiota induzidas pelo uso de pantoprazol pode ser útil para investigar NAFLD e NASH, separando a macroesteatose da fibrose contribuindo ainda na correlação entre a modulação da microbiota intestinal e o estabelecimento da doença hepática gordurosa não alcoólica. ■

08 - DESMISTIFICAÇÃO DA RELAÇÃO EXISTENTE ENTRE O CONSUMO DE LACTOSE E A OCORRÊNCIA DE DIABETES MELLITUS TIPO 2: UM ESTUDO DE CAMPO

Autores: MARTINS, Livia Faria de Almeida; PEREIRA, Aline Ferreira de Oliveira;

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus tipo II (DMT2) é uma doença crônica, na qual o metabolismo não se beneficia do hormônio insulina produzido pelo pâncreas para a digestão de sacarídeos. A manutenção da qualidade de vida dos portadores, bem como o controle da doença dependem de vários fatores, incluindo a dieta habitualmente adotada. Dentre os tipos de alimentos consumidos destaca-se o leite, um produto lácteo básico e amplamente utilizado pela população. Entretanto, há controvérsias sobre a recomendação ou não do consumo de leite por pessoas portadoras de DMT2, por ser um alimento rico em lactose, conhecida comumente como "açúcar do leite". Embora evidências epidemiológicas sejam escassas, estudos demonstram haver associação benéfica entre o maior consumo de leite e o controle da obesidade, redução de ocorrência de síndrome metabólica, além da redução do risco de desenvolver Diabetes, independentemente de outros fatores como prática de atividade física, tabagismo, idade e sexo. Nesse sentido, tais informações acerca do tema evidenciam que a lactose não é prejudicial a DMT2. Porém, existe uma tendência entre os pacientes a não consumirem qualquer alimento que contenha lactose por acreditarem ser maléfico para a DMT2, devido a divulgação de informações equivocadas. **OBJETIVO:** Avaliar o nível de conhecimento da população de São José do Rio Pardo – SP sobre o tema proposto e desvendar os mitos populares acerca do consumo de leite por pacientes diabéticos, de maneira a contribuir para uma alimentação correta. **METODOLOGIA:** Trata-se de um trabalho de caráter investigativo e exploratório, com aplicação de questionário anônimo desenvolvido especificamente para avaliar o conhecimento dessa população acerca da DMT2 e sua relação com a ingestão de leite com e sem lactose. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se obter com essa pesquisa dados que revelem a tendência dos pacientes portadores de DMT2 em não consumirem alimentos contendo lactose, evidenciando, assim, a necessidade de uma desmistificação acerca do assunto, bem como a necessidade de maior divulgação à população. ■

09 - FATORES DE RISCO PARA O AGRAVO DA RETINOPATIA DIABÉTICA E A PERCEPÇÃO DOS PACIENTES RELACIONADA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.

Autores: LINO, Luiz Augusto Mota; : FERREIRA, Ana C. Oliveira; PEREIRA, Helizabelle J. Gomes; DA SILVA, Ana Stela Pereira;

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM), é considerado uma doença de curso crônico, definida como distúrbio metabólico que leva a produção insuficiente de insulina ou defeito na sua ação, cuja consequência é a hiperglicemia crônica. O estudo abrange pessoas com problemas oftalmológicos, tendo em vista a Retinopatia Diabética (RD), uma das complicações microvasculares do Diabetes, associada à longa duração da doença e ao controle glicêmico inadequado. **OBJETIVO:** Identificar os fatores de risco da Retinopatia Diabética na cidade de Pouso Alegre, Minas Gerais de acordo com os pacientes cadastrados no Centro Municipal de Educação em Diabetes (CEMED). **METODOLOGIA:** Estudo transversal, exploratório de caráter quali-quantitativo, realizado no período entre fevereiro e novembro de 2020 no CEMED-PA. A amostra do estudo foi composta de 60 pacientes, com idade entre 18 a 70 anos, de ambos os sexos, que se enquadraram nos critérios de inclusão. **RESULTADOS:** Verificou-se uma incidência de 29,9% de Retinopatia Diabética no CEMED-PA. Observou-se que o fator de risco mais relevante foi o tempo de diagnóstico, que se mostrou diretamente proporcional ao surgimento de lesões retinianas. Verificou-se também que 58% dos pacientes conhecem a RD. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro tem papel fundamental como educador quanto à detecção dos fatores de risco da RD. A maior parte dos participantes da pesquisa informou saber o que é a RD. Estudos científicos pelos profissionais enfermeiros, nesses âmbitos, são imprescindíveis para favorecer uma melhora na assistência prestada aos portadores de DM acometidos pela RD. ■

12 - CONTROLES GLICÊMICOS PRÉ E PÓS INTERVENÇÃO NUTRICIONAL E PESO DE RECÉM NASCIDOS EM GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL QUE REALIZARAM PRÉ NATAL EM HOSPITAL PÚBLICO

Autores: PUCCI, Nidia Denise; DURAN, Fabiano; TRECCO, Sonia Maria L. Souza Sanches;

INTRODUÇÃO: Gestantes com Diabetes Mellitus gestacional (DMG) necessitam intervenção nutricional precoce e monitoramento ao longo de todo o pré natal, a fim de evitar complicações no parto e do recém nascido. **OBJETIVOS:** avaliar os resultados do monitoramento glicêmico, das mudanças alimentares e verificar o peso dos recém nascidos das gestantes que realizaram o pré natal no Ambulatório da clínica Obstétrica do HCFUSP. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma análise de coorte retrospectiva dos controles glicêmicos pré e pós intervenção nutricional de gestantes diabéticas em jejum, pós refeições (1 hora): desjejum, pós almoço e pós jantar. Foram verificados dados de peso pré gestacional referido das pacientes e o IMC (índice de massa corporal), além de dados da hemoglobina glicada, glicose de jejum e semana de gestação. Foram avaliados o consumo de cálcio em porções diárias, de água e o número de refeições diárias no pré e pós intervenção. Os valores de peso dos recém nascidos foram classificados em adequado, baixo peso ou macrosomia. Os resultados foram apresentados em média e DP. Para a análise estatística foi utilizado o teste T e considerado o nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Foram avaliados registros completos de 34 gestantes atendidas em 2018 que receberam em média 3,3 ±1,3 consultas nutricionais; média de idade de 34,6 ±4,3 anos e 23±8 semanas gestacionais. O IMC médio pré gestacional foi 30±7,6 Kg/m² (83% sobrepeso e obesidade) e no início do acompanhamento foi 32 ± 7,6Kg/m². O ganho médio total de peso durante a gestação foi de 7±4,3Kg. Os controles glicêmicos apresentaram redução após a intervenção nutricional: pré e pós, respectivamente: jejum (86,6±14,5 x 84±13,7; p=0,344); pós desjejum (135±30,5 x 122±34,3; p=0,049); pós almoço (121,5±22,5 x 117±20; p=0,414); pós jantar (125±37,3 x 116±16,6; p=0,265). O consumo de leite e derivados fontes de cálcio aumentou de 1 para 2 porções (p<0,001); o consumo de água aumentou significativamente de 1,5 ±0,5L para 1,9±0,7L (P<0,001), e número de refeições diárias de 4,8±1 para 5,5±0,9 (p 0,002). Dos recém nascidos, 81% nasceram com peso adequado e 18,7% apresentaram macrosomia. **CONCLUSÕES:** Houve redução das médias glicêmicas pós intervenção nutricional e as metas foram atingidas para o controle. A maioria dos recém nascidos apresentou peso adequado ao nascer. Após a intervenção nutricional, as gestantes aderiram as orientações referentes aos hábitos alimentares saudáveis em relação ao consumo de cálcio, água e adequação do fracionamento das refeições. ■

13 - AVALIAÇÃO DAS VIAS DE SINALIZAÇÃO INSULÍNICA E INFLAMATÓRIAS NO MÚSCULO ESQUELÉTICO DE RATOS COM PERIODONTITE APICAL SUBMETIDOS AO TRATAMENTO COM MELATONINA

Autores: CARVALHO, Núbia Ramos; BELARDI, Bianca Elvira.; TSOSURA, Thais Mônica Saori; MATTERA, Maria Sara de Lima; BRAVO, Lara Teschi; DOS SANTOS, Rodrigo Martins; MATSUSHITA, Dóris Hissako; FREITAS, Evelyn Ferreira Lopes.

INTRODUÇÃO: A associação entre inflamação oral e saúde sistêmica tem se tornado um assunto de grande interesse da comunidade médica e odontológica, visto que o número de publicações sobre este tema aumentou consideravelmente nos últimos anos. A periodontite apical (PEA) está relacionada ao aumento de citocinas pró-inflamatórias que podem atuar de forma local e sistêmica. Além disso, esta inflamação oral está associada à síndrome metabólica e Diabetes Mellitus. Resultados obtidos em estudos anteriores demonstraram que a PEA em ratos ocasiona resistência insulínica (RI) e alterações no sinal insulínico. Sabe-se que a melatonina (MEL) melhora a RI e tem ações antiinflamatórias. Nesse sentido, hipotenzamos que a administração de MEL em ratos com PEA possa prevenir ou diminuir a RI e as alterações nessas vias citadas acima. **OBJETIVO:** Avaliar a massa corpórea, ingestão alimentar e hídrica, sensibilidade a insulina, glicemia e índice de HOMA-IR em ratos com periodontite apical tratados ou não com melatonina. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 72 ratos Wistar com 60 dias de idade distribuídos em 4 grupos (n = 18): a) controle (CN); b) controle com MEL (CNMEL); c) ratos com PEA (PEA); d) PEA com MEL (PEAMEL). As PEAs serão induzidas aos 60 dias de idade empregou-se broca em aço em primeiros e segundos molares superiores e inferiores do lado direito. A administração de MEL (5 mg/Kg) via oral por meio de gavagem durante 60 dias. O peso e a ingestão alimentar e hídrica foram avaliados semanalmente, desde a indução das PEA e início do tratamento com MEL até o final do experimento. A glicemia será analisada pelo método enzimático glicose-oxidase e a insulinemia será avaliada por ELISA. **RESULTADOS E CONCLUSÕES:** Não houve diferença estatística significativa entre os grupos na massa corpórea, na ingestão alimentar e hídrica dos grupos CN, PEA, CNMEL E PEAMEL. Como também não houve diferença significativa na glicemia entre os grupos. Entretanto, quando foram avaliados a insulinemia e o HOMA-IR observou-se que o grupo PEA apresentou um aumento significativo na RI e o tratamento com MEL reverteu esse quadro. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a PEA e o tratamento com MEL não promovem alteração de massa corpórea, ingestão alimentar e hídrica, contudo os ratos com PEA apresentaram RI e a suplementação hormonal promoveu melhora nesse parâmetro. ■

15 - PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO LIPÍDICA PARA CRIANÇAS E TEMPO DE DIAGNÓSTICO DE DM1.

Autores: MELLEEM, Rodrigo Haber; CARACIO, Flávia Cristina Castilho; DE CASTRO, Lucas Leal ; ALVES, Rayssa Andrade; DANTAS, Ramon de Souza; MELLEEM, Luciano Junqueira; : CHAGAS, Eduardo Federighi Baisi; HABER, Jesselina Francisco dos Santos;

INTRODUÇÃO: O produto de acumulação lipídica (LAP) é um novo índice que avalia o acúmulo de lipídios central, através da circunferência da cintura (CC) e concentração de triglicerídeos circulantes em jejum (TG) representando um marcador substituto para o perfil aterogênico de lipoproteínas, associado a Síndrome Metabólica. Todavia, em crianças e adolescentes, o LAP pode não refletir a concentração de lipídios. Assim, foi desenvolvido um novo indicador: Produto de acumulação lipídica infantil (CLAP) = CC (cm) x dobra cutânea abdominal (AST) (mm) X TG (mmol/L) / 100). **OBJETIVO:** Analisar a influência do tempo de diagnóstico de Diabetes Mellitus tipo 1 sobre os valores CLAP. **MÉTODO:** participaram do estudo 81 pacientes de ambos os sexos, com idade de 4 a 19 anos, DM1 há pelo menos 1 ano. Os dados foram obtidos em consulta de rotina no Centro Interdisciplinar em Diabetes (CENID) da Universidade de Marília (UNIMAR). O projeto foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMAR (parecer: 3.606.397/ 2019). A dosagem de triglicérides foi obtida pela análise do soro no método enzimático para cálculo do CLAP. Foi aplicado o teste de correlação de Pearson e cálculo do R2linear com um nível de confiança de 95%. Foi adotado o nível de significância de 5%. **RESULTADO:** O tempo de diagnóstico médio \pm desvio-padrão da amostra foi de $4,3 \pm 2,9$ anos, com valor mínimo de 1 e máximo de 14 anos. O valor médio \pm desvio-padrão de triglicerídeo da amostra foi de 82 ± 52 mg/dL, com valor mínimo de 21 e máximo de 343 mg/dL. O valor médio \pm desvio-padrão do CLAP foi de $23,3 \pm 61,5$, com valor mínimo 0,8 e valor máximo 550,0. Embora tenha sido observada correlação positiva (coeficiente de correlação = 0,139) entre o CLAP e o tempo de diagnóstico, a correlação foi baixa e não significativa ($p = 0,215$). O coeficiente de determinação linear (R2 linear) mostra a variação do tempo de diagnóstico é responsável por apenas 1,9% da variação do CLAP. Entretanto ao considerar o desvio-padrão e valor máximo de CLAP é possível dizer que a amostra possui pacientes com elevado acúmulo de lipídios central e risco aumentado de SM. **CONCLUSÃO:** O aumento do tempo de diagnóstico de DM1 não apresentou correlação significativa com o acúmulo de lipídios central avaliado por meio do CLAP. Porém valores elevados de CLAP sugere que crianças e adolescentes com DM1 podem apresentar risco de SM associado ao acúmulo de gordura corporal na região abdominal e valores elevados de triglicerídeos. ■

16 - PUBLICAÇÕES NA INTERNET BRASILEIRA SOBRE O PROTOCOLO DE AUTOMONITORAMENTO DA GLICEMIA CAPILAR

Autores: GARCIA, Rute Aparecida Casas; MACHADO, Maria Eduarda; LIMA, Rafael A. Dias; VERAS, Vivian Saraiva; TEIXEIRA, Carla R. de Souza;

INTRODUÇÃO: O Diabetes é um reconhecido problema de saúde pública. O monitoramento da glicemia no domicílio por sensores ou glicosímetro, destaca-se como parte integrante do conjunto de intervenções terapêuticas para o controle da doença, prevenindo as complicações crônicas, como também as agudas provocadas por hiperglicemia e hipoglicemia. O fornecimento dos insumos pelo Sistema Único de Saúde tem sido pautado em protocolos em todo o país a partir da legislação existente, mas há carência de informações sobre seus critérios. A fim de elucidar esta questão optou-se pela busca da informação com o uso da Internet, o que tem sido um dos principais elementos na sociedade contemporânea. **OBJETIVO:** Identificar os protocolos de automonitoramento da glicemia capilar (PAMGC) disponíveis em websites brasileiros. **METODOLOGIA:** Estudo infodemiológico, descritivo e transversal tendo como fonte de pesquisa páginas da Internet. A busca foi realizada em 08/05/2022 às 18:05 horas, no sítio de busca Google (<http://www.google.com.br>), modo “Pesquisa avançada”, opção “páginas em português” e país “Brasil”. Realizadas três pesquisas independentes com palavras-chave: “protocolo automonitoramento”; “glicemia capilar”; “programa OR glicêmico”. A partir do resultado obtido, as páginas e URL’s (Uniform Resource Locator) foram inseridas em planilha no Microsoft Excel® para análise das variáveis de tipo de publicação. **RESULTADOS:** Foram analisados individualmente 195 URLs. Encontramos 61 (31,3%) produções científicas (artigos, monografias, trabalhos conclusão curso/resumo congressos), 35 (17,9%) Protocolos Clínicos Gerais/Informes técnicos (manuais, notas/informes técnicos, protocolos clínicos de hipertensão arterial e/ou Diabetes mellitus e, os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde), 27 (13,8%) PAMGC, 20 (10,3%) Parecer/Processo Judicial, 17 (8,7%) Publicações em Sites, 8 (4,1%) Portarias Ministeriais, 7(3,6%) Editais de licitações/listas medicamentos, 3 (1,5%) Diretrizes SBD, 2 (1,0%) Telesaúde e por fim, Outros 15 (7,7%). **CONCLUSÕES:** O estudo mostrou que existe o acesso a diversas informações acerca do AMGC, inclusive aos protocolos e diretrizes de instituições como Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Sociedade Brasileira de Diabetes e às pesquisas realizadas sobre o assunto. Salienta-se, entretanto, a quantidade reduzida de protocolos municipais de AMGC encontrados e a necessidade de analisar o seu conteúdo posteriormente. ■

19 - A ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO ONLINE COMO ALTERNATIVA DE INTERVENÇÃO PARA O PACIENTE CRÔNICO: UM LEGADO DA PANDEMIA

Autores: GONÇALVES, Thaís Bovo; VANZELA, Isadora Botossi de M.; BATIZOCO, Gabriel G.; MAGNA, Joceli M.;

INTRODUÇÃO: Estima-se que 70% das mortes mundiais decorram de DCNT, sendo estas responsáveis pelo agravamento da condição clínica e do tempo de internação elevado. A principal estratégia de cuidado da pessoa com DCNT ou fatores de risco está na mudança de estilo de vida e acompanhamento contínuo. O Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão e Diabetes (PAMHADM), de Ribeirão Preto/SP tem por objetivo favorecer um cuidado interprofissional a essa população. A pandemia da COVID-19 provocou mudanças na forma de exercer o cuidado presencial, visto a impossibilidade do contato físico. Assim, foi preciso desenvolver estratégias que dessem continuidade ao trabalho e promovesse saúde durante este período. Tem-se observado que propostas alternativas surgidas na pandemia vem sendo incorporadas na rotina dos serviços em saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de grupo online no cuidado com a pessoa em condição crônica em uma Unidade de Saúde da Família de Ribeirão Preto pós período de restrições da pandemia. **METODOLOGIA:** O grupo formado por pacientes com alguma condição crônica física ou mental e coordenado por uma psicóloga com o apoio da equipe multiprofissional do PAMHADM, foi adaptado para a modalidade online síncrona após a suspensão das atividades presenciais pela pandemia. Os atendimentos retornaram à forma presencial em 2021. Devido a reforma da Unidade, o espaço físico para o grupo foi restringido e a nova equipe retomou o modelo online em 2022 como alternativa para manter o seguimento do grupo. Foi realizada entrevista inicial através de chamada telefônica. As sessões são semanais em modelo de grupo de apoio psicológico com duração de uma hora e meia, realizadas por vídeo chamada pelo aplicativo WhatsApp. **RESULTADOS:** O grupo aderiu ao modelo online, mantendo uma frequência constante aos atendimentos. As temáticas emergentes referem-se às vivências pessoais e no âmbito social dos indivíduos e são discutidas no sentido de construção de estratégias de enfrentamento singulares. Os pacientes relatam a importância do grupo online para a continuidade do contato social, do vínculo entre eles, com o profissional da saúde e enfrentamento de situações estressoras, com melhora na qualidade de vida. **CONCLUSÕES:** A modalidade online se mostrou uma estratégia de cuidado eficaz durante o período pandêmico e pode ser utilizada como recurso de atendimento em outras situações críticas. Destaca-se a importância da construção e avaliação de modelos não tradicionais em saúde que busquem uma abordagem mais efetiva ao paciente crônico. ■

20 - ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SEGUIMENTO DOS PACIENTES EM AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO

Autores: PRUDENTE, Priscila Máximo de Carvalho; CAMILLO, Ana Silvia C.; COSTA, Fernanda Ferreira; PEREIRA, Lucia H.T. Rodrigues; GARCIA, Rute A. Casas;

INTRODUÇÃO: O Diabetes é um reconhecido problema de saúde pública. O monitoramento da glicemia no domicílio por sensores ou glicosímetro, destaca-se como parte integrante do conjunto de intervenções terapêuticas para o controle da doença, prevenindo as complicações crônicas, como também as agudas provocadas por hiperglicemia e hipoglicemia. O fornecimento dos insumos pelo Sistema Único de Saúde tem sido pautado em protocolos em todo o país a partir da legislação existente, mas há carência de informações sobre seus critérios. A fim de elucidar esta questão optou-se pela busca da informação com o uso da Internet, o que tem sido um dos principais elementos na sociedade contemporânea. **OBJETIVO:** Identificar os protocolos de automonitoramento da glicemia capilar (PAMGC) disponíveis em websites brasileiros. **METODOLOGIA:** Estudo infodemiológico, descritivo e transversal tendo como fonte de pesquisa páginas da Internet. A busca foi realizada em 08/05/2022 às 18:05 horas, no sítio de busca Google (<http://www.google.com.br>), modo “Pesquisa avançada”, opção “páginas em português” e país “Brasil”. Realizadas três pesquisas independentes com palavras-chave: “protocolo automonitoramento”; “glicemia capilar”; “programa OR glicêmico”. A partir do resultado obtido, as páginas e URL's (Uniform Resource Locator) foram inseridas em planilha no Microsoft Excel® para análise das variáveis de tipo de publicação. **RESULTADOS:** Foram analisados individualmente 195 URLs. Encontramos 61 (31,3%) produções científicas (artigos, monografias, trabalhos conclusão curso/resumo congressos), 35 (17,9%) Protocolos Clínicos Gerais/Informes técnicos (manuais, notas/informes técnicos, protocolos clínicos de hipertensão arterial e/ou Diabetes mellitus e, os Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde), 27 (13,8%) PAMGC, 20 (10,3%) Parecer/Processo Judicial, 17 (8,7%) Publicações em Sites, 8 (4,1%) Portarias Ministeriais, 7(3,6%) Editais de licitações/listas medicamentos, 3 (1,5%) Diretrizes SBD, 2 (1,0%) Telesaúde e por fim, Outros 15 (7,7%). **CONCLUSÕES:** O estudo mostrou que existe o acesso a diversas informações acerca do AMGC, inclusive aos protocolos e diretrizes de instituições como Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde, Sociedade Brasileira de Diabetes e às pesquisas realizadas sobre o assunto. Salienta-se, entretanto, a quantidade reduzida de protocolos municipais de AMGC encontrados e a necessidade de analisar o seu conteúdo posteriormente. ■

21 - ABSENTEÍSMO NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL NAS UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO/SP.

Autores: DA SILVA, Ana Luiza Marchió Ribeiro; ANGÉLICO, Natália Caroline; AZEVEDO, Lara Dias; FONTANARI, Fernanda Faion; CALIXTO, Adrielen Aparecida Silva; SILVA, Paula Victória Sozza

INTRODUÇÃO: A mudança dos padrões alimentares da população, associada à inatividade física, tabagismo e consumo prejudicial de álcool, contribuiu para a elevação da prevalência de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) em todo território nacional. De caráter multifatorial, as DCNT exigem ações em saúde que não foquem apenas no indivíduo e na doença, mas que também levem em consideração os aspectos sociais, econômicos e culturais do problema. Um dos maiores obstáculos da equipe multiprofissional é a baixa adesão ao tratamento terapêutico, pois este impacta diretamente na sobrevida e qualidade de vida dos pacientes. Para que o tratamento seja bem-sucedido, é necessário uma boa compreensão e cumprimento das orientações repassadas pelos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Avaliar o absenteísmo no atendimento nutricional de pacientes acompanhados pelas nutricionistas do Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PAMHADM) nas unidades de saúde do município de Ribeirão Preto-SP. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal com fonte de dados obtidos no período de 31/01/2022 a 30/04/2022, referentes aos atendimentos nutricionais do PAMHADM para pacientes de ambos os sexos, de todas as faixas etárias e com fatores de risco para DCNT. Os dados foram obtidos através do preenchimento de uma planilha do Excel® contendo os números de agendamentos individuais, coletivos, triagens e de faltas e foram analisados de forma descritiva, com dados de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Foram realizados 727 agendamentos no período, sendo 193 triagens, 319 atendimentos individuais e 215 coletivos. Quanto ao número de atendimentos realizados, tivemos um total de 481, sendo 152 (31,6%) atendimentos coletivos, 113 (52,3%) triagens e 216 (44,9%) atendimentos individuais. Em relação ao absenteísmo, observa-se um total de 246 faltas, sendo 63 (25,6%) de atendimentos coletivos, 80 (32,5%) de triagens e 103 (41,9%) de atendimentos individuais. **CONCLUSÕES:** Observamos altos índices de absenteísmo em consultas nutricionais, porém este percentual foi maior após a triagem, caracterizando abandono ao seguimento nutricional. Assim, destaca-se a importância de investigar as faltas no acompanhamento com o nutricionista a fim de buscar estratégias para compreender o abandono, fortalecer vínculo entre o profissional e traçar estratégias visando continuidade no seguimento e valorização dos atendimentos da equipe multiprofissional. ■

22 - ESTADO NUTRICIONAL DE PESSOAS COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO/SP.

Autores: CALIXTO, Adrielen Aparecida Silva; ANGÉLICO, Natalia Caroline; SILVA, Ana Luiza Marchió Ribeiro; SILVA, Paula Victória Sozza; AZEVEDO, Lara Dias; FONTANARI, Fernanda Faion; TEIXEIRA, Carla Regina de Sousa;

INTRODUÇÃO: O excesso de peso e a obesidade são fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, alterações metabólicas e outras condições clínicas. Ademais, a redução de 5 a 10% do peso corporal está relacionada com a melhora da tolerância à glicose. Uma das possibilidades de avaliar o estado nutricional da população é a partir da avaliação antropométrica, sendo o Índice de Massa Corporal (IMC), que utiliza peso e altura, um dos métodos mais utilizados por ser de baixo custo, rápido, fácil e não invasivo. **OBJETIVO:** Avaliar o estado nutricional, por meio do IMC, de pessoas com Diabetes Mellitus (DM) na atenção primária à saúde (APS) do município de Ribeirão Preto /SP, entre os anos de 2019 a 2021. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, transversal, quantitativo com uso de dados secundários de prontuário eletrônico de pessoas cadastradas na APS de Ribeirão Preto/SP. Foram incluídas pessoas de ambos os sexos, com idade entre 20 a 59 anos, com diagnóstico de DM. Foram excluídas as pessoas que não possuíam o valor de IMC registrado. Para o diagnóstico do estado nutricional, utilizou-se os valores preconizados pela Organização Mundial da Saúde (2000) para a população adulta. Os dados foram analisados pelo Software SSPS 20.0 e apresentados através de estatística básica descritiva. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 57523922.7.0000.5393). **RESULTADOS:** Encontrou-se 20.792 registros de IMC, sendo a maioria de pessoas do sexo feminino, faixa etária de 50 a 59 anos, assistidos em unidades de atenção básica e que não utilizavam insulina. Acerca do estado nutricional, observou-se um IMC médio de 32,0 kg/m² (DP= 6,7) em 2019 e de 32,6 kg/m² (DP= 6,9 e 6,7) nos anos de 2020 e 2021, respectivamente. Nos anos de 2019, 2020 e 2021, a categoria Obesidade grau 1 foi a mais prevalente, sendo encontrada em 30,6%, 30,5% e 30,0%, respectivamente. As categorias de Obesidade grau 2 e 3 aumentaram 1,0% e 2,3%, respectivamente, no período. Ressalta-se ainda, que a categoria Eutrofia foi observada em 9,9%, 9,1% e 9,1% nos três anos avaliados. **CONCLUSÕES:** Observou-se um alto índice de pessoas com DM com algum grau de obesidade. Além disso, houve uma diminuição de pessoas das categorias: desnutrição, eutrofia, sobrepeso e obesidade grau 1. Em contrapartida, verificou-se aumento nas categorias obesidade grau 2 e 3. Sendo assim, é necessário implementar estratégias que visam a promoção de hábitos saudáveis, podendo reduzir os índices de complicações decorrentes do DM e conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida. ■

23 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: PERFIL DO ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA COVID-19.

Autores: DE AZEVEDO, Lara Dias; FONTANARI, Fernanda Faion; SILVA, Ana Luiza Marchió Ribeiro; ANGÉLICO, Natalia Caroline; SILVA, Paula Victória Sozza; CALIXTO, Adrielen Aparecida Silva; TEIXEIRA, Carla Regina de Sousa; TORQUATO, Maria Teresa da Costa Gonçalves;

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) se desenvolvem ao longo da vida, de forma lenta e assintomática, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo. Com a COVID-19, pessoas com comorbidades foram mais afetadas por formas graves da doença. Neste contexto, o Programa de Aprimoramento Multiprofissional em Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus (PAMHADM), da Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, utilizando estratégias de educação interprofissional, proporciona além do aprimoramento dos profissionais recém-formados, o acompanhamento multiprofissional às pessoas com DCNT. **OBJETIVO:** Descrever o PAMHADM e as características sociodemográficas e clínicas das pessoas atendidas durante a Pandemia. **METODOLOGIA:** Estudo observacional, quantitativo, utilizando dados secundários da planilha de registro dos atendimentos do PAMHADM. A população do estudo foi constituída pelas pessoas assistidas no PAMHADM durante os anos de 2020 e 2021. **RESULTADOS:** Nas unidades inseridas no Programa, as pessoas com DCNT são encaminhadas ao PAMHADM pela equipe de saúde local. Na própria unidade de saúde, os aprimorandos realizam a consulta inicial por meio de roteiro de acolhimento desenvolvido pela equipe. Os dados levantados são digitados em uma planilha do Excel para controle e seguimento interno do Programa. A pessoa é inserida no PAMHADM para início do acompanhamento multiprofissional e desenvolvimento do plano terapêutico. Nos anos de 2020 e 2021, foram inseridas no PAMHADM, 416 pessoas, sendo 63,5% mulheres, 56,3% casadas/conviviam com parceiros, 37,3% com ensino fundamental incompleto e 32,7% desempregadas. Dessas, 59,9% nunca fumaram e 60,3% não consumiam bebida alcoólica. Apenas 31,7% praticavam exercícios físicos. A hipertensão e o Diabetes foram as DCNT mais prevalentes, 48,1% e 39,7%, respectivamente. No total, foram 1807 atendimentos individuais, sendo 57,5% nutrição, 23,1% psicologia, 10,4% educação física, 2,4% enfermagem, 4,5% terapia ocupacional, 0,7% farmácia, 1,4% consulta conjunta. Desses, 67,6% foram realizados na atenção primária à saúde e 32,4% em ambulatório de assistência secundária, sendo 14% via Teleconsulta. **CONCLUSÃO:** Diante dos desafios da pandemia, a equipe do PAMHADM possibilitou o atendimento integral às pessoas com DCNT, instaurando inclusive a modalidade de Teleconsulta, contribuindo para a continuidade do cuidado, especialmente em pessoas com hipertensão e Diabetes. ■

24 - COMPLICAÇÕES E FATORES ASSOCIADOS NOS PÉS DE DIABÉTICOS.

Autores: LINO, Luiz Augusto Mota; ANDRADE, Caroline Alves; DA SILVA, Ana Stela Pereira; DE SOUZA, Diba Maria Sebba Tosta

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus é uma das principais causas de morte no mundo com agravos na qualidade de vida e complicações nos pés, consequentemente elevada incidência de amputações. Além de gerar alto custo para o indivíduo e para o sistema de saúde. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil sociodemográfico dos pacientes com Diabetes e avaliar alterações clínicas e complicações nos pés diabéticos. **MÉTODOS:** estudo epidemiológico retrospectivo, descritivo, analítico e transversal, 86 pacientes com Diabetes Mellitus do Centro Municipal de Educação de Diabetes de Pouso Alegre - MG, os dados foram coletados das fichas de avaliação dos pacientes entre 2019 e 2021. Aprovado pelo Comitê de Ética- Univás. Parecer consubstanciado n. 4.845.775. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 86 fichas, 61,6% masculino, 38,4% entre 65 a 74 anos, 53,55 tabagistas, dedo de martelo 31,4%, diabetes tipo 2, 80,2%, uso de insulina 61,6%, hemoglobina glicada normal 80,2%, glicemia capilar 199mg/dl 40,9%. Pressão Arterial Sistólica normal 50%, Pressão Arterial Diastólica 74,4% normal, Infarto Agudo do Miocárdio 10,5% poucos tinham úlcera prévia 18,6%, 68,6% dores em membros inferiores, pulso poucos registros. Alterações: 65% calosidade, 34,9% calosidade com fissuras. Pele 51% seca e descamativa, 24,4% pálida, com rarefação 32,6%, corte inadequado unhas 53,5%, hemoglobina glicada DM 1 e 2 normais. Maioria não tinha úlcera prévia 70%, reflexo Aquileu D presente. Ao associar amputação prévia com aqueles que não faziam uso de insulina $p=0,021$. Comparando coloração e sexo masculino $p=0,019$ e feminino $p=0,012$. **CONCLUSÃO:** Maioria homens com diabetes tipo 2, tabagistas, não houve relato de amputações entretanto, apresentam fatores associados que indicam possibilidades de complicações como pele seca e descamativa, corte de unhas inadequadas, calosidades com fissuras, em ambos sexos houve a incidência de palidez na coloração dos pés e glicemia capilar alterada. ■

26 - CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROTOCOLO DE AUTOMONITORAMENTO DA GLICEMIA CAPILAR NO DOMICÍLIO NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO

Autores: MACHADO, Maria Eduarda; GARCIA, Rute A. Casas; PEREIRA, Lucia H.T. Rodrigues; BORGES, Marcelo Alves; LIMA, Rafael A. Dias; EMIDIO, Zípora Hadassa Ferreira; TEIXEIRA, Carla R. de Souza;

INTRODUÇÃO: A implantação do Protocolo de Automonitoramento da glicemia capilar (PAMGC) em Ribeirão Preto se deu em 2007, com a publicação da Portaria MS nº2.583, iniciando o fornecimento de tiras de glicemia capilar (TGC) aos pacientes que utilizavam insulina e com Diabetes Gestacional. Assim, a partir da elaboração e da atualização do Protocolo e Diretrizes de Atendimento da Rede Municipal de Saúde - Linha de cuidado: Hipertensão e Diabetes e dentre os temas abordados temos o PAMGC, solidificou-se a necessidade de avaliação dos resultados adquiridos no município dessa política em saúde na atenção à pessoas com DCNT, em especial, o Diabetes Mellitus (DM). **OBJETIVO:** Caracterizar os participantes do PAMGC no domicílio em Ribeirão Preto no ano de 2019, segundo variáveis demográficas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional que caracterizou as pessoas que retiraram TGC nas farmácias da rede municipal de saúde de Ribeirão Preto/SP, de janeiro a dezembro de 2019 e cadastradas no PAMGC. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa pelo parecer nº 4.574.819 e CAAE 41955421.0.0000.5393. A coleta de dados foi realizada de outubro de 2020 a fevereiro de 2021. Os dados foram obtidos do sistema informatizado Hygiaweb, organizados e digitados no programa Microsoft Excel sendo submetidos à análise de frequência. **RESULTADOS:** Das 8.046 pessoas que retiraram TGC em 2019, houve maior prevalência do sexo feminino 4.841 (60,17%), sendo a idade mínima de 3 e a máxima 100 anos. A faixa etária com maior número de pessoas retirando TGC foi dos 65 aos 69 anos de idade (15,32%) e 61,04% das pessoas na faixa etária acima dos 60 anos. Foram dispensadas 2.397.834 TGC, com média de 298,02 TGC por pessoa/ano e 24,83 TGC por pessoa/mês. O total de frascos de insulina NPH foi 88.739 e de insulina regular de 20.539. Os dados desse estudo mostram que o distrito oeste foi o que mais dispensou esses insumos, por ser a região mais populosa, correspondendo a 27% da população do município. **CONCLUSÕES:** Enfatiza-se que esta pesquisa constitui o primeiro esforço em caracterizar as pessoas que retiraram TGC na rede municipal de saúde de Ribeirão Preto e evidencia a necessidade de estudos que tragam informações mais específicas dessa população. Dessa forma, destaca-se a importância da avaliação do desempenho do protocolo de automonitoramento para que se possibilite adotar medidas capazes de intervir sobre as dificuldades ou fortalecer e consolidar as conquistas obtidas com o PAMGC. ■

27 - CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS E SUAS EXPERIÊNCIAS DURANTE O PERÍODO ESCOLAR

Autores: *DOURADO, Dandara Luna Teixeira Mateus; LOPES, Emanuelle Barroso; AMORIM, Gabriel Muniz; CAMPOS, Guilherme Soares; TORRES, Julia Maria Mota Lins; SOUZA, Sara Cortes da Silva; FERREIRA, Marcela dos Santos;*

INTRODUÇÃO: Dentre as diversas doenças que acometem a infância e adolescência, o Diabetes Mellitus (DM) é uma patologia que se diferencia pela sua presença e complicações em longo prazo. Em relação aos que estão em idade escolar, alguns desafios empreendidos pela patologia podem colocar o tratamento, a saúde física, mental e o aprendizado em risco. **OBJETIVO:** Analisar o cotidiano e as experiências das crianças e adolescentes com DM, que são usuários de insulina, durante o período escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa ocorrido em 2021. Os participantes foram usuários de insulina que frequentam ou frequentaram o ambiente escolar. Foi usado questionário on-line com questões sobre o tratamento e o cotidiano escolar. Em relação aos aspectos éticos, todos os preceitos éticos requeridos para estudos científicos realizados com seres humanos foram respeitados. **RESULTADOS:** Dentre os dados coletados na amostra, 30,5% das pessoas relatam apenas uma aplicação durante o período escolar, 44,74% aplicam duas ou mais vezes, enquanto 24,76% não aplicam neste horário. Acerca das pessoas que fazem uso de insulina na escola, 29,51% obtêm auxílio de responsáveis e/ou funcionários da escola, ao passo que 40,95% têm autonomia na aplicação. Em relação à administração da insulina, 30,5% declaram que utilizam seringa; 19%, bomba de insulina; e 71,4%, caneta de insulina. Além disso, 57,14% referem ter seu rendimento escolar comprometido. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados apresentados, pode-se concluir que a maioria dos estudantes aplicam o hormônio durante o intervalo de tempo que passam na escola e, por consequência disso, uma parcela dos alunos necessita do auxílio de outra pessoa. Portanto, é de grande importância que a escola esteja preparada para receber estes alunos e suas demandas a fim de haver o manejo correto destes estudantes e, assim, garantir um bom rendimento nos estudos e uma melhor atenção ao tratamento. ■

28 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E O DESCARTE DOMICILIAR DE RESÍDUOS DE SAÚDE POR PACIENTES COM DIABETES NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO - SP

Autores: *PEREIRA, Luis Fernando Costa; TEIXEIRA, Carla R. S.; CASTRO, Luiz S. P.; FRABRIS, Lucas G.; PEREIRA, Marta C. A.; REBEHY, Perla C. P. W.; BINHARDI, Bárbara A.;*

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é considerado um importante problema de saúde mundial, e vem crescendo nas últimas décadas assim como a tecnologia para o tratamento e controle da doença (1, 2). Os resíduos de saúde (RS) gerados em domicílio pelo paciente, em sua maioria de uso único e descartável, tem gerado uma preocupação com a sustentabilidade ambiental, políticas de saúde estão sendo lançadas para a conscientização da população que vive com DM e o melhor gerenciamento dos RS gerados no domicílio (1). **OBJETIVO:** O presente estudo teve o objetivo de investigar as orientações de descartes de RS em domicílio fornecidas para a população com DM no município de Ribeirão Preto-SP. **MÉTODOS:** Estudo de caso descritivo e investigativo, realizado em quatro unidades de saúde no município de Ribeirão Preto, no ano de 2021, em conjunto com a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto/USP. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista com os enfermeiros responsáveis pela unidade de saúde, através de um questionário próprio elaborado, embasado nas orientações de descarte dos RS em domicílio aos usuários do serviço. **RESULTADOS:** Foram entrevistados seis enfermeiros, dois farmacêuticos, dois agentes de saúde e um técnico em enfermagem. As orientações de descartes apresentaram divergências entre os profissionais, o que apontou a falta de padronização nas orientações. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados obtidos conclui-se que a padronização das orientações nos serviços de saúde pode vir a contribuir para o melhor gerenciamento dos RS domiciliares, até o destino final. Considerando que o descarte seguro deve ser orientado durante todo o tratamento, para o paciente e seu cuidador, tal ação pode vir a contribuir com a assistência em saúde e a sustentabilidade ambiental. ■

LISTA DE COORDENADORES E PALESTRANTES 26º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES

PROFº. DR. ADAGMAR ANDRIOLO
PROFº. TIT. CLÍN. MÉD. MEDIC. LAB. – EPM-UNIFESP
SIMPÓSIO Nº04

PROFº. DRª. ALINE DANTAS COSTA RIQUETTO
MÉD. GRUPO DM MONOGÊNICO – HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº04

DR. ALMYR SABROSA
DIR. MÉD. - INST. OFTALMO RIO DE JANEIRO / RJ
ENCONTRO DMD

PROFº DR. ÁLVARO PULCHINELLI JÚNIOR
ASSESSOR MÉD. TOX. BIOQ. CLÍN. – FLEURY
SIMPÓSIO Nº04

NUT. PROFº. DRª. ANA CAROLINA JUNQUEIRA VASQUES
PESQ. LAB. INVEST. METAB. DM – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº12

PROFº. DRª. ANA CRISTINA RAVAZZANI DE ALMEIDA FARIA
PROFº. ADJ. ENDOC. PUC-PR
SIMPÓSIO Nº05 / WORKSHOP PÉ DIABÉTICO

NUT. PROFº. DRª. ANA MARIA PITA LOTTENBERG
PESQ. DISC. ENDOC. – FMUSP
SIMPÓSIO Nº25

ENFª. ANA PAULA SCUPELITI ARTILHEIRO
ENFª. SÊNIOR PROG. DM – HOSP. ALBERT EINSTEIN
SIMPÓSIO Nº03

ENFª. ANA RENATA DE GODOY FERREIRA
ENFª. ASSIST. TEC. SAÚDE PUB. - GVS XXV SANTOS
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PSIC. PROFº. ANDERSON ZENIDARCI
PROFº. COORD. CURSO ESP. PSICOSSOMÁTICA – FACIS
JORNADA PODOLOGIA

DR. ANDREY DOS SANTOS
PESQUISADOR – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº08

NUT. PROFº. MS. ÂNGELA DE OLIVEIRA GODOY ILHA
COORD. CURSO NUT. - UNISANTA
SIMPÓSIO Nº25

PROFº. LIVRE DOCENTE DR. ANTÔNIO CARLOS PALANDRI CHAGAS
PROFº. TIT. CARDIOL - FMABC
SIMPÓSIO Nº19

PROFº. LIVRE DOCENTE DR. ANTÔNIO EDUARDO ZERATI
PROFº. DISC. CIR. VASC. ENDOV. – FMUSP
SIMPÓSIO Nº24

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. MS. ANTÔNIO ROBERTO DORO
PERS. TRAINER PORT. DM
CURSO BÁSICO / CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PROFº. DR. ARNALDO MOURA NETO
PROFº. ASSIST. SERV. ENDOC – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº18

DR. ARMANDO LISBOA
MÉD. CIR. VASC. - HOSP. IPIRANGA
JORNADA PODOLOGIA

NUT. AUDREY CAMILO RODRIGUES CRUZ
PRECEP. EQ. NUT. LIGA DM - FMUSP
ENCONTRO LIGAS

CIR. DENT. PROFº. DRª. AUDREY CASTALDONI RIBEIRO
PROFª. ODONTO – FMU
CURSO ODONTOLOGIA

PROFº. DR. AUGUSTO CÉZAR SANTOMAURO JÚNIOR
PROFº. ASSIST. DISC. ENDOC. METAB. – FMABC
SIMPÓSIO Nº23 / CURSO BÁSICO

PROFº. DR. BALDUINO TSCHIEDEL
DIR. PRESID. INST. CRIANÇA DM
SIMPÓSIO Nº23

DRª. BARBHARA THAIS MACIEL PONTES
MÉD. ASSIST. DIV. NEF. CLÍN. SERV. PAT. RENAL - HCFMRP-USP
SIMPÓSIO Nº07

BIOL. DTDª. BIANCA HELENA VENTURA FERNANDES
DIR. TÊC. AP. ENS./PESQ. - FMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

FARM. DRª. BRUNA SILVA FERNANDES D'ANGELO
FARM. CLÍN. UNID. CORONARIANA – HOSP. SÍRIO LIBANÊS
SIMPÓSIO Nº27

PROFº. LIVRE DOCENTE DR. BRUNO GELONEZE NETO
COORD. LIMED – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº12

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. DRª. CAMILA PAIXÃO JORDÃO
PROFª. EDUC. FÍS. UNID. REAB. CARD. FISIOL. EXERC. - INCOR
SIMPÓSIO Nº26

FARM. CAMILA VILAS BOAS RAMOS
CONSULT. EDUC. DM – BD
WORKSHOP BD / CURSO EDUCAÇÃO

DRª. CARINE MARIANNE MELO ARAÚJO
CIR. VASC./ENDOV. – HOSP. OSWALDO CRUZ
SIMPÓSIO Nº24

PSIC. CLÁUDIA CHERNISHEV
PSIC. COLAB. ANAD
CURSO EDUCAÇÃO

DRª. CLÁUDIA SCHMIDT
MÉD. ENDOC. – HOSP. ALBERT EINSTEIN
ENCONTRO LIGAS

PROF. EDUC. FÍS. PSIC. CLÁUDIO CANCELLIÉRI
COLAB. - ANAD
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

FISIOT. PROFº. DRª. CRISTINA DALLEMOLE SARTOR SOUZA
PROFª. DRª. PROG. MEST. FISIOT. – UNIB
SIMPÓSIO Nº28 / WORKSHOP FISIOTERAPIA / CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PROFª. DRª. CRISTINA KHAWALI
GER. MÉD. RELAC. DASA-SP
SIMPÓSIO Nº04

PSIC. DANIELA CRISTINA VIEIRA ROCHA
PSICÓLOGA CLÍNICA
SIMPÓSIO Nº13

DR. DANIEL BOTELHO
MÉD. OFTALMO - VITÓRIA DA CONQUISTA - ITAPETINGA / BA
ENCONTRO DMD

DR. DAVID JOSÉ DE BARROS MACHADO
MÉD. NEF. SERV. TRANSP. RENAL - HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº07

PROF. EDUC. FÍS. PROFª. MS. DENISE DE OLIVEIRA ALONSO
PROFª. ESC. SAÚDE – USCS
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PROFº. DR. DOMINGOS AUGUSTO MALERBI
PRESID. DPTO. DM – SBEM
SIMPÓSIO Nº23

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. DR. DOUGLAS ROQUE ANDRADE
PROFº. - EACH-USP
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

FARM. EDILAINE XAVIER
INSTRUT. TREINAMENTO – BD
WORKSHOP BD

DR. EDUARDO KESTELMAN
DIR. MÉD. – HOSP. OLHOS SÃO GONÇALO
ENCONTRO DMD

CIR. DENT. PROFª. DRª. ELAINE CRISTINA ESCOBAR
PROFª. CURSO ODONTO – FACENS
CURSO ODONTOLOGIA

NUT. ELAINE CRISTINA MOREIRA GALVÃO FROTA
NUT. CLÍNICA – LINEA
SIMPÓSIO Nº09 / SIMPÓSIO SATÉLITE ISA

NUT. PROFª. DRª. ELCI ALMEIDA FERNANDES
NUT. CLÍNICA – ICHC/FMUSP
SIMPÓSIO Nº13

PROFº. DR. ELIANO ARNALDO JOSÉ PELLINI
CHEFE SET. SAÚDE MED. SEX. – FMABC
SIMPÓSIO Nº11

FARM. DRª. ELIETE BACHRANY PINHEIRO
FARM. DELEG. SEC. LESTE – CRF/SP
SIMPÓSIO Nº27

DRª. ELISA PRIETO
COORD. UNID. TEC. DET. SOC. – DCNTSM - OPAS
SIMPÓSIO Nº01

FISIOT. PROFª. DRª. ENEIDA YURI SUDA
COORD. PROG. MEST. FISIOT. – UNIB
SIMPÓSIO Nº28 / WORKSHOP FISIOTERAPIA

DR. ELTON DA SILVA CHAVES
ASSESSOR TÊC. – CONASEMS
SIMPÓSIO Nº01

NUT. EDUC. EM DM ÉRICA CRISTINA DA SILVA LOPES
ESP. CLÍN. – MEDTRONIC
CURSO EDUCAÇÃO

DR. EVANDRO LUIS ROSA
MÉD. OFTALMO – HOSP. OLHOS SADALLA AMIN GHANEM
ENCONTRO DMD

PROFª. DRª. FABÍOLA RABELO
PROFª. AUX. HEPAT. – FMABC
SIMPÓSIO Nº14

PROFº. DR. FADLO FRAIGE FILHO
PRESIDENTE ANAD/FENAD
SIMPÓSIO Nº01 / ENCONTRO DMD / ENCONTRO WDF

FARM. DRª. FÁTIMA CRISTIANE LOPES GOULARTE FARHAT
COORD. GTT FARM. CLÍN. - CRF/SP
SIMPÓSIO Nº27

NUT. FERNANDA ANDRADE PATARA
ESP. CLÍN. – MEDTRONIC
SIMPÓSIO Nº15

FARM. FERNANDA BALBI GUARDIA ALONSO
FARM. CLÍNICA
SIMPÓSIO Nº13

PROFº. DR. FERNANDO KORN MALERBI
PROFº. AFIL. OFTALMO – EPM
ENCONTRO DMD

DR. FERNANDO PENHA
MÉD. OFTALMO BLUMENAU - SC
ENCONTRO DMD

PROFº. DR. FERNANDO VALENTE
PROFº. DISC. ENDOC. – FMABC
SIMPÓSIO Nº14 / SIMPÓSIO SATÉLITE BOEHRINGER INGELHEIM / CURSO BÁSICO / CURSO ATIVIDADE FÍSICA

DRª. FRANCYNE VEIGA REIS CYRINO
MÉD. OFTALMO – CLÍN. CRV
ENCONTRO DMD

FISIOT. MS. FRANCIRÔMULO DA COSTA NASCIMENTO
FISIOT. INT. – HOSP. MUN. GUARAPIRANGA
SIMPÓSIO Nº28

PROFº. DR. FREDERICO CASTELO BRANCO
PROFº. ADJ. NEFROLOGIA - UEPE
SIMPÓSIO Nº16

DRª. GABRIELA DE ANDRADE VASQUES
MÉD. PESQ. – LIM/25 – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

PROFª. DRª. GEÍSA MARIA CAMPOS DE MACEDO
COORD. SUP. SAÚDE MED. OCUP. ASSEMB. LEG. – PE
SIMPÓSIO Nº05 / WORKSHOP PÉ DIABÉTICO

CIR. DENT. PROFº. DR. GILBERTO ARAÚJO NORO FILHO
PROFº. TIT. CURSO ODONTO – UNIP
CURSO ODONTOLOGIA

NUT. GIOVANNA GUIMARÃES LOPES
NUT. CLÍN. GERIATRIA – HOSP. ALBERT EINSTEIN
SIMPÓSIO Nº25

NUT. MS. GLAUCE LAMOGLIE DE CARVALHO SANCHEZ
NUT. UNID. REAB. CARD. - INCOR/FMUSP
SIMPÓSIO Nº26

PROFª. DRª. GLAUCIA BERRETTA RUGGERI
CONSULT. MÉD. AT. INT. SAÚDE – UNIMED
SIMPÓSIO Nº13

NUT. PROFª. DRª. GLAUCIA FIGUEIREDO BRAGGION
PROFª. TIT. – USCS
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PROFº. DR. GUSTAVO CARLOS HERINGER
MÉD. OFTALMO - CEN. OFTAL. MG
ENCONTRO DMD

DR. GUSTAVO MENDES LIMA SANTOS
GER. GERAL MEDICAM. PROD. BIOL. – ANVISA
SIMPÓSIO Nº01

NUT. EDUC. EM DM HANNA FERRAZ MARTINIANO
GER. A&B PINHEIRO NETO ADV.
CURSO EDUCAÇÃO

BIOM. DRª. HELOISA BALAN ASSALIN
BIOM. PESQ. LAB. INV. CLÍN. RESIST. INS. - UNICAMP
SIMPÓSIO Nº08

DR. HENRIQUE TRIA BIANCO
PROFº. PROG. PÓS GRAD. - UNIFESP
SIMPÓSIO Nº20

PROFª. DRª. HERMELINDA CORDEIRO PEDROSA
VICE-PRESID. D-FOOT
SIMPÓSIO Nº05 / WORKSHOP PÉ DIABÉTICO

LISTA DE COORDENADORES E PALESTRANTES

26º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES

ACAD. IAGO COSTA URQUIZAS
ACAD. MED. - FMUSP
ENCONTRO LIGAS

PROFº. DR. ÍKARO BREDER
MÉD. ENDOC. – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº12

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. DRª. ÍRIS CALLADO SANCHES
ORIE. MEST. DOUT. EDUC. FÍS. – USJT
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

FISIOT. PROFº. DRª. ISABEL DE CAMARGO NEVES SACCO
PROFº. ASSOC. DPTO. FISIOT. – FMUSP
SIMPÓSIO Nº05

NUT. ISABELLE NOVELLI
NUT. ESP. ONCOL. – INO
SIMPÓSIO Nº02

ENFª. EDUC. EM DM JACQUELINE MARTINS DE AGUIAR
EXEC. VENDAS – BD
CURSO EDUCAÇÃO

NUT. EDUC. EM DM JANILENE MEDEIROS PESCUA
NUT. COLAB. ANAD
SIMPÓSIO Nº02 / CURSO BÁSICO

PROFº. DR. JOÃO EDUARDO NUNES SALLES
COORD. DISC. ENDOC. – FCMSCSP
SIMPÓSIO Nº06 / PALESTRA MAGNA

PROFº. DR. JOÃO FERNANDO MONTEIRO FERREIRA
PRESID. CONS. ADM. - SBC
SIMPÓSIO Nº19 / SIMPÓSIO Nº20

DR. JOÃO LUIZ LOBO FERREIRA
COORD. RES. MED. OFTALMO - HGCR - FLORIANÓPOLIS
ENCONTRO DMD

PROFº. DR. JOÃO ROBERTO DE SÁ
PROFº. AFIL. DISC. ENDOC. METAB. - EPM/UNIFESP
SIMPÓSIO Nº17

DR. JOÃO SÉRGIO DE ALMEIDA NETO
MÉD. ENDOC. DIR. CLÍN. – ADIABC
CURSO BÁSICO

PROFº. DR. JOÃO SILVESTRE DA SILVA JÚNIOR
PROFº. DPTO. MED. LEG. BIOÉTICA. - FMUSP
CURSO BÁSICO

FISIOT. JOSÉ FRANCISCO KERR SAIRAVA
VICE PRESID. DEPTO. ATROSCLEROSE - SBC
SIMPÓSIO Nº19

FISIOT. JOSÉ MARCELO CARVALHO
DIR. – ANDBEM ORTOP.
JORNADA PODOLOGIA

FARM. DR. JOSÉ VANILTON DE ALMEIDA
COORD. GTT FARM. – CRF/SP
SIMPÓSIO Nº27

NUT. JULIANA BAPTISTA
ESP. EDUC. TREINAMENTO – MEDTRONIC
SIMPÓSIO Nº15

PROFº. DRª. JULIANA LAMBERT OREFICE
MÉD. OFTALMO – BH-MG
ENCONTRO DMD

DR. KARINA RIBEIRO
GER. EPIDEMIOLOGIA - SANOFI
SIMPÓSIO Nº17

DRª. KARLA FABIANA SANTANA DE MELO CABRAL FAGUNDES
COORD. DPTO. SAÚDE PÚB. – SBD
SIMPÓSIO Nº01 / SIMPÓSIO Nº21

CIR. DENT. PROFº. DRª. KELLY C. T. MARINHO
PROFª. ADJ. CURSO ODONTO – UNIP
CURSO ODONTOLOGIA

ENFª. EDUC. EM DM KELLY RODRIGUES ROCHA
COORD. DPTO. ENF. – ANAD
CURSO EDUCAÇÃO

ACAD. LEONARDO FÁVARO PEREIRA
ACAD. MED. - UFES
ENCONTRO DMD

PROFº. DR. LEVIMAR ROCHA ARAÚJO
PRESIDENTE SBD
SIMPÓSIO Nº10

CIR. DENT. PROFº. DR. LEVY ANDERSON CÉSAR ALVES
PROFº. CURSO ODONTO – UNIP
CURSO ODONTOLOGIA

ADM. LÍGIA PÉRIGO
GER. MKT. FINN
SIMPÓSIO SATÉLITE FINN

PROFº. EDUC. EM DM LILIAN FANNY DE CASTILHO
SUPERINTENDENTE ANAD
CURSO EDUCAÇÃO

ACAD. LUCAS XAVIER
ACAD. ENF. USP
ENCONTRO LIGAS

CIR. DENT. PROFº. DRª. LÚCIA CAPPELETTE CARREZATTO
COORD. CURSO ESP. ENDODONTIA – ABO
CURSO ODONTOLOGIA

DRª. LUCIANA BARBOSA CARNEIRO
MÉD. OFTALMO – GOIÂNIA – GO
ENCONTRO DMD

PROFº. LIVRE DOCENTE DRª. LUCIANI RENATA DE CARVALHO
PROFº. DISC. ENDOC. – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. MS. LUIS CARLOS DE OLIVEIRA
COORD. CURSO PÓS GRAD. – USCS/CELAFISCS
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

CIR. DENT. PROFº. DR. LUIZ FELIPE SCABAR
DIR. ADJ. INST. CIÊN. SAÚDE – UNIP
CURSO ODONTOLOGIA

DR. LUIZ CLEMENTE ROLIM
COORD. SET. NEUR./PÉ DIAB. – CENT. DM UNIFESP-EPM
SIMPÓSIO Nº05

ENFª. EDUC. EM DM MAGDA TIEMI YAMAMOTO
CONSULTORA DM
CURSO EDUCAÇÃO

PROFº. DR. MARCELO MIRANDA DE OLIVEIRA LIMA
PESQ. LAB. INVEST. METAB. DM – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº12

NUT. MARCELA TALEB HADDAD
NUT. CLÍN. AMBULATORIAL
SIMPÓSIO Nº02

FARM. MARCELLA CHAVES FLORES
GER. CIENTÍFICA - SERVIER
CURSO EDUCAÇÃO

ENFª. MÁRCIA CAMARGO DE OLIVEIRA
CONSULTORA DM
CURSO BÁSICO / CURSO EDUCAÇÃO / JORNADA PODOLOGIA

NUT. MÁRCIA OLIVEIRA TERRA MAYER TIBEAU
CONSULT. NUT. – ANAD
SIMPÓSIO Nº01 / SIMPÓSIO Nº09 / SIMPÓSIO SATÉLITE ISA

DRª. MÁRCIA SCOLFARO CARVALHO
MÉD. ENDOC. - CLÍN. ENDOC. METAB.
SIMPÓSIO Nº18

DR. MÁRCIO ELIAS
GER. MÉD. SÊNIOR – HYPERA PHARMA
SIMPÓSIO SATÉLITE FINN

DR. MÁRCIO HIROSHI MINAME
MÉD. ASSIST. UNID. CLÍN. LÍPIDES - INCOR-HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº20

DR. MÁRCIO KRKAUER
COORD. MÉD. LIGA DM – FMABC
SIMPÓSIO Nº06 / SIMPÓSIO Nº16 / SIMPÓSIO Nº21

PROFº. DR. MARCOS ANTÔNIO TAMBASCIA
PROFº. ENDOC. UNICAMP
SIMPÓSIO Nº18

ENFª. MS. MARIA DO LIVRAMENTO SARAIVA LUCOVEIS
ENFª. ET SÓCIA PROP. STAY CARE SP
SIMPÓSIO Nº05 / WORKSHOP PÉ DIABÉTICO

PROFº. DRª. MARIA JANIEIRE DE NAZARÉ NUNES ALVES
PROFª. COLAB. DPTO. CARDIOPNEUMOLOGIA - FMUSP
SIMPÓSIO Nº26

DRª. MARIA JOSÉ DE OLIVEIRA EVANGELISTA
ASSESSORA TÉC. – CONASS
SIMPÓSIO Nº01

NUT. PROFª. DRª. MARIA SILVIA FERRARI LAVRADOR
COLAB. LIGA DM - HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº25

BIOM. DRª. MARIANA FERREIRA DE ASSIS FUNARI
BIOL. CHEFE – LIM/42 – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

NUT. DRª. MARINA MAINTINGUER NORDE
PESQ. PÓS-DOUT. – OCRC – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº12

ACAD. MÉD. MARINA MENDONÇA CAVALIN
DIR. LIGA DM - HCFMUSP
ENCONTRO LIGAS

CIR. DENT. PROFº. DRª. MARINELLA HOLZHAUSEN
PROFª. ASSOC. FAC. ODONTO USP
CURSO ODONTOLOGIA

PROFº. LIVRE DOCENTE DR. MÁRIO JOSÉ ABDALLA SAAD
PESQUISADOR – FCM-UNICAMP
SIMPÓSIO Nº08

NUT. MARINA MORENO OLIVEIRA
RESP. TÉC. GEST. PROG. EDUC. BI – ROCHE
WORKSHOP ROCHE

BIOL. PROFª. DRª. MARISA PASSARELLI
RESP. LAB. LÍPIDES – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

NUT. MS. MARISTELA BASSI STRUFALDI
NUT. PROG. TIPO VC – BOEHRINGER INGELHEIM
SIMPÓSIO SATÉLITE BOEHRINGER INGELHEIM

PSIC. MARLENE INÁCIO
PSIC. - INST. CENT. FMUSP
ENCONTRO LIGAS

NUT. MAURA MÁRCIA BOCCATO CORA MASELLI
NUT. CLÍN. AIS – UNIMED
SIMPÓSIO Nº13

PROFº. DR. MAURO SANCOVSKI
PROFº. TIT. OBSTETRÍCIA – FMABC
SIMPÓSIO Nº11

ACAD. FARM. MAYARA LÍDIA SILVA
ASSIST. CIENT. – SERVIER
CURSO EDUCAÇÃO

NUT. EDUC. EM DM MIRELLA BINI EGLI
NUT. DPTO. NUT. – ANAD
CURSO EDUCAÇÃO

DRª. MIRELLA COSTA DE MIRANDA
MÉD. ENDOC. DPTO. HIPERP. ADREN. CONG. – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

ENFª. PROFª. DRª. MÔNICA ANTAR GAMBA
PROFª. ASSOC. – UNIFESP
SIMPÓSIO Nº05

ENFª. ESP. MÔNICA MOREIRA MARQUES PARREIRA
RESP. SERV. PODOL. - HOSP. IPIRANGA
JORNADA PODOLOGIA

DR. MÚCIO TAVARES DE OLIVEIRA JÚNIOR
DIR. HOSP. DIA CENT. INF. - INCOR - HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº19

PROFº. DR. NAIRO MASSAKAZU SUMITA
MÉD. PATOL. CLÍN. HCFMUSP/FLEURY
SIMPÓSIO Nº04

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. NELSON LEME DA SILVA JÚNIOR
PRESIDENTE CREF4/SP
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

DRª. NICOLE INFORSATO
MÉD. ASSIST. PS CIR. VASC. – HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº24

ENFª. NILCE BOTTO DOMPIERI FOLENA
ENFª. PODIATRA
SIMPÓSIO Nº05

PROFº. DR. ORSINE VALENTE
PROFº. TIT. – UNIFESP
SIMPÓSIO Nº14

DRª. PATRÍCIA LISBOA IZETTI RIBEIRO
COORD. DCNTS - MINISTÉRIO DA SAÚDE
SIMPÓSIO Nº01

PROFª. DRª. PATRÍCIA MEDICI DUALIB
MÉD. ASSIST. DISC. ENDOC. METAB. – UNIFESP
SIMPÓSIO Nº22

DRª. PATRÍCIA OLIVEIRA
MÉD. ASSIST. UNID. REAB. CARD. – INCOR
SIMPÓSIO Nº26

ENFª. PAULA MARIA DE PASCALI
CONSULTORA DM – IBTBD
SIMPÓSIO SATÉLITE NOVO NORDISK

PROFº. DR. PAULO HENRIQUE DE ÁVILA MORALES
COORD. TELEM. DIRET. MÉD. – INST. VISÃO EPM-UNIFESP
SIMPÓSIO Nº16 / SIMPÓSIO Nº21 / ENCONTRO DMD

LISTA DE COORDENADORES E PALESTRANTES 26º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES

DR. PEDRO CARLOS CARRICONDO
MÉD. ASSIST. CLÍN. OFTALMO - HCFMUSP
ENCONTRO DMD

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. PEDRO CLÁUDIO BORTZ
COLAB. VOLUNTÁRIO – ANAD
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

PSIC. PRISCILA F. G. PECOLI
PSIC. | PSICANALISTA – IBTED
SIMPÓSIO SATÉLITE NOVO NORDISK

NUT. DRª. PRISCILA SALA KOBAL
PROFª. NUT. – SÃO CAMILO
SIMPÓSIO SATÉLITE ISA

ENFª. PRISCILLA PANDOLFO
SUPERV. DESENV. MERC. – MEDTRONIC
SIMPÓSIO Nº15

PROFº. DR. RAFAEL ERNANE ALMEIDA ANDRADE
DIR. ONG – UNIDOS PELO DIABETES
ENCONTRO DMD

DR. RAFAEL KITAYAMA SHIRAIWA
MÉD. UNID. DM SERV. ENDOC. METAB. - HCFMUSP
ENCONTRO LIGAS

DR. RAFAEL LOCH BATISTA
MÉD. ENDOC. – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

DRª. REGINA MATSUNAGA MARTIN
CHEFE UNID. DOENÇAS OSTEOMETABÓLICAS – HCFMUSP
CURSO MEDICINA MOLECULAR

PROFª. DRª. REINE MARIE CHAVES FONSECA
DIRET. FUNDADORA – CEDEBA
SIMPÓSIO Nº23

NUT. RENATA ROSSETO PINI
COORD. PRODUTO BI – ROCHE
WORKSHOP ROCHE

DRª. RENATA VITAL DO NASCIMENTO LIMA
GERENTE MÉDICA – SERVIER
CURSO EDUCAÇÃO

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. DR. RENATO LOPES PELAQUIM
DIR. EXEC. DPTO. EDUC. FÍS. – SOCESP
SIMPÓSIO Nº26

DRª. RINA MARIA PEREIRA PORTA
MÉD. ASSIST. PS CIR. VASC. – HCFMUSP
SIMPÓSIO Nº05 / WORKSHOP PÉ DIABÉTICO

NUT. DRª. ROBERTA MARCONDES MACHADO
COLAB. LIGA DM – HC-FMUSP
SIMPÓSIO Nº25

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. RODRIGO TALLADA IBORRA
PROF. PÓS GRADUAÇÃO - USJT
ENCONTRO LIGAS

PSIC. PROFª. ROSÂNGELA PATRÍCIA DE FREITAS ESPOLAOR
PROFª. CURSO PSIC. – UNISA
CURSO EDUCAÇÃO

PROFº. DR. RUI BARROCO
CHEFE SET. PÉ/TORNOZELO – FMABC
JORNADA PODOLOGIA

CIR. DENT. PROFª. DRª. RUTH ANDIA MERLIN
PROFª. TIT. CURSO ODONTO – UNIP
CURSO ODONTOLOGIA

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. SAMUEL RIBEIRO DA SILVA
PSIC. - HOSP. HELIÓPOLIS
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

DRª. SANDRA DE CASTRO BARROS
SEC. SCTIE - MINISTÉRIO DA SAÚDE
SIMPÓSIO Nº 01

PROFº. DR. SAULO CAVALCANTI DA SILVA
PROFª. EMÉRITO ENDOC. – FCM-MG
SIMPÓSIO Nº10

PROFª. DRª. SILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA LEITE
INVEST. PRINC. CENT. PESQ. – CRC
SIMPÓSIO Nº22

NUT. DRª. SILVIA RAMOS
COORD. DPTO. NUT. – SBD
SIMPÓSIO SATÉLITE ISA

PROFº. DR. SIMÃO AUGUSTO LOTTENBERG
PROFª. ASSIST. DISC. ENDOC. – HCFMUSP
ENCONTRO LIGAS

FARM. SIMONE FREITAS NEPOMUCENO CAMPOS
ANALISTA CIEN. – SERVIER
CURSO EDUCAÇÃO

DRª. SYLVIA GHIOTTO ABDIAN
MÉD. ENDOC. LIGA DM – FMABC
CURSO BÁSICO

NUT. DRª. TARCILA FERRAZ DE CAMPOS
COORD. DPTO. NUT. – SBD
SIMPÓSIO Nº10

DRª. TATIANA VALENTE
MÉD. ENDOC. – CLÍN. DR. ORSINE VALENTE
CURSO BÁSICO / JORNADA PODOLOGIA

ENFª. THAIS LINS DOS SANTOS SREDOJA
ENFª. SÊNIOR PROG. DM – HOSP. ALBERT EINSTEIN
SIMPÓSIO Nº03

FARM. THAIS SALES
INSTRUT. TREINAMENTO – BD
WORKSHOP BD

ENFª. ESP. EM DM THALITA BARREIRA MODENA CARDIM
ENFª. ESP. PROG. DM – HOSP. ALBERT EINSTEIN
SIMPÓSIO Nº03

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. TIMOTEO ANDRADE ARAÚJO
PROFª. COORD. ADJ. CURSO EDUC. FÍS. – FMU
CURSO ATIVIDADE FÍSICA

NUT. VANESSA GALVES
NUTRICIONISTA – IBTED
SIMPÓSIO SATÉLITE NOVO NORDISK

DRª. VANESSA A. MONTANARI
MÉD. ENDOC. AMBUL. BI – UNIFESP
SIMPÓSIO SATÉLITE NOVO NORDISK / CURSO BÁSICO

DRª. VANESSA ALMEIDA BARBIERI
COORD. AMB. RETIN. DIAB. – HOSP. SÃO JULIÃO
ENCONTRO DMD

PROF. DR. WALTER MINICUCCI
MÉD. DISC. ENDOC. – UNICAMP
SIMPÓSIO Nº21

FARM. DR. WESLEY MAGNO FERREIRA
COORD. AMB. AD. AUTOCUIDADO DM - FMS
SIMPÓSIO Nº27

PROF. EDUC. FÍS. PROFº. DR. WILLIAM KOMATSU
FISIOLOGISTA EXERCÍCIO – IBTED
SIMPÓSIO SATÉLITE NOVO NORDISK

INFORMAÇÕES ÚTEIS

ACHADOS E PERDIDOS:

Funcionará na Secretaria da ANAD (T.V)

TELEFONES ÚTEIS:

190 - Polícia

102 - Informações DDD

193 - Corpo de Bombeiros

0800-7032100 - Informações DDI

5090-9000 - Aeroporto de São Paulo (infraero)

INCLUÍDOS NA INSCRIÇÃO:

Pasta (contendo bloco e caneta),

Crachá e certificado de participação*.

GUARDA VOLUME - MALAS:

1º andar salas 103

ESTACIONAMENTO NA UNIP:

Rua Apeninos, 632

Não temos convênio com outros estacionamentos

SERVIÇOS DE RÁDIO TÁXI COMUM:

Coopertaxi - 2095-6000 - Rádio Taxi
(em poucos minutos)

Ponto de Táxi – à porta da UNIP

Mapa de São Paulo: www.guiamais.com.br

CERTIFICADOS*:

*Os certificados somente serão entregues aos participantes no último dia do evento, ou seja, 31 de Julho, a partir das 10h na Secretaria do Congresso.

ATENÇÃO: O Congresso se reserva do direito de NÃO entregar certificados após o encerramento do Congresso ou em outro local.

REFEIÇÕES:

Alimentação dentro do Evento:

Restaurante e Lanchonetes:

Térreo (T.V) e Mezanino

RESTRICÇÕES:

Para que não haja interferência na sonorização, pede-se aos participantes e palestrantes **desligarem os seus aparelhos eletro/eletrônicos e celulares quando estiverem nos auditórios.**

- As inscrições canceladas e as faltas **NÃO** Serão reembolsadas

- É proibido filmar e fotografar as palestras

- É proibido distribuir folhetos

- É proibido circular no Congresso e na Exposição sem crachá

TV MED:

Stand no pavilhão de exposição

CENTRAL DE INTERNET GRATUITA:

No piso T.V.

AGÊNCIA DE TURISMO:

Travel Prime Turismo

End.: Rua Ministro de Godoy, 478 - conj. 91

E-mail: dulce@travelprime.com.br,

edulourenco@travelprime.com.br

Tel: +55 (11) 9.8174-6009 / 9.8355-9951

Site: www.travelprime.com.br



**Caneta preenchida
com insulina, gratuita
e simples de usar para
o controle do diabetes.**

- + Gratuita e distribuída pelo **SUS** no Brasil todo.
- + Prática, portátil e discreta para usar em qualquer lugar.
- + Muito mais segura, pois garante a aplicação correta da insulina.
- + Facilita o controle da doença, diminuindo picos de glicemia.

**Para mais informações,
consulte um profissional do SUS.¹**

1. NOTA TÉCNICA No. 169/2022 - CGAFB/DAF/SCTIE/MS

Saiba mais em:
canetadasaude.com.br

Oferecimento:

